



Conselho Regional de Odontologia de Santa Catarina

Relatório de Gestão do Exercício 2015

Relatório de Gestão do Exercício 2015

Conselho Regional de Odontologia de Santa Catarina

Relatório de Gestão do exercício de 2015, apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 146/2015, da Portaria TCU nº 321/2015 e das orientações do órgão de controle interno

Sumário

LISTA DE TABELAS, ILUSTRAÇÕES, ABREVIATURAS, SIGLAS E SÍMBOLOS	4
INTRODUÇÃO	5
2 - APRESENTAÇÃO	6
2.1 APRESENTAÇÃO	6
3 - VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS	8
3.1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	8
3.2 COMPETÊNCIAS	9
3.3 NORMAS	10
3.4 HISTÓRICO	11
3.5 ORGANOGRAMA	13
4 - PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL	14
4.1 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL	14
4.1.1 PLANO ESTRATÉGICO	15
4.1.2 COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS	18
4.2 RESULTADOS	19
4.3 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO	20
4.3.1 ORÇAMENTO ANUAL	21
4.3.2 TRANSFERÊNCIAS	25
4.3.3 RECEITAS	26
4.3.4 DESPESAS	31
4.4 DESEMPENHO OPERACIONAL	38
4.5 FISCALIZAÇÃO	42
4.6 INDICADORES	43
5 - GOVERNANÇA	44
5.1 GOVERNANÇA	44
5.2 DIRIGENTES	45
5.3 AUDITORIA	48
5.4 APURAÇÕES	49
5.5 GESTÃO RISCOS	50
5.6 REMUNERAÇÕES	51
5.7 AUDITORIA INDEPENDENTE	52
6 - RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	53

6.1 CANAIS DE ACESSO	53
6.2 PESQUISA SATISFAÇÃO	54
6.3 TRANSPARÊNCIA	55
6.4 ACESSIBILIDADE	56
7 - DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	57
7.1 ORÇAMENTO	57
7.2 NCASP	58
7.3 APURAÇÃO CUSTOS	59
7.4 DEMONSTRAÇÕES	60
8 - ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	61
8.1 GESTÃO DE PESSOAS	61
8.1.1 ESTRUTURA DE PESSOAL	62
8.1.2 DESPESA C/ PESSOAL	65
8.1.3 GESTÃO DE RISCOS	66
8.1.4 MÃO DE OBRA TEMPORÁRIA	67
8.2 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	68
8.2.1 SISTEMAS	69
9 - CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE	73
9.1 TCU	73
9.2 INTERNO	74
9.3 DANOS AO ERÁRIO	75
10 - OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	76
10.1 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	76
11 - ANEXOS E APÊNDICES	77
11.1 ANEXOS E APÊNDICES	77
ASSINATURA(S)	78

Lista de tabelas, ilustrações, abreviaturas, siglas e símbolos

CRO-SC - Conselho Regional de Odontologia de Santa Catarina

CFO - Conselho Federal de Odontologia

TCU - Tribunal de Contas da União

PCDA - Do inglês (PLAN - DO - CHECK - ACT), traduzido em português para (Planejar, Executar, Controlar e Corrigir)

SWOT (Português - FOFA) - Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças

CD - Cirurgião-dentista

TSB - Técnico em Saúde Bucal

ASB - Auxiliar em Saúde Bucal

Introdução

O Conselho Federal e os Conselhos Regionais de Odontologia constituem, em conjunto, uma Autarquia Federal, criados pela Lei 4.324 de 14 de abril de 1964, “sendo cada um deles dotado de personalidade jurídica de direito público, com autonomia administrativa e financeira”, e tendo como objetivos “a supervisão da ética profissional em toda a República, cabendo-lhes zelar e trabalhar pelo perfeito desempenho ético da odontologia e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente”.

A referida lei, em seu art. 11, alínea “d”, delegou aos Conselhos Regionais a competência para organização e elaboração dos seus regimentos internos, sendo somente necessário submetê-los ao CFO, para homologação.

Desta forma, através da Res. CRO-SC 01/74, em 02 de janeiro daquele ano, fora instituído e aprovado o Regimento Interno do CRO-SC.

Dentre tantas deliberações, como a organização e estrutura dos órgãos, suas respectivas competências e responsabilidades, entre outras, o Regimento Interno, em seu art. 13, inciso IV, alínea “b” definiu como competência e responsabilidade da Diretoria, mais especificamente do cargo de Secretário, a função de elaboração do Relatório Anual de Atividades; doravante também denominado Relatório de Gestão do Exercício.

O relatório em questão representa um completo diagrama das atividades e funções desenvolvidas pelos diversos órgãos de apoio executivo do CRO-SC, durante um exercício, sendo ferramenta de gestão indispensável, para que se possa avaliar os resultados alcançados no período, e compará-los com os objetivos e metas planejados.

A seguir, apresenta-se o Relatório de Gestão do Exercício 2015.

2 - APRESENTAÇÃO

2.1 APRESENTAÇÃO

Apresentação da forma como está estruturado o relatório de gestão

O Relatório de Gestão em questão será composto por 11 Sessões, conforme preconizam as normas do Tribunal de Contas da União, a saber:

1. Elementos pré-textuais (introdução);
2. Apresentação;
3. Visão geral da unidade prestadora de contas;
4. Planejamento organizacional e desempenho orçamentário e operacional;
5. Governança;
6. Relacionamento com a sociedade;
7. Desempenho financeiro e informações contábeis;
8. Áreas especiais da gestão;
9. Conformidade da gestão e demandas de órgão de controle;
10. Outras informações relevantes;
11. Anexos e apêndices;
12. Assinaturas.

Principais realizações da gestão no exercício

Entre as principais ações desenvolvidas em 2015, destacam-se: a) o combate ao exercício ilegal e irregular da odontologia em todo território catarinense; b) a realização de julgamentos éticos e disciplinares; c) a realização de Palestras, Encontros Regionais e Encontros com Coordenadores e Professores de Ética de universidades catarinenses, visando a capacitação e orientação ética dos acadêmicos e profissionais inscritos no CRO-SC; d) as ações de Desenvolvimento e Capacitação dos colaboradores internos; e e) o início dos trabalhos de elaboração do Plano de Cargos e Salários dos empregados do CRO-SC.

Principais dificuldades encontradas para realização dos objetivos no exercício

As principais dificuldades encontradas estão relacionadas às limitações financeiras e de disponibilidade de pessoal.

Outras informações úteis

Como o pagamento das anuidades e taxas dos profissionais inscritos no CRO-SC é a única fonte de Receita do CRO-SC, a cada ano são realizadas campanhas de recobrança, que envolvem: o levantamento de informações sobre inadimplentes; contato telefônico e envio de boletos (em cota única, parcelado ou nos cartões de débito ou crédito); envio de ofícios de cobrança; além da recobrança feita pelo próprio CFO, quando autorizada pela Diretoria.

Esses trabalhos são realizados objetivando a redução nos índices de inadimplência.

3 - VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS

3.1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

DENOMINAÇÃO COMPLETA	Conselho Regional de Odontologia de Santa Catarina		
DENOMINAÇÃO ABREVIADA	CRO-SC	CNPJ	83.930.883/0001-66
NATUREZA JURÍDICA	Autarquia Federal	CONTATO	(48) 3222-4185
CÓDIGO CNAE	84.11-6-00		
ENDEREÇO ELETRÔNICO	crosc@crosc.org.br		
PÁGINA INTERNET	www.crosc.org.br		
ENDEREÇO POSTAL	Rua Duarte Schutel, 351		
CIDADE	Florianópolis	UF	SC
BAIRRO	Centro	CEP	88015640
INFORMAÇÕES ADICIONAIS			

3.2 COMPETÊNCIAS

Finalidade e competências institucionais da entidade jurisdicionada

Finalidade:

"[...] supervisão da ética profissional em toda a República, cabendo-lhes zelar e trabalhar pelo perfeito desempenho ético da odontologia e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente". Art. 2º da Lei 4.324/64.

Competências:

"Art. 11. Aos conselheiros regionais compete:

- a) deliberar sobre inscrição e cancelamento, em seus quadros de profissionais registrados na forma desta lei;
- b) fiscalizar o exercício da profissão, em harmonia com os órgãos sanitários competentes;
- c) deliberar sobre assuntos atinentes à ética profissional, impondo a seus infratores as devidas penalidades;
- d) organizar o seu regimento interno, submetendo-o à aprovação do Conselho Federal;
- e) sugerir ao Conselho Federal as medidas necessárias à regularidade dos serviços e à fiscalização do exercício profissional;
- f) eleger um delegado-eleitor para a assembléia referida no art.3;
- g) dirimir dúvidas relativas à competência e âmbito das atividades profissionais, com recurso suspensivo para o Conselho Federal;
- h) expedir carteiras profissionais;
- i) promover por todos os meios ao seu alcance o perfeito desempenho técnico e moral de odontologia, da profissão e dos que a exerçam;
- j) publicar relatórios anuais de seus trabalhos e a relação dos profissionais registrados;
- k) exercer os atos de jurisdição que por lei lhes sejam cometidos;
- l) designar um representante em cada município de sua jurisdição;
- m) submeter à aprovação do Conselho Federal o orçamento e as contas anuais."

Informações adicionais

3.3 NORMAS

Normas de criação e alteração das unidades jurisdicionadas

Lei 4.324 de 16 de abril de 1964. Decreto Lei 68.704 de 03 de junho de 1971. Lei 5.081 de 24 de agosto de 1966, Lei 6.710 de 05 de novembro de 1979. Lei 11.889 de 24 de dezembro de 2008. Lei 8.142 de 28 de dezembro de 1990.

Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura das unidades jurisdicionadas

Resolução CFO 118/2012. Resolução CFO 59/2004. Resolução CRO-SC 01/74 (Regimento Interno).

Manuais e publicações relacionadas às atividades das unidades jurisdicionadas

Resolução CFO 63/2005.

Informações adicionais

3.4 HISTÓRICO

1 HISTÓRICO DA ODONTOLOGIA CATARINENSE

O surgimento da Odontologia no Estado de Santa Catarina ocorreu por volta da segunda metade do século XIX, porém de forma totalmente desorganizada. Apesar da profissão ter sido regulamentada desde 1854, pelo Decreto 1.387, de 28 de abril, os profissionais graduados demoraram a chegar ao território catarinense. Tal ausência fazia com que a profissão fosse exercida por médicos, quando a patologia envolvia procedimentos cirúrgicos, e por práticos, pessoas que atuavam sem habilitação. (ROSA, José Edú; MADEIRA, Ademar Américo; TAVARES, Telmo. *Memória das Instituições Representativas da Odontologia Catarinense*: Academia Catarinense de Odontologia. Florianópolis, 2008).

Com o intuito de suprir as necessidades da sociedade, bem como de impedir a ação “desastrosa” dos práticos, os cirurgiões-dentistas habilitados, auxiliaram na fundação, em 1917, da primeira instituição de ensino superior do Estado, o “Instituto Polytechnico”, com os cursos de Odontologia, Farmácia, Comércio, Agrimensura e Pilotagem.

Posteriormente, em 1933, foi criada a primeira instituição representativa da classe, o “Syndicato dos Cirurgiões-Dentistas de Santa Catarina”. Pouco depois, em 1935, na cidade de Joinville, foi inaugurada a “Associação Odontológica de Joinville”, que anos depois passou a constituir a “Associação Profissional dos Odontologistas de Santa Catarina”, origem da então “Associação Brasileira dos Odontologistas” ABO.

Em 1962 o curso de odontologia foi incorporado pela Universidade Federal de Santa Catarina, fazendo com que a profissão ganhasse espaço no cenário nacional e, desta forma, os profissionais ocupassem definitivamente o território catarinense.

2 O CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE SANTA CATARINA

Criados pela Lei 4324, de 14 de abril de 1964 e, posteriormente, instituídos pelo Decreto 68704, de 03 de junho de 1971, o Conselho Federal e os Conselhos Regionais de Odontologia formam, em seu conjunto, uma Autarquia Federal de direito público, com autonomia administrativa e financeira.

A principal atribuição dos Conselhos de Odontologia é a supervisão da ética odontológica em todo território nacional, zelando pela boa imagem da profissão e daqueles que a exercem legalmente. Aos Regionais compete à fiscalização e regulamentação da odontologia em suas jurisdições, para tanto o CFO legisla através de Atos Normativos (Decisões, Resoluções e Portarias), julga processos éticos disciplinares, entre outras ações.

A lei 4.324, que criou o Conselho Federal e os Regionais, determinou a criação em cada capital da Federação uma Seção Regional. Desta forma, em cumprimento a legislação federal, em 25 de agosto de 1967, formalizado através da Resolução CFO nº 2 e publicada no Diário Oficial da União sob o nº 161, foi criado o Conselho Regional de Odontologia de Santa Catarina.

A primeira diretoria do CRO-SC foi composta pelos conselheiros: Miguel E. M. Orofino – Presidente; Juarez Philippi – Secretário; Lauro Caldeira de Andrada – Tesoureiro, com poder administrativo provisório até 21 de abril de 1968.

Atualmente, o CRO-SC possui 41 colaboradores, distribuídos entre a Sede, localizada em Florianópolis, e suas Delegacias Regionais, nas cidades de Blumenau, Chapecó, Criciúma, Joinville e Lages. A Diretoria, empossada no dia 17 de março de 2015 para o biênio 2015–2017, é composta pelos cirurgiões-dentistas: Éliton Araújo – Presidente; Adalton Vieira – Secretário; Guido Ritter Bonmann – Tesoureiro; José Luiz Do Couto – Presidente Comissão de Tomada de Contas; Caren Régis Bueno Oliveira San’Thiago – Presidente da Comissão de Ética; Celso Nunes Moura Filho – Membro Comissão de Tomada de Contas; Evandro Daniel Roggia – Membro Comissão de Tomada de Contas; Mônica Aparecida De Moraes Orsatto – Membro Comissão de Tomada de Contas; Carlos

Henrique Burigo Rosso – Membro Comissão de Ética; e Mirian Marly Becker – Membro Comissão de Ética.

3.5 ORGANOGRAMA

- Organograma Funcional - Organograma Funcional do CRO-SC, com base no Regimento Interno. (APÊNDICE I)

4 - PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

4.1 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL

- Plano de Ações 2015 - Plano de ações, contendo os objetivos e metas organizacionais, para o ano de 2015. (APÊNDICE II)

4.1.1 PLANO ESTRATÉGICO

Visão Geral

Apresentação da técnica de planejamento estratégico adotada

Ciclo PDCA ou Ciclo de *Deming e Matriz SWOT* (FOFA)

Visão

Ser referência de gestão pública, fiscalização profissional e serviços entre os demais Conselhos Regionais de Odontologia e Conselhos Profissionais.

Missão

Atender à finalidade imposta pela Lei 4.324/64: "a supervisão da ética profissional[...], cabendo-lhes zelar e trabalhar pelo perfeito desempenho ético da odontologia e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente", no Estado de Santa Catarina.

Valores

Atender aos princípios constitucionais da Administração Pública: a) Legalidade; b) Moralidade; c) Impessoalidade; d) Publicidade; e e) Eficiência.

Diagnóstico Estratégico

Análise de ambiente interno

Pontos Fortes:

- a) Boa integração e sinergia da equipe de trabalho;
- b) Profissionais competentes e capacitados atuando nos departamentos/setores;
- c) Autonomia administrativa e financeira.

Pontos Fracos:

- a) Número reduzido de colaboradores;
- b) Estrutura física limitada;
- c) Limitações de recursos financeiros.

Análise de ambiente externo

Pontos Fortes:

- a) Localização geográfica privilegiada, tendo em vista que o Estado de Santa Catarina possui mesorregiões bem desenvolvidas;
- b) Boa integração com os demais entes da odontologia catarinense (Associações, Sindicato, Universidades, etc.) e da Saúde Pública.

Pontos Fracos:

a) Número pequeno de profissionais em atividade em Santa Catarina, comparando com os demais Estados;

b) Procedimentos, prazos e normas estabelecidas pelo CFO (inflexibilidade).

Fatores críticos para o sucesso do planejamento estratégico

Limitações financeiras, impostas pela Lei 4.324/64, delimitando as fontes de receita em: "a) de inscrição; b) dois terço da taxa de expedição de carteiras profissionais; c) dois terços da anuidade paga pelos membros inscritos no Conselho; d) dois terços das multas aplicadas; e) doações e legados; f) subvenções oficiais; g) bens e valores adquiridos".

Elaboração da Estratégia

Identificação da estratégia atual

Atingir os objetivos e metas organizacionais estipulados pela Direção, no Plano de Ações 2015 (APÊNDICE II).

Identificação da estratégia futura

Atingir os objetivos e metas organizacionais estipulados pela Direção, no Plano de Ações 2016.

Objetivos e Metas

◦ Macro Objetivo:

Finalidade Legal

"A supervisão da ética profissional em tôda a República, cabendo-lhes zelar e trabalhar pelo perfeito desempenho ético da odontologia e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente". Art. 2 da Lei 4.324/64.

◦ Objetivo:

Competências Legais

"a) deliberar sobre inscrição e cancelamento, em seus quadros, de profissionais registrados na forma desta lei; b) fiscalizar o exercício da profissão, em harmonia com os órgãos sanitários competentes; c) deliberar sobre assuntos atinentes à ética profissional, impondo a seus infratores as devidas penalidades; d) organizar o seu regimento interno, submetendo-o à aprovação do Conselho Federal; e) sugerir ao Conselho Federal as medidas necessárias à regularidade dos serviços e à fiscalização do exercício profissional; f) eleger um delegado-eleitor para a assembléia referida no art 3º; g) dirimir dúvidas relativas à competência e âmbito das atividades profissionais, com recurso suspensivo para o Conselho Federal; h) expedir carteiras profissionais; i) promover por todos os meios ao seu alcance o

perfeito desempenho técnico e moral de odontologia, da profissão e dos que a exerçam; j) publicar relatórios anuais de seus trabalhos e a relação dos profissionais registrados; k) exercer os atos de jurisdição que por lei lhes sejam cometidos; l) designar um representante em cada município de sua jurisdição; m) submeter à aprovação do Conselho Federal o orçamento e as contas anuais". Art. 11 da Lei 4.324/64.

◦ Meta:

Representações e Eventos

Atender às demandas de representatividades, junto às entidades que compõe a Odontologia Catarinense; além de promover encontros de capacitação e orientação ética aos profissionais inscritos nas diversas Mesorregiões de Santa Catarina.

◦ Meta:

Registro e Inscrição

Atender à demanda sazonal de profissionais e empresas prestadores de assistência odontológica no Estado de Santa Catarina.

◦ Meta:

Fiscalização

Atender às demandas sazonais apresentadas no curso do exercício, fiscalizando o exercício ilegal e irregular da Odontologia, na jurisdição do Estado de Santa Catarina.

◦ Meta:

Audiências e Julgamentos Éticos

Atender às demandas de processos éticos disciplinares, iniciados pelas ações da Fiscalização do CRO-SC.

4.1.2 COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS

Introdução

As competências institucionais do CRO-SC estão dispostas na Lei 4.324/64, conforme apresenta-se a seguir.

Missão/Finalidade institucional

"[...] supervisão da ética profissional em toda a República, cabendo-lhes zelar e trabalhar pelo perfeito desempenho ético da odontologia e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente". Art. 2 da Lei 4.324/64.

Competências Legais

"Art. 11. Aos conselheiros regionais compete:

- a) deliberar sobre inscrição e cancelamento, em seus quadros de profissionais registrados na forma desta lei;
- b) fiscalizar o exercício da profissão, em harmonia com os órgãos sanitários competentes;
- c) deliberar sobre assuntos atinentes à ética profissional, impondo a seus infratores as devidas penalidades;
- d) organizar o seu regimento interno, submetendo-o à aprovação do Conselho Federal;
- e) sugerir ao Conselho Federal as medidas necessárias à regularidade dos serviços e à fiscalização do exercício profissional;
- f) eleger um delegado-eleitor para a assembléia referida no art.3;
- g) dirimir dúvidas relativas à competência e âmbito das atividades profissionais, com recurso suspensivo para o Conselho Federal;
- h) expedir carteiras profissionais;
- i) promover por todos os meios ao seu alcance o perfeito desempenho técnico e moral de odontologia, da profissão e dos que a exerçam;
- j) publicar relatórios anuais de seus trabalhos e a relação dos profissionais registrados;
- k) exercer os atos de jurisdição que por lei lhes sejam cometidos;
- l) designar um representante em cada município de sua jurisdição;
- m) submeter à aprovação do Conselho Federal o orçamento e as contas anuais."

Análise crítica

4.2 RESULTADOS

- Relatório Anual de Atividades 2015 - Relatório de atividades desenvolvidas pelos setores/departamentos do CRO-SC, durante o ano de 2015 (APÊNDICE III).

4.3 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO

Considerando que as Receitas foram suficientes para suprir as Despesas; considerando, ainda, a existência de poucas Suplementação e Redução do orçamento inicial, pode-se considerar que o desempenho orçamentário, referente ao exercício 2015, foi satisfatório.

4.3.1 ORÇAMENTO ANUAL

Conta contábil	Dotação Inicial		Suplementação		Redução		Orçado Final	
	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual
6.2.1.1 - RECEITA A REALIZAR	6.269.009,42	6.693.162,92	0,00	0,00	0,00	0,00	6.269.009,42	6.693.162,92
6.2.1.1.1 - RECEITA CORRENTE	6.261.009,42	6.685.162,92	0,00	0,00	0,00	0,00	6.261.009,42	6.685.162,92
6.2.1.1.1.02 - RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	4.511.662,52	5.042.514,03	0,00	0,00	0,00	0,00	4.511.662,52	5.042.514,03
6.2.1.1.1.02.01 - ANUIDADES	4.511.662,52	5.042.514,03	0,00	0,00	0,00	0,00	4.511.662,52	5.042.514,03
6.2.1.1.1.04 - RECEITA PATRIMONIAL	19.569,06	3.404,10	0,00	0,00	0,00	0,00	19.569,06	3.404,10
6.2.1.1.1.04.01 - RECEITAS IMOBILIÁRIAS	19.569,06	3.404,10	0,00	0,00	0,00	0,00	19.569,06	3.404,10
6.2.1.1.1.05 - RECEITA DE SERVIÇOS	218.135,62	273.725,51	0,00	0,00	0,00	0,00	218.135,62	273.725,51
6.2.1.1.1.05.01 - EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	131.853,75	157.084,61	0,00	0,00	0,00	0,00	131.853,75	157.084,61
6.2.1.1.1.05.02 - EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	31.781,87	31.640,90	0,00	0,00	0,00	0,00	31.781,87	31.640,90
6.2.1.1.1.05.04 - RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	54.500,00	85.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	54.500,00	85.000,00
6.2.1.1.1.06 - FINANCEIRAS	68.000,00	89.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	68.000,00	89.500,00
6.2.1.1.1.06.02 - JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	9.000,00	38.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.000,00	38.500,00
6.2.1.1.1.06.05 - ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	59.000,00	51.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	59.000,00	51.000,00
6.2.1.1.1.06.05.01 - MULTAS SOBRE ANUIDADES	9.000,00	6.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.000,00	6.000,00
6.2.1.1.1.06.05.02 - REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	50.000,00	45.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00	45.000,00
6.2.1.1.1.07 - TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	10.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00	5.000,00

6.2.1.1.1.07.01 - TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	10.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00	5.000,00
6.2.1.1.1.08 - OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	10.000,00
6.2.1.1.1.08.01 - RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	1.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	10.000,00
6.2.1.1.1.08.01.01 - RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	1.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	10.000,00
6.2.1.1.1.09 - RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	1.432.642,22	1.261.019,28	0,00	0,00	0,00	0,00	1.432.642,22	1.261.019,28
6.2.1.1.1.09.01 - RECEITA DA DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA	1.077.642,24	1.056.019,28	0,00	0,00	0,00	0,00	1.077.642,24	1.056.019,28
6.2.1.1.1.09.01.01 - DIVIDA ATIVA FASE ADMINISTRATIVA	923.693,34	905.159,39	0,00	0,00	0,00	0,00	923.693,34	905.159,39
6.2.1.1.1.09.01.02 - DIVIDA ATIVA FASE EXECUTIVA	153.948,90	150.859,89	0,00	0,00	0,00	0,00	153.948,90	150.859,89
6.2.1.1.1.09.02 - INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00	5.000,00
6.2.1.1.1.09.02.01 - INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00	5.000,00
6.2.1.1.1.09.03 - RECEITAS DIVERSAS	349.999,98	200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	349.999,98	200.000,00
6.2.1.1.2 - RECEITA DE CAPITAL	8.000,00	8.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.000,00	8.000,00
6.2.1.1.2.02 - ALIENACAO DE BENS	8.000,00	8.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.000,00	8.000,00
6.2.1.1.2.02.01 - ALIENAÇÕES DE BENS MÓVEIS	8.000,00	8.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.000,00	8.000,00
6.2.2.1 - DISPONIBILIDADES DE CREDITO	6.269.009,42	6.693.162,92	320.500,00	380.700,00	320.500,00	380.700,00	6.269.009,42	6.693.162,92
6.2.2.1.1 - CRÉDITO DISPONÍVEL DA DESPESA	6.269.009,42	6.693.162,92	320.500,00	380.700,00	320.500,00	380.700,00	6.269.009,42	6.693.162,92
6.2.2.1.1.01 - CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE	5.886.424,32	6.280.334,63	320.500,00	380.700,00	179.500,00	200.000,00	6.027.424,32	6.461.034,63
6.2.2.1.1.01.01 - PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.451.450,00	1.589.611,10	238.500,00	241.000,00	0,00	50.000,00	1.689.950,00	1.780.611,10
6.2.2.1.1.01.01.01 - REMUNERAÇÃO PESSOAL	1.116.500,00	1.222.777,77	190.000,00	200.000,00	0,00	50.000,00	1.306.500,00	1.372.777,77

6.2.2.1.1.01.01.02 - ENCARGOS PATRONAIS	334.950,00	366.833,33	48.500,00	41.000,00	0,00	0,00	383.450,00	407.833,33
6.2.2.1.1.01.04 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.397.000,00	2.504.000,00	82.000,00	129.700,00	179.500,00	150.000,00	2.299.500,00	2.483.700,00
6.2.2.1.1.01.04.01 - BENEFÍCIOS A PESSOAL	310.000,00	342.000,00	0,00	50.000,00	0,00	0,00	310.000,00	392.000,00
6.2.2.1.1.01.04.02 - BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00	3.000,00
6.2.2.1.1.01.04.02.002 - OUTROS BENEFÍCIOS EVENTUAIS	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00	3.000,00
6.2.2.1.1.01.04.03 - OUTRAS VR PATRIM. DIMINUT. PESSOAL ENCARGOS	60.000,00	60.000,00	7.000,00	0,00	0,00	30.000,00	67.000,00	30.000,00
6.2.2.1.1.01.04.03.001 - INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS	60.000,00	60.000,00	7.000,00	0,00	0,00	30.000,00	67.000,00	30.000,00
6.2.2.1.1.01.04.04 - USO DE BENS, SERVICOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	1.962.000,00	2.033.000,00	75.000,00	79.700,00	179.500,00	120.000,00	1.857.500,00	1.992.700,00
6.2.2.1.1.01.04.04.001 - DIÁRIA CIVIL	370.000,00	390.000,00	0,00	10.000,00	64.500,00	0,00	305.500,00	400.000,00
6.2.2.1.1.01.04.04.002 - MATERIAL DE CONSUMO	205.000,00	231.000,00	36.000,00	34.500,00	0,00	0,00	241.000,00	265.500,00
6.2.2.1.1.01.04.04.003 - SERVICOS TERCEIROS - PESSOAS FÍSICAS	122.000,00	120.000,00	1.000,00	0,00	50.000,00	0,00	73.000,00	120.000,00
6.2.2.1.1.01.04.04.003.001 - REMUNERACAO DE SERVICOS PESSOAIS	122.000,00	120.000,00	1.000,00	0,00	50.000,00	0,00	73.000,00	120.000,00
6.2.2.1.1.01.04.04.004 - SERVIÇOS - PESSOA JURÍDICA	1.265.000,00	1.292.000,00	38.000,00	35.200,00	65.000,00	120.000,00	1.238.000,00	1.207.200,00
6.2.2.1.1.01.04.05 - PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	62.000,00	66.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	62.000,00	66.000,00
6.2.2.1.1.01.05 - CONTRIBUIÇÕES	2.027.474,32	2.174.723,53	0,00	0,00	0,00	0,00	2.027.474,32	2.174.723,53
6.2.2.1.1.01.09 - OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS CONTRIBUTIVAS	10.500,00	12.000,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	10.500,00	22.000,00
6.2.2.1.1.02 - CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	382.585,10	412.828,29	0,00	0,00	141.000,00	180.700,00	241.585,10	232.128,29

6.2.2.1.1.02.01 - INVESTIMENTOS	382.585,10	412.828,29	0,00	0,00	141.000,00	180.700,00	241.585,10	232.128,29
6.2.2.1.1.02.01.03 - EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	221.000,00	228.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	221.000,00	228.000,00
6.2.2.1.1.02.01.04 - AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	161.585,10	184.828,29	0,00	0,00	141.000,00	180.700,00	20.585,10	4.128,29
TOTAIS:	6.269.009,42	6.693.162,92	0,00	0,00	0,00	0,00	6.269.009,42	6.693.162,92

4.3.2 TRANSFERÊNCIAS

No ano de 2015 não houve transferências para o CRO-SC.

4.3.3 RECEITAS

Conta contábil	Orçado (dotações + reformulações + transposições até 31/12)	Receita Bruta (total das receitas efetivas)	Diferença (Orçado - Arrecadado)
6.2.1.2 - 6.2.1.2 - RECEITA REALIZADA	6.693.162,92	5.155.545,04	1.537.617,88
6.2.1.2.1 - 6.2.1.2.1 - RECEITA CORRENTE	6.685.162,92	5.155.545,04	1.529.617,88
6.2.1.2.1.02 - 6.2.1.2.1.02 - RECEITAS DE CONTRIBUICOES	5.042.514,03	4.292.817,49	749.696,54
6.2.1.2.1.02.01 - 6.2.1.2.1.02.01 - ANUIDADES	5.042.514,03	4.292.817,49	749.696,54
6.2.1.2.1.02.01.01 - 6.2.1.2.1.02.01.01 - Pessoa Física	4.718.035,68	3.840.249,05	877.786,63
6.2.1.2.1.02.01.02 - 6.2.1.2.1.02.01.02 - Pessoa Jurídica	324.478,35	452.568,44	-128.090,09
6.2.1.2.1.04 - 6.2.1.2.1.04 - RECEITA PATRIMONIAL	3.404,10	20.786,58	-17.382,48
6.2.1.2.1.04.01 - 6.2.1.2.1.04.01 - RECEITAS IMOBILIÁRIAS	3.404,10	20.786,58	-17.382,48
6.2.1.2.1.04.01.01 - 6.2.1.2.1.04.01.01 - Aluguéis	3.404,10	20.786,58	-17.382,48
6.2.1.2.1.05 - 6.2.1.2.1.05 - RECEITA DE SERVICOS	273.725,51	331.669,65	-57.944,14
6.2.1.2.1.05.01 - 6.2.1.2.1.05.01 - EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	157.084,61	195.801,69	-38.717,08
6.2.1.2.1.05.01.01 - 6.2.1.2.1.05.01.01 - Pessoa Física	96.588,23	139.765,91	-43.177,68
6.2.1.2.1.05.01.02 - 6.2.1.2.1.05.01.02 - Pessoa Jurídica	60.496,38	56.035,78	4.460,60
6.2.1.2.1.05.02 - 6.2.1.2.1.05.02 - EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	31.640,90	40.283,51	-8.642,61
6.2.1.2.1.05.02.01 - 6.2.1.2.1.05.02.01 - Pessoa Física	31.640,90	40.283,51	-8.642,61
6.2.1.2.1.05.04 - 6.2.1.2.1.05.04 - RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	85.000,00	95.584,45	-10.584,45
6.2.1.2.1.05.04.01 - 6.2.1.2.1.05.04.01 - Serviços de Listagem	2.000,00	0,00	2.000,00
6.2.1.2.1.05.04.02 - 6.2.1.2.1.05.04.02 - Serviços de Divulgação	4.000,00	0,00	4.000,00
6.2.1.2.1.05.04.03 - 6.2.1.2.1.05.04.03 - Taxa de Credenciamento de Curso de Especialização	4.000,00	4.806,12	-806,12
6.2.1.2.1.05.04.05 - 6.2.1.2.1.05.04.05 - Taxa de 1º Via de Certificado - Pessoa Jurídica	15.000,00	13.759,65	1.240,35

6.2.1.2.1.05.04.07 - 6.2.1.2.1.05.04.07 - Multa Eleitoral	30.000,00	57.367,39	-27.367,39
6.2.1.2.1.05.04.11 - 6.2.1.2.1.05.04.11 - Taxa de Registro/Inscrição de Habilitação	0,00	866,39	-866,39
6.2.1.2.1.05.04.12 - 6.2.1.2.1.05.04.12 - Outras Receitas de Serviços	30.000,00	18.784,90	11.215,10
6.2.1.2.1.06 - 6.2.1.2.1.06 - FINANCEIRAS	89.500,00	128.301,06	-38.801,06
6.2.1.2.1.06.02 - 6.2.1.2.1.06.02 - JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	38.500,00	29.451,79	9.048,21
6.2.1.2.1.06.02.01 - 6.2.1.2.1.06.02.01 - Pessoa Física	35.000,00	26.391,55	8.608,45
6.2.1.2.1.06.02.02 - 6.2.1.2.1.06.02.02 - Pessoa Jurídica	3.500,00	3.060,24	439,76
6.2.1.2.1.06.05 - 6.2.1.2.1.06.05 - ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	51.000,00	98.849,27	-47.849,27
6.2.1.2.1.06.05.01 - 6.2.1.2.1.06.05.01 - ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE ANUIDADES	6.000,00	0,00	6.000,00
6.2.1.2.1.06.05.01.001 - 6.2.1.2.1.06.05.01.001 - Pessoa Física	5.000,00	0,00	5.000,00
6.2.1.2.1.06.05.01.002 - 6.2.1.2.1.06.05.01.002 - Pessoa Jurídica	1.000,00	0,00	1.000,00
6.2.1.2.1.06.05.02 - 6.2.1.2.1.06.05.02 - REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	45.000,00	98.849,27	-53.849,27
6.2.1.2.1.06.05.02.001 - 6.2.1.2.1.06.05.02.001 - Jrs e Corr Monet Poupança	45.000,00	98.849,27	-53.849,27
6.2.1.2.1.07 - 6.2.1.2.1.07 - TRANSFERENCIAS CORRENTES	5.000,00	0,00	5.000,00
6.2.1.2.1.07.01 - 6.2.1.2.1.07.01 - TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	5.000,00	0,00	5.000,00
6.2.1.2.1.07.01.01 - 6.2.1.2.1.07.01.01 - Contrib ou Auxílios para Desenv das Ativ da Fisc	5.000,00	0,00	5.000,00
6.2.1.2.1.08 - 6.2.1.2.1.08 - OUTRAS RECEITAS CORRENTES	10.000,00	7.877,08	2.122,92
6.2.1.2.1.08.01 - 6.2.1.2.1.08.01 - RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	10.000,00	7.877,08	2.122,92
6.2.1.2.1.08.01.01 - 6.2.1.2.1.08.01.01 - RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	10.000,00	7.877,08	2.122,92

6.2.1.2.1.08.01.01.001 - 6.2.1.2.1.08.01.01.001 - Receitas não Identificadas	10.000,00	7.877,08	2.122,92
6.2.1.2.1.09 - 6.2.1.2.1.09 - RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	1.261.019,28	374.093,18	886.926,10
6.2.1.2.1.09.01 - 6.2.1.2.1.09.01 - RECEITA DA DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA	1.056.019,28	331.872,16	724.147,12
6.2.1.2.1.09.01.01 - 6.2.1.2.1.09.01.01 - DIVIDA ATIVA FASE ADMINISTRATIVA	905.159,39	331.485,13	573.674,26
6.2.1.2.1.09.01.01.001 - 6.2.1.2.1.09.01.01.001 - Anuidades	793.999,46	252.528,69	541.470,77
6.2.1.2.1.09.01.01.002 - 6.2.1.2.1.09.01.01.002 - Multas	15.879,99	4.472,23	11.407,76
6.2.1.2.1.09.01.01.003 - 6.2.1.2.1.09.01.01.003 - Juros	95.279,94	74.435,15	20.844,79
6.2.1.2.1.09.01.01.004 - 6.2.1.2.1.09.01.01.004 - Correção monetária sobre dívida administrativa	0,00	49,06	-49,06
6.2.1.2.1.09.01.02 - 6.2.1.2.1.09.01.02 - DIVIDA ATIVA FASE EXECUTIVA	150.859,89	387,03	150.472,86
6.2.1.2.1.09.01.02.001 - 6.2.1.2.1.09.01.02.001 - Anuidades	132.333,24	387,03	131.946,21
6.2.1.2.1.09.01.02.002 - 6.2.1.2.1.09.01.02.002 - Multas	2.646,66	0,00	2.646,66
6.2.1.2.1.09.01.02.003 - 6.2.1.2.1.09.01.02.003 - Juros	15.879,99	0,00	15.879,99
6.2.1.2.1.09.02 - 6.2.1.2.1.09.02 - INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	5.000,00	0,00	5.000,00
6.2.1.2.1.09.02.01 - 6.2.1.2.1.09.02.01 - INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	5.000,00	0,00	5.000,00
6.2.1.2.1.09.02.01.001 - 6.2.1.2.1.09.02.01.001 - Indenizações	2.000,00	0,00	2.000,00
6.2.1.2.1.09.02.01.002 - 6.2.1.2.1.09.02.01.002 - Restituições	2.000,00	0,00	2.000,00
6.2.1.2.1.09.02.01.003 - 6.2.1.2.1.09.02.01.003 - Carteira custo	1.000,00	0,00	1.000,00
6.2.1.2.1.09.03 - 6.2.1.2.1.09.03 - RECEITAS DIVERSAS	200.000,00	42.221,02	157.778,98
6.2.1.2.1.09.03.01 - 6.2.1.2.1.09.03.01 - Saldo de Exercícios Anteriores	100.000,00	34.472,59	65.527,41
6.2.1.2.1.09.03.02 - 6.2.1.2.1.09.03.02 - Outras Receitas Diversas	100.000,00	7.748,43	92.251,57

6.2.1.2.2 - 6.2.1.2.2 - RECEITA DE CAPITAL	8.000,00	0,00	8.000,00
6.2.1.2.2.02 - 6.2.1.2.2.02 - ALIENACAO DE BENS	8.000,00	0,00	8.000,00
6.2.1.2.2.02.01 - 6.2.1.2.2.02.01 - ALIENAÇÕES DE BENS MÓVEIS	8.000,00	0,00	8.000,00
6.2.1.2.2.02.01.01 - 6.2.1.2.2.02.01.01 - Veículos	8.000,00	0,00	8.000,00

4.3.4 DESPESAS

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		Rp. não processado		Valores Pagos	
	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015
6.2.2.1.1.01 - CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE	4.704.869,25	4.722.748,31	4.704.869,25	4.722.748,31	0,00	0,00	4.704.869,25	4.722.748,31
6.2.2.1.1.01.01 - PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.643.948,07	1.673.842,07	1.643.948,07	1.673.842,07	0,00	0,00	1.643.948,07	1.673.842,07
6.2.2.1.1.01.01.01 - REMUNERAÇÃO PESSOAL	1.280.038,95	1.286.395,73	1.280.038,95	1.286.395,73	0,00	0,00	1.280.038,95	1.286.395,73
6.2.2.1.1.01.01.01.001 - Salários	1.097.496,13	1.099.366,56	1.097.496,13	1.099.366,56	0,00	0,00	1.097.496,13	1.099.366,56
6.2.2.1.1.01.01.01.002 - Gratificação de Natal 13º Salário	73.316,23	68.417,29	73.316,23	68.417,29	0,00	0,00	73.316,23	68.417,29
6.2.2.1.1.01.01.01.003 - Férias 1/3 (CF/88)	104.575,36	110.924,23	104.575,36	110.924,23	0,00	0,00	104.575,36	110.924,23
6.2.2.1.1.01.01.01.004 - Abono Pecuniário de Férias (10 dias)	4.651,23	7.687,65	4.651,23	7.687,65	0,00	0,00	4.651,23	7.687,65
6.2.2.1.1.01.01.02 - ENCARGOS PATRONAIS	363.909,12	387.446,34	363.909,12	387.446,34	0,00	0,00	363.909,12	387.446,34
6.2.2.1.1.01.01.02.001 - INSS	250.130,98	266.651,51	250.130,98	266.651,51	0,00	0,00	250.130,98	266.651,51
6.2.2.1.1.01.01.02.002 - FGTS	101.163,81	103.736,71	101.163,81	103.736,71	0,00	0,00	101.163,81	103.736,71
6.2.2.1.1.01.01.02.003 - PIS Sobre Folha de Pagamento	12.614,33	17.058,12	12.614,33	17.058,12	0,00	0,00	12.614,33	17.058,12
6.2.2.1.1.01.04 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.495.338,92	1.427.255,48	1.495.338,92	1.427.255,48	0,00	0,00	1.495.338,92	1.427.255,48
6.2.2.1.1.01.04.01 - BENEFÍCIOS A PESSOAL	290.760,27	322.232,05	290.760,27	322.232,05	0,00	0,00	290.760,27	322.232,05
6.2.2.1.1.01.04.01.001 - Vale Transporte	30.854,35	35.150,99	30.854,35	35.150,99	0,00	0,00	30.854,35	35.150,99
6.2.2.1.1.01.04.01.002 - Plano de Saúde	0,00	22.522,06	0,00	22.522,06	0,00	0,00	0,00	22.522,06

6.2.2.1.1.01.04.01.003 - Plano Odontológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.04.01.004 - Auxílio Alimentação	259.905,92	264.559,00	259.905,92	264.559,00	0,00	0,00	259.905,92	264.559,00
6.2.2.1.1.01.04.02 - BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.04.02.002 - OUTROS BENEFÍCIOS EVENTUAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.04.02.002.001 - Auxílio Educação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.04.02.002.002 - Auxílio Creche	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.04.02.002.003 - Auxílio Uniforme	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.04.03 - OUTRAS VR PATRIM. DIMINUT. PESSOAL ENCARGOS	42.769,54	3.095,40	42.769,54	3.095,40	0,00	0,00	42.769,54	3.095,40
6.2.2.1.1.01.04.03.001 - INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS	42.769,54	3.095,40	42.769,54	3.095,40	0,00	0,00	42.769,54	3.095,40
6.2.2.1.1.01.04.03.001.001 - Indenizações Trabalhistas	21.486,84	0,00	21.486,84	0,00	0,00	0,00	21.486,84	0,00
6.2.2.1.1.01.04.03.001.002 - Multa do FGTS	6.216,51	0,00	6.216,51	0,00	0,00	0,00	6.216,51	0,00
6.2.2.1.1.01.04.03.001.003 - Multas Rescisórias	15.066,19	3.095,40	15.066,19	3.095,40	0,00	0,00	15.066,19	3.095,40
6.2.2.1.1.01.04.04 - USO DE BENS, SERVICOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	1.122.839,39	1.066.189,96	1.122.839,39	1.066.189,96	0,00	0,00	1.122.839,39	1.066.189,96
6.2.2.1.1.01.04.04.001 - DIÁRIA CIVIL	200.433,94	196.372,75	200.433,94	196.372,75	0,00	0,00	200.433,94	196.372,75
6.2.2.1.1.01.04.04.001.001 - Funcionários	72.498,97	56.917,05	72.498,97	56.917,05	0,00	0,00	72.498,97	56.917,05
6.2.2.1.1.01.04.04.001.002 - Conselheiros	55.764,44	57.942,95	55.764,44	57.942,95	0,00	0,00	55.764,44	57.942,95
6.2.2.1.1.01.04.04.001.003 - Convidados	47.188,60	39.493,61	47.188,60	39.493,61	0,00	0,00	47.188,60	39.493,61
6.2.2.1.1.01.04.04.001.004 - Ajudas de Custo	24.981,93	42.019,14	24.981,93	42.019,14	0,00	0,00	24.981,93	42.019,14

6.2.2.1.1.01.04.04.002 - MATERIAL DE CONSUMO	164.811,96	182.820,96	164.811,96	182.820,96	0,00	0,00	164.811,96	182.820,96
6.2.2.1.1.01.04.04.002.001 - Artigos de Expediente	10.529,66	30.003,89	10.529,66	30.003,89	0,00	0,00	10.529,66	30.003,89
6.2.2.1.1.01.04.04.002.002 - Artigos e Materiais para Higiene	12.568,34	14.611,43	12.568,34	14.611,43	0,00	0,00	12.568,34	14.611,43
6.2.2.1.1.01.04.04.002.003 - Materiais para Manutenção de Bens Móveis	11.698,81	8.965,45	11.698,81	8.965,45	0,00	0,00	11.698,81	8.965,45
6.2.2.1.1.01.04.04.002.004 - Materiais para Acondicionamento e Embalagem	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.04.04.002.005 - Combustíveis e Lubrificantes	35.492,95	37.348,75	35.492,95	37.348,75	0,00	0,00	35.492,95	37.348,75
6.2.2.1.1.01.04.04.002.006 - Gêneros de Alimentação	31.614,94	36.872,05	31.614,94	36.872,05	0,00	0,00	31.614,94	36.872,05
6.2.2.1.1.01.04.04.002.007 - Materiais para Manutenção de Bens Imóveis/Instalações	1.096,13	10.240,63	1.096,13	10.240,63	0,00	0,00	1.096,13	10.240,63
6.2.2.1.1.01.04.04.002.008 - Vestuário, Uniformes, Calçados, Roupas de Cama e Aviamentos	12.931,05	447,00	12.931,05	447,00	0,00	0,00	12.931,05	447,00
6.2.2.1.1.01.04.04.002.009 - Materiais para Fotografias, Filmagens, Audio e Radiografias	0,00	350,00	0,00	350,00	0,00	0,00	0,00	350,00
6.2.2.1.1.01.04.04.002.010 - Materiais Elétricos e de Telefonia	1.206,78	76,90	1.206,78	76,90	0,00	0,00	1.206,78	76,90
6.2.2.1.1.01.04.04.002.011 - Material de Copa e Cozinha	3.316,62	1.418,76	3.316,62	1.418,76	0,00	0,00	3.316,62	1.418,76
6.2.2.1.1.01.04.04.002.012 - Materiais de Informática	34.171,03	31.585,10	34.171,03	31.585,10	0,00	0,00	34.171,03	31.585,10
6.2.2.1.1.01.04.04.002.013 - Materiais de Vacinação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.04.04.002.014 - Carteiras e materiais de Identificação Profissional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.04.04.002.015 - Bens Móveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Não Ativaveis									
6.2.2.1.1.01.04.04.002.016 - Prêmios, Condecoração, Troféus, Diplomas e Medalhas	5.830,00	9.220,00	5.830,00	9.220,00	0,00	0,00	5.830,00	9.220,00	
6.2.2.1.1.01.04.04.002.017 - Materiais de Divulgação e Distribuição Gratuita	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
6.2.2.1.1.01.04.04.002.099 - Outros Materiais De Consumo	4.355,65	1.681,00	4.355,65	1.681,00	0,00	0,00	4.355,65	1.681,00	
6.2.2.1.1.01.04.04.003 - SERVICOS TERCEIROS - PESSOAS FÍSICAS	69.582,73	66.558,67	69.582,73	66.558,67	0,00	0,00	69.582,73	66.558,67	
6.2.2.1.1.01.04.04.003.001 - REMUNERACAO DE SERVICOS PESSOAIS	69.582,73	66.558,67	69.582,73	66.558,67	0,00	0,00	69.582,73	66.558,67	
6.2.2.1.1.01.04.04.003.001.001 - Remuneração de Serviços Pessoais	7.170,54	1.245,00	7.170,54	1.245,00	0,00	0,00	7.170,54	1.245,00	
6.2.2.1.1.01.04.04.003.001.002 - Encargos sobre Serviços Prestados	1.854,11	346,80	1.854,11	346,80	0,00	0,00	1.854,11	346,80	
6.2.2.1.1.01.04.04.003.001.003 - Bolsa Complementar Estágio	60.558,08	64.966,87	60.558,08	64.966,87	0,00	0,00	60.558,08	64.966,87	
6.2.2.1.1.01.04.04.004 - SERVIÇOS - PESSOA JURÍDICA	688.010,76	620.437,58	688.010,76	620.437,58	0,00	0,00	688.010,76	620.437,58	
6.2.2.1.1.01.04.04.004.001 - Assinatura de Jornais e Periódicos	5.149,55	5.578,38	5.149,55	5.578,38	0,00	0,00	5.149,55	5.578,38	
6.2.2.1.1.01.04.04.004.002 - Serviços de Energia Elétrica e Gás	31.853,46	46.245,90	31.853,46	46.245,90	0,00	0,00	31.853,46	46.245,90	
6.2.2.1.1.01.04.04.004.003 - Serviços de Asseio e Higiene	20.344,10	18.879,42	20.344,10	18.879,42	0,00	0,00	20.344,10	18.879,42	
6.2.2.1.1.01.04.04.004.004 - Serviços de Internet e Telefonia em Geral	115.674,21	116.255,04	115.674,21	116.255,04	0,00	0,00	115.674,21	116.255,04	
6.2.2.1.1.01.04.04.004.005 - Fretes e Carretos	0,00	6.112,90	0,00	6.112,90	0,00	0,00	0,00	6.112,90	
6.2.2.1.1.01.04.04.004.006 - Locação de Bens Imóveis e Condomínios	42.153,94	50.362,10	42.153,94	50.362,10	0,00	0,00	42.153,94	50.362,10	

6.2.2.1.1.01.04.04.004.008 - Reparos, Adaptações e Conservação de Bens Móveis e Imóveis	40.912,15	49.849,71	40.912,15	49.849,71	0,00	0,00	40.912,15	49.849,71
6.2.2.1.1.01.04.04.004.009 - Seguros em Geral	17.314,59	17.158,06	17.314,59	17.158,06	0,00	0,00	17.314,59	17.158,06
6.2.2.1.1.01.04.04.004.010 - Serviços de Divulgação, Impressão, Encadernação e Fotocópias	63.771,35	60.891,31	63.771,35	60.891,31	0,00	0,00	63.771,35	60.891,31
6.2.2.1.1.01.04.04.004.011 - Congressos, Convenções, Conferências e Simpósios	35.034,60	13.292,00	35.034,60	13.292,00	0,00	0,00	35.034,60	13.292,00
6.2.2.1.1.01.04.04.004.012 - Despesas Miúdas de Pronto Pagamento	19.721,36	13.620,44	19.721,36	13.620,44	0,00	0,00	19.721,36	13.620,44
6.2.2.1.1.01.04.04.004.013 - Despesas com Software	33.718,68	39.803,69	33.718,68	39.803,69	0,00	0,00	33.718,68	39.803,69
6.2.2.1.1.01.04.04.004.014 - Serviços de Medicina do Trabalho	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.04.04.004.015 - Serviços Domésticos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.04.04.004.016 - Festividades, Recepções e Hospedagens	6.000,00	0,00	6.000,00	0,00	0,00	0,00	6.000,00	0,00
6.2.2.1.1.01.04.04.004.017 - Indenizações, Restituições e Reposições	5.741,39	6.579,13	5.741,39	6.579,13	0,00	0,00	5.741,39	6.579,13
6.2.2.1.1.01.04.04.004.018 - Cursos e Treinamentos	11.726,94	20.962,00	11.726,94	20.962,00	0,00	0,00	11.726,94	20.962,00
6.2.2.1.1.01.04.04.004.019 - Serviço de Assessoria Contábil	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.04.04.004.020 - Serviço de Assessoria Jurídica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.04.04.004.021 - Serviço de Assessoria e Consultoria de Comunicação	65.906,60	54.590,00	65.906,60	54.590,00	0,00	0,00	65.906,60	54.590,00
6.2.2.1.1.01.04.04.004.022 - Serviços de Informática	0,00	1.590,00	0,00	1.590,00	0,00	0,00	0,00	1.590,00
6.2.2.1.1.01.04.04.004.023 - Serviços de	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Segurança Predial e Preventiva								
6.2.2.1.1.01.04.04.004.024 - Postagem de Correspondência de Cobrança	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.04.04.004.025 - Postagem de Correspondência Institucional	123.386,00	66.890,32	123.386,00	66.890,32	0,00	0,00	123.386,00	66.890,32
6.2.2.1.1.01.04.04.004.026 - Despesas com Alimentação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.04.04.004.027 - Serviços de Microfilmagem de Documentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.04.04.004.028 - Despesas com Eleições	12.092,40	0,00	12.092,40	0,00	0,00	0,00	12.092,40	0,00
6.2.2.1.1.01.04.04.004.029 - Despesas Judiciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.04.04.004.099 - Outros Serviços e Encargos	37.509,44	31.777,18	37.509,44	31.777,18	0,00	0,00	37.509,44	31.777,18
6.2.2.1.1.01.04.05 - PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	38.969,72	35.738,07	38.969,72	35.738,07	0,00	0,00	38.969,72	35.738,07
6.2.2.1.1.01.04.05.001 - Passagens Aéreas, Terrestres	38.969,72	35.738,07	38.969,72	35.738,07	0,00	0,00	38.969,72	35.738,07
6.2.2.1.1.01.04.05.002 - Locação de Veículos (taxi-van)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.04.05.003 - Outras Despesas Com Locomoção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.05 - CONTRIBUIÇÕES	1.558.308,03	1.603.854,14	1.558.308,03	1.603.854,14	0,00	0,00	1.558.308,03	1.603.854,14
6.2.2.1.1.01.05.01 - Cota Parte do CFO	1.558.308,03	1.603.854,14	1.558.308,03	1.603.854,14	0,00	0,00	1.558.308,03	1.603.854,14
6.2.2.1.1.01.09 - OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS CONTRIBUTIVAS	7.274,23	17.796,62	7.274,23	17.796,62	0,00	0,00	7.274,23	17.796,62
6.2.2.1.1.01.09.01 - IPTU	0,00	469,27	0,00	469,27	0,00	0,00	0,00	469,27
6.2.2.1.1.01.09.02 - IPVA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.09.03 - Impostos Taxas e Pedágios	7.274,23	17.327,35	7.274,23	17.327,35	0,00	0,00	7.274,23	17.327,35

6.2.2.1.1.02 - CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	80.194,50	11.810,13	80.194,50	11.810,13	0,00	0,00	80.194,50	11.810,13
6.2.2.1.1.02.01 - INVESTIMENTOS	80.194,50	11.810,13	80.194,50	11.810,13	0,00	0,00	80.194,50	11.810,13
6.2.2.1.1.02.01.03 - EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	80.194,50	11.810,13	80.194,50	11.810,13	0,00	0,00	80.194,50	11.810,13
6.2.2.1.1.02.01.03.001 - Veículos	59.500,00	0,00	59.500,00	0,00	0,00	0,00	59.500,00	0,00
6.2.2.1.1.02.01.03.002 - Máquinas Motores e Aparelhos	16.817,50	10.453,13	16.817,50	10.453,13	0,00	0,00	16.817,50	10.453,13
6.2.2.1.1.02.01.03.003 - Insígnias Flâmulas Brasões e Bandeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.2.1.1.02.01.03.004 - Mobiliário em Geral e Utensílios de Escritório	1.734,00	1.357,00	1.734,00	1.357,00	0,00	0,00	1.734,00	1.357,00
6.2.2.1.1.02.01.03.005 - Utensílios de Copa e Cozinha	1.009,00	0,00	1.009,00	0,00	0,00	0,00	1.009,00	0,00
6.2.2.1.1.02.01.03.006 - Objetos Históricos, Obras de Arte etc.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.2.1.1.02.01.03.007 - Biblioteca, fitoteca e Videoteca	1.134,00	0,00	1.134,00	0,00	0,00	0,00	1.134,00	0,00
6.2.2.1.1.02.01.04 - AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.2.1.1.02.01.04.003 - Obras e Instalações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total -	4.785.063,75	4.734.558,44	4.785.063,75	4.734.558,44	0,00	0,00	4.785.063,75	4.734.558,44
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		Rp. não processado		Valores Pagos	
	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015

4.4 DESEMPENHO OPERACIONAL

Introdução aos resultados alcançados

Abaixo, são apresentados os resultados obtidos em 2015, com base nos objetivos e metas planejados:

Descrição

Macro objetivo, Objetivo, ou Meta

Audiências e Julgamentos Éticos

Ação

Realização de audiência de instrução dos processos éticos, e julgamentos éticos disciplinares.

Descrição do Resultado

Em 2015, foram realizadas 36 Audiências de Esclarecimentos, 17 Audiências de Instrução e Conciliação, 20 Citações, 10 Intimações, 40 Julgamentos, 328 Notificações, 5 Pareceres Jurídicos, 79 Petições em processos judiciais, e 13 Processos Éticos Instaurados.

Setor Responsável

Plenário, Diretoria e Procuradoria Jurídica

Valor Planejado

R\$ 0,00

Valor Executado

R\$ 0,00

Informações Adicionais

Inexiste planejamento específico para a execução desta ação, sendo assim, os valores "Planejado" e "Executado" não são identificáveis.

Disfunção Estrutural

Disfunção estrutural ou situacional (fraqueza)

Limitações financeiras e de pessoal/humanas.

Fatores Contributivos

Fatores contributivos (força)

Experiência e prática da equipe de colaboradores envolvida no planejamento, organização e execução das tarefas.

Representatividade

Executado pelo CRO-SC

Tempestividade

Tempestividade (duração da ação)

12 meses (durante todo exercício de 2015).

Descrição

Macro objetivo, Objetivo, ou Meta

Registro e Inscrição

Ação

Instrução, análise e aprovação de inscrições e confecção de documentos

Descrição do Resultado

Em 2015, foram concedidas 1.530 novas inscrições, sendo: 685 Cirurgiões-dentistas, 76 Técnicos em Prótese Dentária, 197 Técnicos em Saúde Bucal, 317 Auxiliares em Saúde Bucal, 47 Auxiliares de Prótese Dentária; além de 133 Clínicas Odontológicas, 23 Laboratórios de Prótese Dentária, e 5 Empresas Comercializadoras/Industrializadoras de Produtos Odontológicos.

Ademais, foram realizadas 295 novas inscrições de Especialistas; além de 129 novas Habilitações. Também foram deferidos 615 Cancelamentos de Inscrições.

Ressalta-se que, em 2015, as então Habilitações: Acupuntura, Homeopatia e Odontologia do Esporte, foram reconhecidas pelo CFO, como novas Especializações.

Setor Responsável

Setor de Secretaria, Setor de Inscrição e Cadastro e Plenário

Valor Planejado

R\$ 0,00

Valor Executado

R\$ 0,00

Informações Adicionais

Inexiste planejamento específico para a execução desta ação, sendo assim, os valores "Planejado" e "Executado" não são identificáveis.

Disfunção Estrutural

Disfunção estrutural ou situacional (fraqueza)

Limitações de pessoa/humanas (3 atendentes na Secretaria, 5 nas Delegacias Regionais e 3 colaboradores do Setor de Inscrição e Cadastro).

Fatores Contributivos

Fatores contributivos (força)

Experiência e prática dos colaboradores envolvidos.

Representatividade

Executado pelo CRO-SC

Tempestividade

Tempestividade (duração da ação)

12 meses (todo exercício de 2015).

Descrição

Macro objetivo, Objetivo, ou Meta

Representações e Eventos

Ação

Representações em eventos, e promoção de reuniões e encontros de orientação profissional

Descrição do Resultado

Em 2015, foram realizados 164 Eventos e Representações, entre eles: Reunião de Diretoria, Reuniões e Assembléias de Posse, Julgamentos Éticos, Reuniões de Líderes Regionais, Assembléia de Eleição do Delegado Eleitor, Encontros Regionais, Seminários de Ensino na Graduação em Odontologia, Assembléia Geral, Reuniões Plenárias, Encontros de TSBs e ASBs, Solenidade de Comemoração do Dia do Cirurgião-dentista, Colações de Grau e Formaturas, Assembléia Conjunta entre CFO e CROs, Eleições do CFO, Jornadas Acadêmicas, Assembléia de Delegados-eleitores, e Carreteiro Solidário.

Setor Responsável

Plenário, Diretoria e Assessoria da Presidência

Valor Planejado

R\$ 0,00

Valor Executado

R\$ 0,00

Informações Adicionais

Inexiste planejamento específico para a execução desta ação, sendo assim, os valores "Planejado" e "Executado" não são identificáveis.

Disfunção Estrutural

Disfunção estrutural ou situacional (fraqueza)

Limitações financeiras e de pessoal/humanas.

Fatores Contributivos

Fatores contributivos (força)

Experiência e prática da equipe de colaboradores envolvida no planejamento e organização dos eventos. Apoio e participação das demais entidades envolvidas.

Representatividade

Executado em parceria com Universidades, Entidades de Classe, Associações, Sindicato, ect.

Tempestividade

Tempestividade (duração da ação)

12 meses (durante todo exercício de 2015)

Descrição

Macro objetivo, Objetivo, ou Meta

Fiscalização

Ação

Atividades internas e externas de fiscalização do exercício ilegal e irregular da Odontologia

Descrição do Resultado

Em 2015, foram realizadas 6.591 fiscalizações, sendo: 3.949 de Cirurgiões-dentistas, 266 Técnicos em Saúde Bucal, 499 Auxiliares em Saúde Bucal, 163 Técnicos em Prótese Dentária, 131 Auxiliares de Prótese Dentária; além de 397 Clínicas Odontológicas, 43 Laboratórios de Prótese Dentária, e uma Empresas Comercializadora/Industrializadora de Produtos Odontológicos.

Setor Responsável

Fiscalização

Valor Planejado

R\$ 0,00

Valor Executado

R\$ 0,00

Informações Adicionais

Inexiste planejamento específico para a execução desta ação, sendo assim, os valores "Planejado" e "Executado" não são identificáveis.

Disfunção Estrutural

Disfunção estrutural ou situacional (fraqueza)

Limitações financeiras e humanas/disponibilidades de pessoal.

Fatores Contributivos

Fatores contributivos (força)

Experiência e prática da equipe de fiscais. Planejamento e programação das ações.

Representatividade

Executado pelo CRO-SC

Tempestividade

Tempestividade (duração da ação)

12 meses (durante todo exercício de 2015).

4.5 FISCALIZAÇÃO

- Mapa de Fiscalizações 2015 - Mapa de distribuição de fiscalizações, por regiões de Santa Catarina, em 2015. (Apêndice IV)
- Tabela de Fiscalizações por Fiscais - Quantitativo de fiscalizações, por fiscal, durante o exercício de 2015. (Apêndice V)

4.6 INDICADORES

São utilizados como indicadores de desempenho o número de inscrições, cancelamentos, registros, bem como de fiscalizações e termos de visitas, com dados históricos dos últimos 3 anos.

5 - GOVERNANÇA

5.1 GOVERNANÇA

A Governança, que tem como característica a Legitimidade do poder na instituição, é exercida, segundo o Regimento Interno, pelo seguintes Órgãos e Cargos:

1. Assembléia Geral (maioria relativa dos cirurgiões-dentistas inscritos no CRO-SC);
2. Plenário (5 Conselheiros Efetivos e 5 Conselheiros Suplentes, eleitos para o biênio em questão);
- 3.1 Diretoria (Presidente, Secretário e Tesoureiro); e
- 3.2 Comissão de Tomada de Contas (Presidente e membros).

5.2 DIRIGENTES

Dirigente:	Élito Araújo
CPF:	096.070.649-68
Cargo:	PRESIDENTE
Registro Profissional:	CRO-SC-CD 698
Entidade:	CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE SANTA CATARINA
Ato de designação:	RESOLUÇÃO CRO-SC 01/74 (REGIMENTO INTERNO), ATRAVÉS DO TERMO DE POSSE 148
Data do Ato de designação:	10/03/2015
Data inicial do mandato:	17/03/2015
Data final do mandato:	16/03/2016
Informações adicionais	

Dirigente:	Adalton Vieira
CPF:	179.553.359-53
Cargo:	SECRETÁRIO
Registro Profissional:	CRO-SC-CD 1058
Entidade:	CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE SANTA CATARINA
Ato de designação:	RESOLUÇÃO CRO-SC 01/77 (REGIMENTO INTERNO), ATRAVÉS DO TERMO DE POSSE 147
Data do Ato de designação:	10/03/2015
Data inicial do mandato:	17/03/2015
Data final do mandato:	16/03/2016
Informações adicionais	

Dirigente:	Guido Ritter Bonmann
CPF:	303.926.750-72
Cargo:	TESOUREIRO
Registro Profissional:	CRO-SC-CD 3581
Entidade:	CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE SANTA CATARINA
Ato de designação:	RESOLUÇÃO CRO-SC 01/74 (REGIMENTO INTERNO), ATRAVÉS DO TERMO DE POSSE 149
Data do Ato de designação:	10/03/2015
Data inicial do mandato:	17/03/2015
Data final do mandato:	16/03/2016
Informações adicionais	

Dirigente:	Celso Nunes Moura Filho
CPF:	019.704.569-30
Cargo:	COMISSÃO TOMADA DE CONTAS

Registro Profissional: CRO-SC-CD 5507
Entidade: CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE SANTA CATARINA
Ato de designação: RESOLUÇÃO CRO-SC 01/74 (REGIMENTO INTERNO), ATRAVÉS DO TERMO DE POSSE 152
Data do Ato de designação: 10/03/2015
Data inicial do mandato: 17/03/2015
Data final do mandato: 16/03/2016
Informações adicionais

Dirigente:	Caren Regis Bueno de Oliveira San Thiago
CPF:	849.994.119-20
Cargo:	COMISSÃO DE ÉTICA
Registro Profissional:	CRO-SC-CD 3846
Entidade:	CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE SANTA CATARINA
Ato de designação:	RESOLUÇÃO CRO-SC 01/74 (REGIMENTO INTERNO), ATRAVÉS DO TERMO DE POSSE 150
Data do Ato de designação:	10/03/2015
Data inicial do mandato:	17/03/2015
Data final do mandato:	16/03/2016
Informações adicionais	

Dirigente:	Evandro Daniel Roggia
CPF:	463.653.700-91
Cargo:	COMISSÃO TOMADA DE CONTAS
Registro Profissional:	CRO-SC-CD 4073
Entidade:	CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE SANTA CATARINA
Ato de designação:	RESOLUÇÃO CRO-SC 01/74 (REGIMENTO INTERNO), ATRAVÉS DO TERMO DE POSSE 152
Data do Ato de designação:	10/03/2015
Data inicial do mandato:	17/03/2015
Data final do mandato:	16/03/2016
Informações adicionais	

Dirigente:	Mônica Aparecida de Moraes Orsatto
CPF:	833.783.089-15
Cargo:	COMISSÃO TOMADA DE CONTAS
Registro Profissional:	CRO-SC-CD 4272
Entidade:	CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE SANTA CATARINA
Ato de designação:	RESOLUÇÃO CRO-SC 01/74 (REGIMENTO INTERNO), ATRAVÉS DO TERMO DE POSSE 152
Data do Ato de designação:	10/03/2015
Data inicial do mandato:	17/03/2015

Data final do mandato: 16/03/2016

Informações adicionais

Dirigente:	Carlos Henrique Burigo Rosso
CPF:	559.313.409-04
Cargo:	COMISSÃO DE ÉTICA
Registro Profissional:	CRO-SC-CD 3789
Entidade:	CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE SANTA CATARINA
Ato de designação:	RESOLUÇÃO CRO-SC 01/74 (REGIMENTO INTERNO), ATRAVÉS DO TERMO DE POSSE 153
Data do Ato de designação:	10/03/2015
Data inicial do mandato:	17/03/2015
Data final do mandato:	16/03/2016
Informações adicionais	

Dirigente:	José Luiz de Couto
CPF:	285.869.806-68
Cargo:	COMISSÃO TOMADA DE CONTAS
Registro Profissional:	CRO-SC-CD 7586
Entidade:	CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE SANTA CATARINA
Ato de designação:	RESOLUÇÃO CRO-SC 01/74 (REGIMENTO INTERNO), ATRAVÉS DO TERMO DE POSSE 151
Data do Ato de designação:	10/03/2015
Data inicial do mandato:	17/03/2015
Data final do mandato:	16/03/2016
Informações adicionais	

Dirigente:	Mirian Marly Becker
CPF:	415.856.319-49
Cargo:	COMISSÃO DE ÉTICA
Registro Profissional:	CRO-SC-CD 1294
Entidade:	CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE SANTA CATARINA
Ato de designação:	RESOLUÇÃO CRO-SC 01/74 (REGIMENTO INTERNO), ATRAVÉS DO TERMO DE POSSE 153
Data do Ato de designação:	10/03/2015
Data inicial do mandato:	17/03/2015
Data final do mandato:	16/03/2016
Informações adicionais	

5.3 AUDITORIA

Estratégia de atuação em relação à Unidade central e às Subunidades descentralizadas

Por meio de Plano de Ações - 2015 (APÊNDICE II).

Indicadores quantitativos e qualitativos das auditorias e/ou fiscalizações realizadas no exercício

Em 2015, foram realizados 3 encontros da Comissão de Tomada de Contas do CRO-SC; além de uma auditoria independente, realizada pelo Conselho Federal de Odontologia.

Redesenhos da estrutura organizacional da Unidade de auditoria e ganhos operacionais deles decorrentes

Através de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a efetividade dos processos, controle e governança do CRO-SC.

Demonstração da execução do plano anual de auditoria, avaliação comparativa entre as atividades planejadas e realizadas

Por meio do Relatório Anual de Atividades - 2015 (APÊNDICE III) pode-se visualizar o plano anual das Auditorias Periódicas, e compará-lo com as Atas de atividades realizadas pela Comissão de Tomada de Contas. No ano de 2015 foram estabelecidas 6 datas de reuniões da Comissão, sendo realizados 3 encontros, nas seguintes datas: 16 de março, 31 de agosto e 07 de dezembro de 2015.

Informações adicionais

5.4 APURAÇÕES

Descrição da execução das atividades de correção, principais eventos apurados e as providências adotadas

Não foi apurada qualquer irregularidade e, deste modo, não houve atividade de correção.

Informações adicionais

5.5 GESTÃO RISCOS

- Comissão de Tomada de Contas - Instruções Gerais (Apêndice VI)

5.6 REMUNERAÇÕES

Segundo o Art. 9º, Parágrafo único, da Lei 4.324/64, "o mandato dos membros dos Conselhos Regionais será meramente honorífico exigida como requisito para eleição a qualidade de cirurgião-dentista devidamente legalizado, de nacionalidade brasileira." Sendo assim, os membros integrantes dos órgãos deliberativos não recebem remuneração alguma.

5.7 AUDITORIA INDEPENDENTE

Anualmente, por intermédio do controle exercício pelo Conselho Federal de Odontologia junto aos Conselhos Regionais, são realizadas Auditorias Independentes no CRO-SC.

6 - RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

6.1 CANAIS DE ACESSO

Site: www.crosc.org.br

Telefone: (48) 3222-4185

E-mail: crosc@crosc.org.br

Facebook: pt-br.facebook.com/crosc

Twitter: twitter.com/odonto_crosc

Ouvidoria: www.crosc.org.br/ouvidoria

6.2 PESQUISA SATISFAÇÃO

Pesquisa de Satisfação

Deseja Identificar-se?	Quantidade	Delegacia	Média
Não	317	Lages	4,46
Sim	223	Chapecó	4,41
Total	540	Blumenau	4,36
		Criciúma	4,32
Categoria	Quantidade	Sede (Florianópolis)	4,26
Cirurgião-dentista	376	Joinville	3,76
Auxiliar em Saúde Bucal	79		
Técnico em Saúde Dental	47	Fatores de Avaliação	Média
Técnico em Prótese Dentária	19	Atendimento Presencial	4,40
Outros	17	Resolução dos Problemas	4,34
Auxiliar de Prótese Dentária	2	Conservação e Limpeza do Ambiente	4,32
Total	540	Atendimento Indireto (Telefone e E-mail)	4,29
		Climatização do Ambiente	4,22
Nota: a escala utilizada para as médias varia entre 1 (menor avaliação) e 5 (maior avaliação).		Uniformização dos Colaboradores	4,21
		Iluminação do Ambiente	4,20
		Agilidade nos Serviços Prestados	4,13

Destacam-se no Quadro acima, positivamente, a Delegacia Regional de Lages, com a melhor avaliação geral na pesquisa: 4,46 (escala de 1 a 5), e negativamente a Delegacia Regional de Joinville, com a pior avaliação geral: 3,76 (escala de 1 a 5).

Entre os fatores de avaliação, o “Atendimento Presencial” teve a melhor avaliação entre os respondentes: 4,40 (escala de 1 a 5), enquanto o fator “Agilidade nos Serviços Prestados” obteve a menor avaliação entre os entrevistados: 4,13 (escala de 1 a 5).

Com relação à categoria profissional dos respondentes, a maioria é de Cirurgiões-dentistas: 376, de um total de 540 entrevistados.

6.3 TRANSPARÊNCIA

Introdução

O CRO-SC disponibiliza em seu *site*, *link* abaixo, todas as publicações legais pertinentes suas atividades.

Endereço do portal da transparência

www.crosc.org.br/transparencia

Informações disponíveis ao Cidadão

As informações disponibilizadas são divididas segundo os tópicos:

1. Fiscalização – Termos de Ajustamento de Conduta
2. Setor Econômico Financeiro – Demonstrações Financeiras
3. Licitações – Licitações e Contratos Administrativos
4. Perguntas Frequentes – Manuais e Links
5. Planejamento – Plano de Ações e Relatórios de Gestão

Análise crítica

6.4 ACESSIBILIDADE

Medidas Adotadas

Tanto à Sede, em Florianópolis, quanto suas Delegacias Regionais, em Joinville, Chapecó, Criciúma, Lages e Blumenau, têm sua estrutura física adaptada às necessidades dos portadores de deficiência ou com mobilidade reduzida, atendendo à legislação vigente.

Informações Adicionais

7 - DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

7.1 ORÇAMENTO

- Proposta Orçamentária 2015 - APÊNDICE VII

7.2 NCASP

Conselho adotou as normas NCASP no exercício? **Parcialmente**

Justificativa

Embora não tenha executada a avaliação e o ajuste ao valor justo em 2015, tampouco a depreciação, ficou decidido e está sendo adotado todo o procedimento para 2016.

A motivação da não adoção nos anos anteriores está pautado na falta de condições operacionais em todo o sistema. Foi programado para 2014 e 2015 a instalação e a maturação do novo plano de contas e treinamentos e amadurecimento do novo sistema de Contabilidade e os procedimentos patrimoniais e de dívida ativa para o exercício de 2015 e 2016, e assim está sendo feito. O ano de 2015 foi no sentido de treinamento e sedimentação dos procedimentos orçamentários e patrimoniais básicos. No tocante ao Patrimônio, foi levantado todo o acervo, já foram dadas as baixas, será inventariado e preparado para se fazer o ajuste ao valor justo e posterior depreciação. No que se refere a Dívida Ativa, deverá também ser ativada e controlada contabilmente também a partir do exercício de 2016.

Metodologia adotada para estimar a vida útil econômica de um ativo

Metodologia de cálculo da depreciação, amortização e exaustão

Taxas utilizadas para os cálculos

Metodologia adotada para realizar a avaliação e mensuração das disponibilidades, dos créditos e dívidas, dos estoques, dos investimentos, do imobilizado, do intangível e do diferido

Impacto da utilização dos critérios contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10 sobre o resultado apurado no exercício

Informações adicionais

7.3 APURAÇÃO CUSTOS

Atualmente o CRO-SC possui sua sistemática de apuração de custos apresentada na dotação orçamentária, todavia não possui um centro de custos específico para cada tipo de despesa realizada.

7.4 DEMONSTRAÇÕES

Nome	Descrição
Balanço Financeiro.pdf	Balanço Financeiro
Balanço Orçamentário.pdf	Balanço Orçamentário
Balanço Patrimonial.pdf	Balanço Patrimonial
Demonstrativo do Fluxo de Caixa.pdf	Demonstrativo do Fluxo de Caixa
Demonstrativo das Variações Patrimoniais.pdf	Demonstrativo das Variações Patrimoniais

8 - ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

8.1 GESTÃO DE PESSOAS

A Administração de Recursos Humanos no CRO-SC passou a existir de forma efetiva a partir de 2013, com a designação de uma funcionária específica para a área, que trabalha atualmente em conjunto com a Supervisão Administrativa, o Contador, a Procuradoria Jurídica e a Diretoria, no desenvolvimento das tarefas, rotinas e políticas de RH do Conselho.

8.1.1 ESTRUTURA DE PESSOAL

Força de trabalho da UPC

Introdução

As funções desempenhadas são em prol da Classe Odontológica, seguindo as Normas da Resolução CFO 63/2005 e Resolução CRO-SC 01/74 (Regimento Interno).

Em 2015, o CRO-SC tinha em seu quadro institucional 35 funcionários e 7 estagiários, tendo alocados 27 funcionários na Sede e 08 funcionários nas Delegacias Regionais de Blumenau, Chapecó, Criciúma, Joinville e Lages, e todos os estagiários na Sede.

No final do referido ano, o quadro finalizou com 41 colaboradores.

Análise Crítica

As Delegacias auxiliam com a descentralização da força de trabalho, pois atendem aos profissionais que não conseguem se deslocar até a Sede. Já os estagiários dão suporte/apoio aos funcionários da Sede onde a demanda é maior de trabalho.

Informações adicionais

O CRO-SC possui em sua estrutura os Setores competentes para atendimento da classe odontológica, são eles: Recepção, Secretaria, Inscrição e Cadastro, Fiscalização, Projur, Econômico e Financeiro, Assessoria da Presidência, Informática, Arquivo, Compras, Eventos e Ouvidoria.

Tipologia do cargo	Lotação autorizada	Lotação efetiva	Ingresso no exercício	Egresso no exercício
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	35	35	0	1
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Membros de poder e agentes políticos	35	35	0	1
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	35	35	0	1
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	35	35	0	1

Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologia do cargo	Área Meio	Área Fim
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	25	9

1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0
1.2. Membros de poder e agentes políticos	25	9
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	25	9
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	25	9

Detalhamento da estrutura da UPC

Introdução

Os funcionários são selecionados de acordo com as qualificações exigidas pelo cargo.

De tal modo, que os cargos em comissão, as funções de confiança, são exercidos, preferencialmente, associados à posse de qualificações adequadas e experiência para exercer tais atividades.

As funções gratificadas se destinam a atender a encargos de chefia, assessoramento, secretariado, e a outros determinados pelo Presidente do CRO-SC, e para tal, deve o respectivo funcionário possuir experiência concernente à área das atribuições da função.

Análise Crítica

Denota-se que as qualificações exigidas vão variar de uma função para outra, todavia pode-se avaliar vários itens relacionados a qualificação de um funcionário, tais como:

Experiência no ramo, grau de escolaridade, boa dicção, bom relacionamento, entre outros.

Tipologia do cargo	Lotação autorizada	Lotação efetiva	Ingresso no exercício	Egresso no exercício
1. Cargos em Comissão	2	2	0	0
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	2	2	0	0
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	2	2	0	0
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	0	0	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	0	0	0	0
1.2.5. Aposentados	0	0	0	0
2. Funções Gratificadas	6	6	0	0
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	6	6	0	0
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0

2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	0	0	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2):	8	8	0	0

Análise Crítica

Quantidade de servidores frente às necessidades da unidade

Os funcionários e estagiários atualmente conseguem atender as necessidades do Conselho Regional, porém com o aumento do número de inscrições, sente-se a necessidade de aumentar a estrutura e o quadro da instituição para melhor distribuir as funções e atender aos profissionais.

Avaliação da distribuição da força de trabalho entre a área meio e área fim

Pode-se dizer que com o número de funcionários que temos e de acordo com as suas qualificações, a força de trabalho entre as áreas é bem distribuída, entretanto poderia ter um aumento no quadro de funcionários destinados para a área fim.

Avaliação do número de servidores em cargos comissionados frente a não comissionados

Acreditamos que os cargos comissionados devem ser exceções e não maioria, devido às responsabilidades impostas pelo cargo.

Impactos da aposentadoria sobre a força de trabalho disponível

No ano de 2015, assim como no ano de 2014, não tivemos funcionários aposentados no CRO-SC, sendo assim, não temos noção real dos impactos que ela pode nos trazer, todavia, essa realidade já não está tão distante. Entende-se que isso pode diminuir o número de funcionários e conseqüentemente a força de trabalho, e mesmo que se tenha reposição da vaga, precisa-se de tempo para treinamento de outra pessoa para substituição, além dos gastos com a rescisão do aposentado.

Afastamentos que reduzem a força de trabalho e impactos nas atividades desenvolvidas

No ano passado tivemos 06 afastamentos: 02 licenças maternidade, 01 acidente de trajeto e 03 auxílios doença.

É fato que esses afastamentos modificam a rotina do ambiente, mas é necessário se adaptar aos acontecimentos e contar com a força de trabalho disponível no momento, além de entender a situação atual dos afastados e dar apoio e incentivo para que retornem ao ambiente de trabalho.

8.1.2 DESPESA C/ PESSOAL

- Despesa com pessoal - APÊNDICE VIII

8.1.3 GESTÃO DE RISCOS

Faz aproximadamente nove anos que o CRO-SC inseriu em seu ambiente de trabalho a Ginástica Laboral aos seus colaboradores e assim passou a minimizar alguns riscos, tais como: doenças laborais, sedentarismo, tensões, fadiga e afastamentos. Essa iniciativa pode proporcionar melhor condicionamento físico, melhorar a autoestima, aumento da produtividade e benefícios fisiológicos.

8.1.4 MÃO DE OBRA TEMPORÁRIA

Não houve contratação temporária no ano de 2015.

8.2 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

O CRO-SC possui um funcionário responsável pela Gestão de Tecnologia da Informação, com as seguintes competências: administração dos sistemas em utilização na Autarquia; planejamento e controle operacional de dados e informações da organização; gerência de pessoal da área de TI; entre outras.

8.2.1 SISTEMAS

INTRODUÇÃO

Descrição sucinta do Plano Estratégico/Diretor de TI (PDTI)

Atualmente não existe PDTI.

Atividades do Comitê Gestor de TI

Atualmente não existe Comitê Gestor de TI.

Processos de gerenciamento de serviços TI implementados

INFRAESTRUTURA:

Servidor máster com 4 (quatro) servidores virtuais, a saber: Servidor administrador de acessos; Servidor de arquivos; Servidor de impressoras; Servidor gerenciador de internet.;

2 (dois) servidores de internet e VPN.;

36 computadores;

32 impressoras.

MÉTODO UTILIZADO:

Servidor máster utilizado para viabilizar acesso aos usuários, equipamentos e internet.

Medidas tomadas para mitigar dependência tecnológica de empresas terceirizadas

1. Aquisição de equipamentos próprios;
2. Treinamento e capacitação profissional.

SISTEMAS

Sistema:	CERTSIGN (SEF-PROJUR)
Objetivo:	◦ Certificação digital
Responsável técnico:	Silvio Ribeiro
Responsável da área de negócio:	Projur e SEF
Criticidade para a unidade:	◦ Acesso legal a órgãos públicos com agilidade e segurança
Principais funcionalidades:	◦ Acesso legal aos sistemas de órgãos públicos
Informações adicionais:	
Sistema:	CONTAS (SEF)
Objetivo:	◦ controle dos pagamentos e fornecedores do CRO.

Responsável técnico: Luciana Olina Vidal

Responsável da área de negócio: Emanuelle Rodrigues

Criticidade para a unidade:

- Controle, agilidade e segurança.

Principais funcionalidades:

- armazenamento dos fornecedores, pagamentos e emissão de cheques.

Informações adicionais:

Sistema:	DIGITALIZAÇÃO (ARQUIVO)
-----------------	--------------------------------

Objetivo:

- Controle dos Prontuários por meio digital

Responsável técnico: Silvio Ribeiro

Responsável da área de negócio: Silvio Ribeiro e Eduardo Machado

Criticidade para a unidade:

- Economia de espaço físico e agilidade nas consultas por computador.

Principais funcionalidades:

- Digitalização dos prontuários, acesso das estações (colaboradores) via servidor.

Informações adicionais:

Sistema:	GERENCIADOR FINANCEIRO (SEF)
-----------------	-------------------------------------

Objetivo: Controle bancário

Responsável técnico: Luciana Olina Vidal

Responsável da área de negócio: Emanuelle Rodrigues

Criticidade para a unidade: Controle por meio digital das contas bancárias do CRO

Principais funcionalidades:

- Movimentação contas correntes, verificação saldos/extratos bancários, pagamentos.

Informações adicionais:

Sistema:	IMPLANTA (SEF)
-----------------	-----------------------

Objetivo: Controle Contábil, Patrimonial e Relatório de Gestão

Responsável técnico: Emanuelle Rodrigues e Ingrid Corrêa

Responsável da área de negócio: Emanuelle Rodrigues

Criticidade para a unidade: Controle e geração de relatórios que proporcionam agilidade e segurança.

Principais funcionalidades:

- Empenho, liquidação, pagamentos e demonstrações contábeis dos processos financeiros;
- Registro de aquisições e baixas de bens móveis e imóveis.

Informações adicionais:

Sistema:	INTELI BR FISCALIZAÇÃO
-----------------	-------------------------------

Objetivo:

- Controle de diligências da Fiscalização

Responsável técnico: Fernanda Ramos de Oliveira

Responsável da área de negócio: Edson Carvalho

Criticidade para a unidade: ○ Controle, agilidade e segurança.

Principais funcionalidades: Registro de informações de diligências e monitoramento estatístico das atividades dos fiscais.

Informações adicionais:

Sistema:	INTELLI BR ÉTICA (PROJUR)
-----------------	----------------------------------

Objetivo: ○ Controle de processos éticos e execuções fiscais no CRO-SC.

Responsável técnico: Alexandre Monguilhott

Responsável da área de negócio: Alexandre Monguilhott

Criticidade para a unidade: ○ Controle, agilidade e segurança.

Principais funcionalidades: Monitoramento dos processos éticos em trâmite no CRO-SC

Informações adicionais:

Sistema:	PGREP e WPE (RH)
-----------------	-------------------------

Objetivo: ○ Controle do registro de ponto dos colaboradores para atender legislação trabalhista

Responsável técnico: Silvio Ribeiro

Responsável da área de negócio: Ingrid Correa

Criticidade para a unidade: ○ Controle do registro de ponto dos colaboradores.

Principais funcionalidades: ○ Cadastramento dos colaboradores no ponto biométrico, coleta de informações, acompanhamento e controle diário/mensal. Emissão de relatório de ponto.

Informações adicionais:

Sistema:	SENIOR/RUBI (RH)
-----------------	-------------------------

Objetivo: ○ Folha de pagamento e registro de colaboradores

Responsável técnico: Ingrid Correa

Responsável da área de negócio: Emanuelle Rodrigues

Criticidade para a unidade: ○ Geração de arquivos e relatórios de pagamentos, encargos, além de proporcionar controle, agilidade e segurança.

Principais funcionalidades: ○ Registro dos colaboradores, emissão da folha de pagamento, admissão/demissão colaboradores, subsidiar dados para recolhimento tributos trabalhistas.

Informações adicionais:

Descrição do plano de capacitação do pessoal de TI

Atualmente não existe Plano de Capacitação de TI.

Informações adicionais

Quando existe necessidade, o CRO-SC financia cursos de capacitação para o funcionário da área.

FORÇA DE TRABALHO TI

Análise crítica sobre a força de trabalho de TI

O funcionário atual é experiente e consegue suprir as necessidades do setor e é o único no Conselho especializado na área.

Informações adicionais

Atualmente contamos com 01 funcionário e 01 estagiário no setor de informática (CPD).

Força de trabalho TI	Relação com a Entidade	Quantidade
Estagiários		0
Servidores/empregados efetivos da carreira de TI da unidade	Responsável pelo Setor (CPD)	1
Servidores/empregados efetivos da carreira de TI de outros órgãos/entidades		0
Servidores/empregados efetivos de outras carreiras da unidade		0
Servidores/empregados efetivos de outras carreiras de outros órgãos/entidades		0
Terceirizados		0

PROJETOS DE TI

Análise crítica sobre os Projetos de TI

Informações adicionais

No ano de 2015 não houve projetos relacionados a cursos de TI.

9 - CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

9.1 TCU

Não houve determinações e recomendações por meio de acórdãos do TCU para o CRO-SC.

9.2 INTERNO

O CRO-SC não possui recomendações da Comissão de Tomada de Contas para o exercício do ano de 2015.

9.3 DANOS AO ERÁRIO

O CRO-SC não teve dano ao erário no exercício do ano de 2015.

10 - OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

10.1 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

Não há outras informações.

11 - ANEXOS E APÊNDICES

11.1 ANEXOS E APÊNDICES

- Não possui documentos adicionais a serem anexados. - Atenção: consta dentro deste item a página 78 que se refere a Assinaturas e posteriormente devido à configuração do Sistema da Implanta Informática segue a justificativa da ordem dos anexos e os próprios anexos.

Assinatura(s)

ÉLITO ARAÚJO

PRESIDENTE

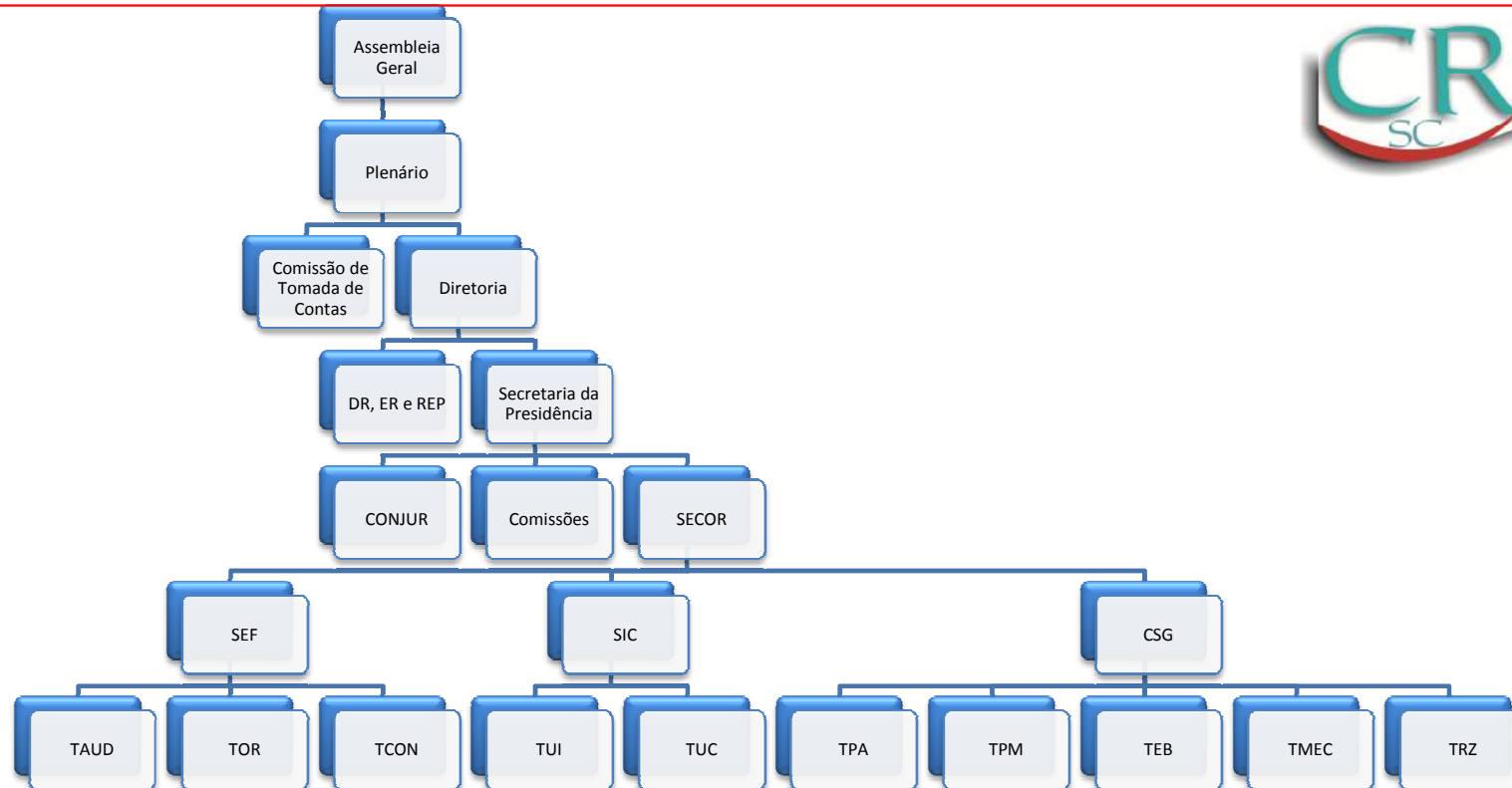
17/03/2015 a 16/03/2016

De acordo com o programa GESTÃO TCU.NET, sistema elaborado pela empresa Implanta Informática e utilizado pelo CFO e seus Regionais para a elaboração e envio do Relatório de Gestão Anual, todos os anexos dos determinados tópicos (item ou seção, de 01 a 11), inseridos em PDF, são automaticamente movidos para o tópico 11 (ANEXOS E APÊNDICES), não permanecendo integrados visualmente em seus tópicos de origem.

Sendo assim, o CRO-SC deixou registrado por e-mail para a empresa responsável que devido ao formato ser diferente da solução encontrada pelo TCU, desejaríamos uma solução que contemplasse a forma exigida pelo órgão de fiscalização, pois facilita no entendimento e melhora a visualização do relatório.

Essas modificações foram solicitadas início do mês e recebemos a justificativa de que esses ajustes só poderão ser feitos no próximo ano devido a grande demanda de reparos feitos esse ano.

ORGANOGRAMA FUNCIONAL



LEGENDA

DR, ER e REP	Delegacias Regionais, Escritórios de Representação e Representantes
CONJUR	Consultoria jurídica
SECOR	Seção de Coordenação
SEF	Setor Econômico e Financeiro
SIC	Setor de Inscrição e Cadastro
CSG	Setor de Serviços Gerais
TAU	Turma de Auditoria
TOR	Turma de Orçamento
TCON	Turma de Contabilidade
TUI	Turma de Inscrições
TUC	Turma de Cadastros
TPA	Turma de Protocolo e Arquivo
TPM	Turma de Pessoal e Material
TEB	Turma de Expediente e Biblioteca
TMEC	Turma de Mecanografia
TRZ	Turma de Recepção e Zeladoria

Quadro 01 – Cronograma de Atividades dos Órgãos Deliberativos	5
Quadro 02 – Sugestões – Delegados Regionais e Representantes Municipais.....	14
Quadro 03 – Relação de Corpo Funcional	18
Quadro 04 – Projeção Orçamentária.....	21
Quadro 05 – Vigência de Contratos Administrativos	23
Quadro 06 – Cronograma de Execução das Atividades Administrativas	27
Quadro 07 – Calendário de Atendimento 2015.....	27

PLANO DE AÇÕES 2015

Florianópolis,
2015

SUMÁRIO

1 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DOS ÓRGÃOS DELIBERATIVOS.....	5
1.1 COMISSÃO DE ÉTICA	6
1.1.1 Julgamentos Éticos	6
1.1.2 Audiências/Câmaras de Instrução Ética nas Regiões.....	6
1.1.3 Câmara de Instrução Ética em Florianópolis	6
1.2 REUNIÃO PLENÁRIA	6
1.3 REUNIÃO DA COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS	6
1.4 REUNIÃO DE DIRETORIA.....	7
1.4.1 Aniversariantes do Mês.....	7
2 EVENTOS	8
2.1 POSSE DE CONSELHEIROS DO CRO-SC – Gestão 2015-2017	8
2.2 NOMEAÇÃO DE DELEGADOS REGIONAIS E REPRESENTANTES MUNICIPAIS	8
2.3 COMISSÃO DE RELAÇÕES PÚBLICAS	8
2.5 ENCONTRO DE DELEGADOS REGIONAIS E CONSELHEIROS CRO-SC.....	8
2.6 CRO MULHER	8
2.7 SOLENE DE HOMENAGEM AO DIA DO CD.....	9
2.8 ENCONTROS REGIONAIS DO CRO-SC.....	9
2.9 REUNIÕES DE LIDERANÇAS REGIONAIS.....	9
2.10 ENCONTRO DE PROFISSIONAIS ASB E TSB (24/dez-instituição da profissão).....	10
2.11 SEMINÁRIO SOBRE O ENSINO NA GRADUAÇÃO DE ODONTOLOGIA.....	10
2.12 MEETING DE APD, TPD	10
3 CAMPANHAS	11
3.1 SEMANA ESTADUAL DE SAÚDE BUCAL - 19/10 A 25/10/2015	11
3.2 COMO DIVULGAR O DVD DO LIVRO DO CD E CARTILHA DE GESTÃO CLÍNICA.....	11

2.3 TEMAS SUGERIDOS PELAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR DE ODONTOLOGIA	11
2.4 AÇÃO GLOBAL – BEM ESTAR SAÚDE.....	12
4 FERIADOS NACIONAIS.....	13
5 SUGESTÕES DE AÇÕES APRESENTADAS	14
6 ADMINISTRAÇÃO	16
6.1 GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	16
6.1.1 Recrutamento e Seleção	16
6.1.2 Treinamento e Desenvolvimento.....	19
6.1.3 Avaliação de Desempenho	19
6.1.4 Sistema de Recompensas	20
6.2 GESTÃO FINANCEIRA	21
6.3 GESTÃO DE MATERIAIS	22
6.3.1 Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos.....	22
6.3.2 Licitações e Contratos Administrativos.....	22
6.3.3 Layout ou Arranjo Físico	24
6.4.1 Digitalização	25
6.4.2 Sistema de Gestão de Processos e Controle de Atendimento	25
6.4.3 Software e Aplicativo para Fiscalização.....	25
6.4.4 Máquina de Cartão de Crédito	26
6.5 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES.....	26
6.5.1 Calendário de Atendimento Externo	27
APENDICE 01 – PROJETO ARQUITETÔNICO – FLORIANÓPOLIS.....	29
APENDICE 02 – PROJETO ARQUITETÔNICO - JOINVILLE	32

1 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DOS ÓRGÃOS DELIBERATIVOS

No Quadro 01, abaixo, apresentam-se – de maneira ampla e global – as datas das principais reuniões, encontros e eventos, relativos aos Órgãos Deliberativos do CRO-SC.

Quadro 01 – Cronograma de Atividades dos Órgãos Deliberativos

1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana	Mensal	Semanalmente		Reuniões	60 dias	
					2ª feira	6ª feira		2ª feira	6ª feira
Julgamento Ético	Audiências Câmaras Éticas	Audiências Câmara Ética em Florianópolis	Encontros Regionais e outros Eventos	Aniversariantes	Reunião Diretoria	Reunião Plenária	Reuniões Câmaras Regionais	Reunião Plenária	60 dias 2ª feira Comissão Tomada Contas
jan	.	.	.	27	27
fev	2	27	.	24	03-10-24	.	.	6	.
mar	.	20	27	24	03-10-17-24-31	.	.	17	17
abr	6	24	11-22-24	28	07-28
maí	.	22	29	26	08-12-19-26	.	.	11	.
jun	1	26	26	23	02-09-16-23-30
jul	.	.	24	28	07-14-21-28	.	.	6	6
ago	3	28	28	25	04-11-18-25	.	.	31	.
set	.	25	18-25	22	01-08-15-22-29
out	5	16	30	27	06-13-20-27	.	.	23	23
nov	*16	20	06	24	03-10-17-24
dez	.	04 e 11	.	15	01-08-15	.	.	7	7

*alteração de data por motivo de feriado nacional: 12/10 - Nossa S. Aparecida, e 02/11/15 - Finados.

1. COMISSÃO DE ÉTICA

1.1.1 Julgamentos Éticos

Os julgamentos éticos serão realizados as **segundas-feiras**, no Plenário do CRO-SC, conforme convocação da Presidente de Comissão de Ética. Sugerimos que sejam julgados aproximadamente seis processos por dia, considerando tempo médio de 40 minutos por processo, no período das 13:30 as 17:30 horas nas datas apresentadas no cronograma de atividade em anexo.

1.1.2 Audiências/Câmaras de Instrução Ética nas Regiões

Também será realizado nas segundas-feiras, havendo disponibilidade de veículo e motorista oficial do CRO-SC, evitando desta forma o choque de datas com a realização dos encontros regionais e outros eventos, nas datas apresentadas no cronograma de atividade em anexo.

1.1.3 Câmara de Instrução Ética em Florianópolis

Acontecerão nas sextas-feiras, conforme o cronograma de atividade em anexo.

1.2 REUNIÃO PLENÁRIA

A Agenda de eventos da Odontologia no País (Congressos, Solenidades de Posse, Assembléias de Presidentes do CFO, e outros) geralmente acontece de quinta a sábado. Portanto, sugere-se que fique estabelecido que as **Reuniões Plenárias do CRO-SC** em 2015 acontecerão **nas 2ª feiras**, às 13h30m, na Sede do CRO-SC, em Florianópolis, conforme o Regimento Interno (prazo máximo de 60 dias) entre uma e outra. No cronograma de atividades apresentam-se as respectivas datas, com EXCEÇÃO do mês de fevereiro e outubro em decorrência do Encontro de Delegados Regionais e Conselheiros.

1.3 REUNIÃO DA COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS

O Presidente da Comissão de Tomada de Contas convocará, nos tempos regulares, sem participação da diretoria do CRO-SC, bastando comunicar-se com o Tesoureiro e solicitar ao setor SEF providenciar documentos que serão analisados. O cronograma de atividades apresenta as referidas datas.

1.4 REUNIÃO DE DIRETORIA

As terças-feiras acontecerão às reuniões com a Diretoria conforme cronograma de atividades.

1.4.1 Aniversariantes do Mês

Na quarta terça-feira, conforme cronograma de atividades acontecerá a comemoração dos aniversariantes do mês com a participação da Diretoria e Conselheiros.

2 EVENTOS

2.1 POSSE DE CONSELHEIROS DO CRO-SC – Gestão 2015-2017

a) Posse Administrativa e Festiva
Data: 17/03/2015 (terça-feira)
Cidade: Florianópolis
Local:

Anexo: Relação dos Conselheiros eleitos para a gestão 2015-2017

2.2 NOMEAÇÃO DE DELEGADOS REGIONAIS E REPRESENTANTES MUNICIPAIS

Data: 17 de abril de 2015. Relação vide anexo.

2.3 COMISSÃO DE RELAÇÕES PÚBLICAS

A proximidade dos profissionais com o CRO-SC vem crescendo e faz-se necessário a designação de uma comissão para compor a Comissão de Ouvidoria, podendo assim um dos membros sanar as dúvidas quando consultados por meio da ouvidoria diariamente. Os conselheiros Braulio Pasternak Júnior, Dalton José Bittencourt Nercolini e José Martins passarão a compor esta Comissão.

2.5 ENCONTRO DE DELEGADOS REGIONAIS E CONSELHEIROS CRO-SC

Conhecer a autarquia, interar-se do plano de ações, sugerir ações, conhecer os cirurgiões dentistas que representam o Estado nomeados pelo CRO-SC, em busca da Valorização Profissional da Odontologia, são pontos fortes para a realização dos encontros de delegados regionais e conselheiros que já tem data marcada:

- 1º semestre/2015: dia **06 de fevereiro**
- 2º semestre/2015: dia **23 de outubro**
- Local: Empresarial Terra Firme – São José/SC, às 13h30m

2.6 CRO MULHER

Dia **11 de abril de 2015 – sábado**,
Almoço, sem bebida alcoólica
Arrecadação: venda de camisetas
Local:
Finalidade: ação social
Logo:



2.7 SOLENE DE HOMENAGEM AO DIA DO CD

Data: 23/10/14 (sexta-feira)

Local: ALESC – 19h

Organização: Entidades: ABOSC, ACO, ABCD, UFSC, SOESC, CRO-SC

Entrega de Certificados e Diplomas aos Profissionais:

- Remidos;
- Melhores Práticas em Saúde Bucal;
- Mérito Odontológico Catarinense (profissionais destaques da região).
- Instituição Destaque, homenageada pela ALESC

2.8 ENCONTROS REGIONAIS DO CRO-SC:

DATAS	Regiões	Delegado Regional	Presidente ABO-SC	ABCD-SC
23/abr	Caçador			
24/abr	Mafra			
29/mai				
26/jun				
24/jul				
28/ago				
25/set				
30/out				

2.9 REUNIÕES DE LIDERANÇAS REGIONAIS

As reuniões regionais acontecerão com data e horário previamente marcadas em cada região aonde participarão delegados regionais, representantes municipais e conselheiros do CRO-SC, prefeitos, secretários de saúde, lideranças da odontologia (ABO-SC, ABCD-SC, Sindicato), instituições de ensino superior de Odontologia. O conselheiro Braulio Pasternak Júnior coordenará as reuniões.

- 25, 26 e 27/02/15 – Chapecó, São Miguel D'Oeste e Xanxerê
- Concórdia e Joaçaba
- Lages e Criciúma

- Brusque e Blumenau
- 22 e 24/04/15 – Caçador e Mafra
- - Joinville

2.10 ENCONTRO DE PROFISSIONAIS ASB E TSB (24/dez-instituição da profissão).

Data: 18/09/2015

Local: Empresarial Terra Firme

Horário: 09h30m-17:00h

Cidade: São José/SC

2.11 SEMINÁRIO SOBRE O ENSINO NA GRADUAÇÃO DE ODONTOLOGIA

1º semestre Data: 27/03/2015

2º semestre Data: 07/08/2015

Local: Empresarial Terra Firme

Horário: 09h30-17:00h

Cidade: São José/SC

2.12 MEETING DE APD, TPD

Data: 06/11/2015 (Dia 05/nov – instituição da profissão de TPD)

Local: Empresarial Terra Firme

Horário: 09h30-17:00h

Cidade: São José/SC

3 CAMPANHAS

2.1 SEMANA ESTADUAL DE SAÚDE BUCAL - 19/10 A 25/10/2015

Por meio de ofício foi solicitado as instituições da odontologia, instituições de ensino superior, membros de comissões, representantes municipais, delegados regionais e conselheiros do CRO-SC sugestões para esta campanha.

2.2 COMO DIVULGAR O DVD DO LIVRO DO CD E CARTILHA DE GESTÃO CLÍNICA

A Conselheira Patricia dos Santos Quaresma será a coordenadora do projeto para divulgação nas Universidades de Ensino Superior de Odontologia no Estado por meio de apresentação que marcada com antecedência, visando orientar os acadêmicos de Odontologia. Será elaborada a palestra pela conselheira Patrícia e o supervisor administrativo do CRO-SC Eduardo Machado.

2.3 TEMAS SUGERIDOS PELAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR DE ODONTOLOGIA

Instituição	Sugestão tema
AVANTIS	
UNIVILLE	
UFSC	
UNIVALI	<i>Caderno de Educação em Saúde Bucal</i>
FURB	
UNESC	
UNOESC	<i>ODONTOLOGIA UNOESC E HEMOSC/HEMOCENTRO JOÇABA: UMA PARCERIA EM FAVOR DA VIDA!</i>
UNISUL	
UNOCHAPECO	
UNIPLAC	

2.4 AÇÃO GLOBAL – BEM ESTAR SAÚDE

- A Rede Globo promoverá uma ação no dia 30/01/2015, em Florianópolis, no Trapiche da Beira Mar Norte. O CRO-SC estará presente para orientar sobre a prevenção do câncer bucal, coordenada pela Professora Liliâne Janete Grandó.

4 FERIADOS NACIONAIS

FERIADOS NACIONAIS - 2015	CRO-SC FECHADO	ATENDIMENTO CRO-SC
17/02 - terça	CARNAVAL	16/02/2015 -segunda
03/04 - sexta	Sexta Feira da Paixão	-
21/04 - terça	Tiradentes	20/04/2015 - segunda
01/05 - sexta	Dia do Trabalho	-
04/06 - quinta	Corpus Christi	05/06 - sexta
07/09 - segunda	Independência do Brasil	-
12/10 - segunda	Nossa Senhora	-
02/11 - segunda	Finados	-
25/12 - quinta	Natal	24/12, quinta
1º/01/2016 - sexta	1º do Ano	31/12, quinta

Sugestão: Trabalhar com equipes alternadas entre 21/12/15 a 02/01/16 e não fechar o CRO-SC.

O planejamento acima **não** contempla férias coletivas, em dezembro o CRO-SC já tem custos altas considerando folha de pagamento e 13º salário neste mês. A supervisão administrativa e SEF/RH elaborará um planejamento de férias aos colaboradores e no decorrer do ano concede-se as férias. Considerar também que em janeiro os profissionais começam a pagar as anuidades do CRO-SC.

Cumprimento do horário de verão no expediente no mês de janeiro/2016.

5 SUGESTÕES DE AÇÕES APRESENTADAS

No Quadro 02, abaixo, são apresentadas as sugestões encaminhadas pelos Delegados e Representantes Municipais do CRO-SC, no que tange as ações para 2015.

Quadro 02 – Sugestões – Delegados Regionais e Representantes Municipais

Del. Reg. Concorórdia	1) Continuação dos Encontros Regionais.
Ticiano Machado	2) Maior agilidade na entrega dos certificados de participação.
Del. Reg. Criciúma Carlos Henrique Burigo Rosso	1) Encontro Científico em parceria com UNESCO, ABO Criciúma no primeiro semestre de 2015. Agendar data com UNESCO para reserva auditório.
	2) Seminário na Delegacia de Criciúma com Delegados das regiões de Criciúma, Araranguá e Tubarão e com representantes municipais com pauta: função do Delegado Regional e Representantes municipais, fiscalização, Proju, código de ética, relatório fiscalização 2014, planejamento fiscalização e CRO para 2015, funcionamento geral do CRO e delegacias.
	3) Encontro regional Sul do estado (Criciúma, Araranguá e Tubarão) focando saúde pública em parceria com Regionais de Saúde (Odontologia). Debater condições de trabalho no serviço público, obrigações dos Dentistas conforme código de ética, experiências dos municípios, levantamento epidemiológico, responsabilidades das Secretarias de Saúde municipais e governo do Estado.
	4) Palestras específicas para Coordenadores de Saúde Bucal, Secretários de Saúde, CDs, ASBs e TSBs.....
	5) Priorizar a fiscalização na região sul do Estado nos laboratórios de prótese (TPD, APD), clínicas populares, serviço público (postos de saúde/sindicatos).
	6) Parceria com ABO/ palestras sobre: aposentadoria, seguro por incapacidade temporária, código de ética, responsabilidade civil, prontuários/documentação odontológica....
	7) Instituir certificado de regularidade profissional dos consultórios, clínicas, sendo obrigatório a exposição dos mesmos, como alvará sanitário. (Conselhos de farmácia, fisioterapia já fazem estes certificados). Criar resolução atrelando emissão a quitação anuidade....ver jurídico....

	8) Divulgar Lei 14948 para profissionais CD, universidades e estabelecimentos comerciais – Dentárias.
	9) Apoio evento científico UNESCO segundo semestre de 2015. (Novembro/2015)
	10) Apoio evento científico ABO Regional de Criciúma – Segunda Jornada Odontológica. (ABO não definiu data)
	11) Campanha de valorização da Classe Odontológica – Eventos regionais em outubro – Envolvendo CRO/ABO/ABCD/Sindicato e Universidades (12 cursos de Odontologia)
Del. Reg. Itajaí Telmo Jose Mezadri	1) Incrementar o Programa de Educação continuada em parceria com as Instituições de Ensino Superior;
	2) Mapear e sugerir especialidades "carentes" em SC, ex: DTM/Dor Orofacial; Odontologia pacientes especiais; odontogeriatría
	3) Estimular aproximação escola/serviços - SUS. Estabelecer pontes políticas entre cursos e as secretarias municipais de saúde/setor odontologia.
	4) Promover cursos de odontologia e grupo de estudos da Odontologia em forma de Educação a Distância
	5) estabelecer prontuário odontológico e/ou atualizar
	6) Propor a criação de uma revista científica do CRO-SC
	7) Intensificar parcerias com setores responsáveis pela biossegurança nos serviços
	8) Criar comissão de ensino com vistas ao auxílio da implementação de programas
FURB Márcio Cristiano de Souza Rastelli	1) Convênios e/ou Planos Odontológicos.

6 ADMINISTRAÇÃO

Neste momento, a fim de alinhar todos os recursos disponíveis da instituição (materiais, financeiros, humanos e tecnológicos) aos objetivos e metas traçados para o ano que se inicia, mesmo acreditando que o planejamento estratégico deve estar integrado com todas as áreas da organização, para fins didáticos – possibilitando uma visão mais fragmentada do presente Plano de Ações -, apresenta-se o planejamento estratégico segundo as áreas de: Gestão de Recursos Humanos, Gestão Financeira, Gestão de Materiais e Administração da Informação.

6.1 GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Em se tratando de um ente público da administração federal, o Conselho Regional de Odontologia de Santa Catarina é – por sua característica e natureza – uma organização destinada à prestação de serviços, neste caso, aos profissionais da odontologia e – ainda – sociedade em geral. Sendo assim, é imprescindível que a maior parte de seus recursos esteja alocada na área de Recursos Humanos. Já que não é possível oferecer serviços, sem a presença do elemento humano (subjeto), as pessoas.

Quando se fala em planejamento, na área de Recursos Humanos, fala-se em alinhar as ações estratégicas da organização aos processos de: a) recrutamento e seleção de novos colaboradores; de treinamento e desenvolvimento do corpo funcional; de sistemas de avaliação de desempenho; e – por fim – de programa de benefícios e recompensas.

6.1.1 Recrutamento e Seleção

Analisando as modificações ocorridas no último ano (2014), percebe-se que pensar estrategicamente – em longo prazo - o recrutamento e a seleção de novos colaboradores torna-se missão quase impossível; tendo em vista que são as necessidades, oriundas do mercado de trabalho e da relação entre empregabilidade (capacidade do funcionário se manter empregado – capacitação) e empresabilidade (capacidade da organização reter seus talentos – recompensas) que irão definir a demanda necessária para o ano, bem como que ações deverão ser adotadas pela empresa frente ao processo de Recrutamento e Seleção de novos colaboradores. Todavia, já é de conhecimento a intenção desta atual diretoria, que tem o mandato estendido por mais dois anos (biênio 2015-2017), o interesse de contratação de novos fiscais, para exercerem suas atividades nas delegacias de Blumenau, Lages (em

substituição do fiscal Elizandro) e Meio-Oeste (que ainda não possui Delegacia Regional, mas já se planeja a implementação).

Com as recentes modificações no sistema de controladoria, advindas das ações do Tribunal de Contas da União no Conselho Federal de Odontologia, resta-nos definir qual a forma de seleção desses novos empregados: se serão admitido diretamente, em processo de seleção interno; ou – ainda – se haverá a necessidade de realização de concurso público. O fato é que, caso tenhamos que realizar concursos públicos, o ideal seria a constituição e nomeação de uma Comissão Temporária de Concursos Públicos, para planejar e acompanhar as ações. Seria salutar, também, caso tenhamos a necessidade de realização de concursos, que fossem contratados os serviços de empresa especializada no ramo, sito: FEPESE, ACAFE, entre outras, já que – no corpo funcional – não se encontram profissionais aptos e capazes da realização desses feitos.

A fim de auxiliar no processo de recrutamento, ainda em 2013, o CRO-SC firmou parceria com a agência de integração de estágios CIEE/SC, ampliando as possibilidades de recrutar, já que se identificou uma carência no serviço – até então prestado, de maneira exclusiva, pela empresa LABORE. Para 2015, pretende-se permanecer com ambas as parceiras, que têm auxiliado de maneira eficaz na reposição de lacunas deixadas pelo egresso/rescisão de estagiários.

Enquanto ao processo de seleção de estagiários é imprescindível observar o perfil do pretendente ao cargo. Para tanto, é indispensável a participação da Supervisão Administrativa em todos os processos de seleção, que - juntamente com representante dos setores envolvidos, responsáveis por avaliar as condições técnicas inerentes ao trabalho -, poderá decidir se o ingressante ao cargo possui às principais competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) desejadas.

Resalta-se, no caso dos estudantes, trabalha-se com uma limitação imposta pela Lei 11.788/2008 (já que a situação de limitação na quantidade de estagiários - até 25% do total de empregados – foi vista anteriormente), bem como – também – limita o período de permanência no estágio: máximo de dois anos. No Quadro 03 – abaixo - observa-se o atual corpo de funcionários do CRO-SC, dividido por setores:

Quadro 03 – Relação de Corpo Funcional

	SETOR	NOME COMPLETO	ESTUDANTES	
			ADMISSÃO	VENCIMENTO
1	ASPRES	Janete Cabral de Oliveira		
2	ASPRES	Sabrina Jucélia Pereira		
3	Arquivo	Priscila Yasmin Vazquez	10/11/2014	10/11/2016
4	Compras	Ana Cristina da Cunha		
5	Copa	Tania Maria Souza da Silva		
6	Copa	Rosângela Siqueira		
7	CPD	Silvio Ribeiro		
8	CPD	Vinicius Rutkowski Bernardes	05/09/2014	05/09/2016
9	Del. Blumenau	Jussara da Silva		
10	Del. Chapecó	Sonia Maria Petrolí		
11	Del. Chapecó	Marcelo de Souza Scapini		
12	Del. Chapecó	Camila Marcante		
13	Del. Criciúma	Sandra Regina Pereira Alano		
14	Del. Criciúma	Inácio Josias Bispo Júnior		
15	Del. Joinville	Kelly Monique Rodrigues da Silva		
16	Del. Joinville	Giorgio Finocchi Ferreira		
17	Del. Lages	Magda Luiz da Silva		
18	Del. Lages	Elizandro Kuntze dos Santos		
19	Designer Gráfico	Jorge Luiz Narciso		
20	Fiscalização	Agnaldo Izidio do Nascimento		
21	Fiscalização	Douglas Antunes Willemann		
22	Fiscalização	Fabiano Amorim		
23	Fiscalização	Fernanda Ramos Oliveira		
24	Motorista	Manoel Artur Gonçalves		
25	PROJUR	Deise Teresinha Fontana		
26	PROJUR	Edson Carvalho		
27	PROJUR	Alexandre Beck Monguilhott		
28	PROJUR	Kátia Regina dos Anjos		
29	Recepção	Naara Cecília Cruz dos Anjos	25/08/2014	25/08/2016
30	Recepção	Carolina Vidal Mello	22/07/2014	21/07/2016
31	Secretaria	Adriana Maria de Paulo		
32	Secretaria	Priscila Alice da Silva		
33	Secretaria	Wania Ferreira da Silva		
34	SEF	Emanuelle Rodrigues		
35	SEF	Ingrid Corrêa		
36	SEF	Laysa Laura Porto Alves		
37	SEF	Luciana Olina Vidal		
38	SEF	Otto de Souza Cobra Filho		

39	SIC	Natasha Silva	29/11/2014	29/11/2016
40	SIC	Danuzia Cristina Sabino		
41	SIC	Dayane Franco		
42	Supervisão Administrativa	Eduardo Laurindo Machado		

6.1.2 Treinamento e Desenvolvimento

Uma vez selecionado, após processo de Recrutamento e Seleção, o colaborador deve passar por período de treinamento até iniciar de maneira desejável suas atividades com total autonomia. Esse processo de treinamento é oferecido pelo responsável do setor onde está ingressando o novo colaborador, sendo está uma das maneiras mais eficientes no processo de aprendizado, conforme observado nos últimos anos. É importante salientar que, ao final do processo de treinamento, o responsável deverá elaborar Relatório de Avaliação e encaminhá-lo à Supervisão Administrativa, que também irá acompanhar todas as etapas do processo, para garantir que o novo empregado/estagiário atende aos requisitos do cargo.

Já o processo de Desenvolvimento de colaboradores está relacionado com o preparo/capacitação dos colaboradores (empregados ou estagiários) quando já incorporados no ambiente organizacional, para ocupar cargos de outras áreas/funções na empresa. A cultura de recursos humanos do CRO-SC admite os processos de desenvolvimento de colaboradores, a fim de que as pessoas – após ingressarem na organização – possam evoluir nos diferentes cargos da hierarquia organizacional. Fato observado em 2014, quando da contratação, aos quadros de empregados, da – até então estagiária – colaboradora Ana Cristina da Cunha, hoje em atividades no Setor de Compras.

Quanto ao Treinamento e Desenvolvimento de colaboradores, em 2015, planeja-se promover cursos de capacitação nas áreas de interesse da organização, como: a) Administração Pública; b) Legislação Específica; c) Português; d) Informática; e outros.

6.1.3 Avaliação de Desempenho

Avaliar o desempenho individual dos colaboradores é talvez um dos maiores desafios das organizações pertencentes à Administração Pública. Durante o ano de 2013, iniciou-se um trabalho de planejamento, organização e controle de relatórios de atividades desenvolvidas pelos setores, cujas às críticas se fundamentaram na dificuldade de definição de critérios e parâmetros de avaliação, bem como no desgaste causado pelo preenchimento das planilhas e tabelas, que são apresentadas nos relatórios semanais. Em 2014, os relatórios deixaram de ser

elaborados pelos setores – com exceção do Setor de Fiscalização -, e implementou-se Sistema de Controle de Atendimento, no Setor de Recepção, da Sede do CRO-SC.

As informações coletadas por intermédio do novo sistema possibilitam ajustar as ações da Gerência e Direção com a realidade do CRO-SC, tendo - os relatórios - grande valia para auxiliar na tomada de decisões envolvendo, principalmente, a área de Recursos Humanos.

Planeja-se em 2015, a aquisição de novo *software* de controle e gerenciamento de atividades internas, que facilite a elaboração e interpretação dos relatórios gerenciais, e que – ainda – permita ao profissional (cirurgião-dentista e outras categorias) acompanhar seus processos/solicitações – via internet – junto aos diversos setores do Conselho.

Desta forma, estaremos gerenciando melhor as demandas internas da organização, bem como tomando transparentes nossas ações, frente aos profissionais.

6.1.4 Sistema de Recompensas

Se avaliar as pessoas torna-se missão difícil nos entes da Administração Pública, não diferente acontece com a definição dos benefícios e recompensas (remuneração).

Segundo a legislação vigente, Art. 457 da Consolidação das Leis do Trabalho,

Compreendem-se na remuneração do empregado, para todos os efeitos legais, além do **salário** devido e pago diretamente pelo empregador, como contraprestação do serviço, as gorjetas que receber.

§ 1º - **Integram o salário** não só a importância fixa estipulada, como também as **comissões, percentagens, gratificações ajustadas, diárias para viagens e abonos pagos pelo empregador.**

§ 2º - Não se incluem nos salários as ajudas de custo, assim como as diárias para viagem que não excedam de 50% (cinquenta por cento) do salário percebido pelo empregado [...]

É notório e evidente que a oferta de benefícios está diretamente relacionada com a motivação dos empregados. Todavia, como somos sabedores das limitações financeiras desta Autarquia, em face sua quase exclusiva fonte de receita: a anuidade paga pelo profissionais inscritos; bem como a própria limitação imposta pela Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar 101, de 4 de maio de 2000), que impede gastos com pessoal, acima dos 50% da receita corrente líquida.

Pelo exposto, em 2015, planeja-se retomar os trabalhos relacionados à implementação do Plano de Cargos e Salários, bem como iniciar programa concessão de benefícios, como: Vale Alimentação e Refeição, Plano de Saúde, etc., para se estudar qual a melhor e mais justa maneira de se recompensar os serviços dos colaboradores.

Objetiva-se a equiparação salarial entre os empregados que executam as mesmas funções, transmitindo maior equilíbrio entre as remunerações, evitando a desmotivação dos empregados, e dando a todos um julgamento salarial igualitário.

6.2 GESTÃO FINANCEIRA

Como já mencionado, o planejamento estratégico deve estar disperso em todas as áreas da organização e deve englobar todos os recursos disponíveis, sejam eles: humanos, materiais, tecnológico e financeiros.

Sendo assim, os recursos financeiros ganham destaque no processo de planejamento estratégico e devem ser utilizados como limitadores das ações a serem executadas.

Planejar é sempre uma tarefa cercada por incertezas, já que até o mais perfeito planejamento não poderá certificar o sucesso em 100%. Planejar é imaginar, ou seja, antever e antecipar situações futuras que a organização poderá enfrentar. Com as finanças, não é diferente.

No caso do Conselho Regional de Odontologia de Santa Catarina (CRO-SC), utilizou-se os 4 (três) últimos anos (2011 – 2014) para projetar as receitas e despesas em 2015, conforme Quadro 04, abaixo:

Quadro 04 – Projeção Orçamentária

MÊSES	2012		2013		2014		2015	
	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa
Janeto	RS 416.961,00	RS 167.894,00	RS 409.783,00	RS 144.518,00	RS 496.885,11	RS 189.899,47	RS 508.208,70	RS 167.173,82
Fevereiro	RS 399.468,00	RS 211.960,00	RS 502.282,00	RS 226.087,00	RS 633.184,43	RS 228.640,15	RS 579.078,18	RS 221.562,45
Março	RS 471.628,00	RS 169.343,00	RS 411.439,00	RS 234.151,00	RS 508.606,00	RS 251.812,74	RS 463.897,67	RS 218.435,58
Abril	RS 378.091,00	RS 251.038,00	RS 428.905,00	RS 309.434,00	RS 694.941,87	RS 252.796,71	RS 500.645,96	RS 271.389,97
Mai	RS 174.642,00	RS 224.202,00	RS 179.826,00	RS 241.690,00	RS 143.392,18	RS 234.695,47	RS 166.020,06	RS 237.559,14
Junho	RS 136.236,00	RS 179.504,00	RS 112.912,00	RS 231.327,00	RS 158.344,42	RS 250.918,27	RS 142.530,81	RS 220.583,09
Julho	RS 197.845,00	RS 341.198,00	RS 165.007,00	RS 238.547,00	RS 118.319,65	RS 322.416,13	RS 160.390,55	RS 300.720,38
Agosto	RS 192.460,00	RS 161.633,00	RS 81.474,00	RS 248.264,00	RS 213.196,80	RS 287.753,80	RS 182.376,93	RS 232.550,30
Setembro	RS 51.196,00	RS 228.532,00	RS 92.387,00	RS 218.513,00	RS 145.976,83	RS 261.943,25	RS 96.439,94	RS 236.262,75
Outubro	RS 125.426,00	RS 248.346,00	RS 91.967,00	RS 236.766,00	RS 134.051,65	RS 310.313,45	RS 117.148,22	RS 266.155,15
Novembro	RS 131.915,00	RS 388.408,00	RS 100.194,00	RS 245.801,00	RS 84.899,01	RS 257.216,29	RS 105.669,34	RS 297.141,76
Dezembro	RS 78.145,00	RS 343.508,00	RS 121.487,00	RS 295.216,00	RS 65.074,49	RS 394.071,04	RS 88.235,50	RS 344.265,01
TOTAL	RS 2.964.313,00	RS 2.925.596,00	RS 2.896.683,00	RS 2.872.214,00	RS 3.397.972,54	RS 2.249.687,82	RS 3.086.622,85	RS 3.012.799,81
Superávit	RS 40.517,00		RS 24.349,00		RS 156.385,52		RS 73.823,84	
					Aumento de 6,345% (Anuidade 2015)		RS 78.587,86	

Dados Reais
Projeções

Analisando o quadro acima, pode-se projetar para 2015 um *superávit* no exercício de R\$ 73.823,84.

Deve-se considerar como fator determinante para o acréscimo de receita a Decisão CFO 38/2014, que definiu o valor das anuidades, para o exercício de 2015, com aumento da ordem de 6,345% nos valores a serem cobrados, o que aumentou o resultado projetado para R\$ 78.507,96.

6.3 GESTÃO DE MATERIAIS

Outra categoria de recurso a ser planejado, organizado e controlado em uma organização, sem causar prejuízo a suas atribuições, são os recursos materiais. Compreendem tanto a matéria-prima, quanto os produtos manufaturados (prontos), ou – ainda – em processamento (inacabados).

No caso do CRO-SC esses recursos são: materiais de escritório, limpeza, informática e alimentos; e computadores, impressoras, fax, entre outras máquinas e equipamentos.

6.3.1 Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos

Gerenciar o fluxo e a utilização desses materiais e equipamentos requer dedicação – quase – exclusiva. Em 2014, visando a melhor administração dessa categoria de recursos, fora criado o Setor de Compras, que – desde então – ficou responsável pelo controle de estoques, recebimento e distribuição de materiais, e contato com fornecedores, tanto para realização de cotações de preços (orçamentos), quanto para emissão de ordens de compras.

Em 2015, pretende-se melhorar administração desses recursos, com a implementação de sistema, que irá auxiliar na operacionalização das atividades, como: a) controle de estoque mínimo; b) prazo ideal para compra; c) quantidade mais vantajosa de compra; etc. Entre as opções que se dispõe temos: a) requerer módulo em sistema de propriedade do CFO, já utilizado pela organização; e b) adquirirmos novo software, sendo que a melhor opção – por estar integrado à contabilidade – seria o sistema oferecido pela empresa Implanta Informática.

6.3.2 Licitações e Contratos Administrativos

Segundo o parágrafo único, do art. 1º, da Lei 8.666/93 (Licitações e Contratos Administrativos),

Subordinam-se ao regime desta Lei, além dos órgãos da administração direta, os fundos especiais, as **autarquias**, as fundações públicas, as empresas públicas, as sociedades de economia mista e demais entidades

controladas direta ou **indiretamente** pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios. (não grifado no original)

Sendo assim, toda aquisição de bens e serviços deve obedecer às normas impostas pela legislação *supracitada*.

Em 2014, este Conselho licitou a aquisição de alguns bens, materiais e serviços, cujos contratos administrativos encontram-se em vigência até a data estabelecidas, conforme Quadro 05, abaixo:

Quadro 05 – Vigência de Contratos Administrativos

Nº	Descrição	Empresa	Vencimento do Contrato
1	Cartão de Abastecimento	Ticket Car	22/07/2019
2	Materiais de Expediente, Informática, Limpeza e Alimentos	Diversas Empresas (Ata de Registro de Preços)	01/03/2015
3	Passagens Aéreas	VTC Soluções e Turismo	01/03/2015
4	Serviços Gráficos	Delta e Guarimir	01/03/2015

Em 2015, planeja-se a realização de outras licitações, além daquelas identificadas acima, cujos contratos irão expirar. São as seguintes:

- Reforma da Delegacia de Joinville;
- Telefonia Fixa e Móvel, e Internet;
- Passagens Aéreas;
- Materiais de Expediente, Informática, Higiene, Limpeza e Alimentos;
- Serviços Gráficos;
- Distribuição de Revistas;
- Manutenção Predial (Ar-condicionado, Elétrica, Hidráulica, Construção Civil, Mecânica, Eletrônica, Limpeza e Conservação Externa, etc);
- Segurança e Vigilância Eletrônica;
- Seguros (Predial e Automóveis);
- Uniforme de colaboradores;
- Assessoria e Consultoria de Comunicação;

- Suprimentos de Impressoras, com serviços de comodato de maquinário.

Resalta-se que, outras situações, poderão demandar a necessidade de aquisições por intermédio de processos licitatórios, como: a criação de nova Delegacia na região Meio-Oeste, bem como a contratação de fiscais para as Delegacias de Blumenau e Meio-Oeste, por conta da necessidade de veículos automotores (uso dos fiscais).

6.3.3 Layout ou Arranjo Físico

Conforme constatado anteriormente, administrar a aquisição dos materiais, equipamentos e máquinas é essencial para o bom funcionamento da organização. Tão importante quanto à quantidade, a especificação e a forma de contratação desses equipamentos e máquinas é a sua distribuição física no ambiente de trabalho. É o que na ciência da administração chama-se *Layout* ou Arranjo Físico.

Tanto a Sede, localizada em Florianópolis, quanto a Delegacia Regional de Joinville passaram – em 2013 – por estudo arquitetônico detalhado, culminando na elaboração de Projetos Arquitetônicos, hoje finalizados. Ainda entre 2013 e 2014, foram iniciadas e concluídas pesquisas de mercado nas cidades de Florianópolis e Joinville, para verificar a viabilidade financeira de execução dos serviços. As plantas baixas de ambos os projetos, podem ser observadas nos APÊNDICE 01 e APÊNDICE 02 deste Plano de Ações.

Em 2015, já que não fora possível a realização no ano de 2014, por conta de limitações de recursos financeiros, pretende-se dar continuidade aos processos de contratação das empresas (através de licitações) para a realização dos serviços, conforme as especificações dos projetos arquitetônicos e dentro dos parâmetros estabelecidos pelos CRO-SC.

6.4 ADMINISTRAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Ao iniciar esse título, primeiro é preciso partir da premissa que a informação é formada por dados, sendo eles um número, uma palavra, ou até mesmo um sinal sonoro. Esses dados, compilados e dotados de um significado, tornam-se informações. No mundo atual, com o advento - e desenvolvimento em proporções gigantes - da Tecnologia da Informação, a empresa que não souber administrar seus dados e informações estará fadada ao fracasso.

6.4.1 Digitalização

Neste momento, iremos retomar um assunto já abordado no Plano de Ações 2014, que volta à tona, já que – por questões relacionadas a viabilidade financeira – ainda não foram implementados no CRO-SC. Trata-se da Digitalização do arquivo físico.

Conforme *supracitado*, ainda em 2013, iniciou-se trabalho de Digitalização dos prontuários de profissionais inscritos no CRO-SC.

A equipe – coordenada pelo funcionário Silvio Ribeiro (encarregado do Setor de Informática) – pretende, em 2015, dar continuidade aos trabalhos. Para tanto, serão contratados os serviços da empresa Acervo, especializada no ramo, que já fora fornecedora de serviços de *software* para digitalização. A meta é digitalizar todo arquivo legado (de profissionais já inscritos), para se iniciar processo de digitalização de novas inscrições, diretamente no momento da solicitação, no Setor de Secretaria.

6.4.2 Sistema de Gestão de Processos e Controle de Atendimento

Conforme já fora relatado, quando se falou de Avaliação de Desempenho, uma das necessidades advindas do trabalho que vem sendo desenvolvido desde 2012 pela Supervisão Administrativa, é a emissão de Relatórios de Atividades desenvolvidas pelas diversos setores, a fim de que se possa obter informações de cunho estratégico e gerencial na organização, com intuito de nortear as ações deliberadas pela Diretoria.

O trabalho de preenchimento e organização das informações presentes nos relatórios fora apresentado com a principal dificuldade de implementação dessa prática, juntamente com a não confiabilidade/veracidade dos dados contidos nos relatórios, já que a apresentação das informações fica a cargo do próprio colaborador, que posteriormente será avaliado pela Supervisão Administrativa.

Para minimizar esses problemas e aperfeiçoar a confecção dos relatórios – ferramentas de grande utilidade para a gestão estratégica na área de Recursos Humanos, pretende-se – em 2014 – adquirir *software* de controle de processos internos (chamados ERP's), para tornar a confecção desses relatórios mais ágil, segura e confiável.

6.4.3 Software e Aplicativo para Fiscalização

Ainda na área da Administração da Informação, em 2014, iniciou-se projeto de contratação de serviços de desenvolvimento, instalação e treinamento, para utilização de *software* (aplicativo), em *smartphones* e *tablets*, para serem utilizados pelos fiscais – durante

atividades externas – com a finalidade de modernizar, agilizar e padronizar as ações destes, junto aos consultórios e clínica odontológica.

A empresa InteliBR, que já desenvolveu sistema de controle e acompanhamento de processos de fiscalização e ético – atualmente em uso no CRO-SC – iniciou os trabalhos de desenvolvimento desta nova ferramenta da Fiscalização. Atualmente, encontra-se na fase de testes, recebendo os últimos ajustes, antes da utilização por parte dos fiscais.

Em 2015, logo nas primeiras semanas, projeta-se que o aplicativo já esteja sendo utilizado pelos fiscais, em suas atividades de campo. A expectativa é que esta prática venha transformar radicalmente a forma de se trabalhar no Setor de Fiscalização, trazendo maior agilidade, segurança, confiança e controle das atividades externas desenvolvidas pelos fiscais.

6.4.4 Máquina de Cartão de Crédito

Por fim, em 2014, este Conselho iniciou projeto de cobrança das anuidades em atraso, por intermédio da utilização de máquina de cartão de crédito e débito. A máquina, adquirida junto à empresa “Cielo”, no final de 2013, proporcionou ao profissional inadimplente a possibilidade de parcelamento de seus débitos em até 12 (doze) parcelas, com custos operacionais absorvidos pelo próprio CRO-SC.

A utilização da máquina de cartões de crédito e débito auxiliou no trabalho executado pelo Setor Econômico e Financeiro, para diminuir o índice geral de inadimplência (todas as categorias e todos os anos), que – atualmente está em 28%.

As máquinas foram utilizadas, ainda, no Setor de Secretaria, trazendo maior comodidade ao profissional, quando do requerimento de sua inscrição junto ao Conselho, evitando que este tivesse que se deslocar até uma agência bancária, ou casa lotérica, para pagar as custas processuais (taxas de inscrições e confecções de documentos).

Em 2015, planeja-se utilizar as referidas máquinas, também, nas Delegacias Regionais, possibilitando aos profissionais das diversas regiões do Estado os benefícios trazidos pelo novo sistema.

6.5 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Saindo um pouco do nível estratégico e projetando o planejamento tático, apresenta-se – abaixo, Quadro 06 – proposta de cronograma para execução das atividades administrativas, planejadas para 2015.

Quadro 06 – Cronograma de Execução das Atividades Administrativas

Descrição das Atividades	Mês											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Treinamento e desenvolvimento												
Sistema de Gestão Patrimonial e de Estoques												
Licitações												
Digitalização												
Software de Controle e Acompanhamento de Processos												
Software para Fiscalização												
Reformas Sede e Delegacias												

Legenda
 Período Viável para Execução
 Período Não Recomendado
 Período Não Permitido

6.5.1 Calendário de Atendimento Externo

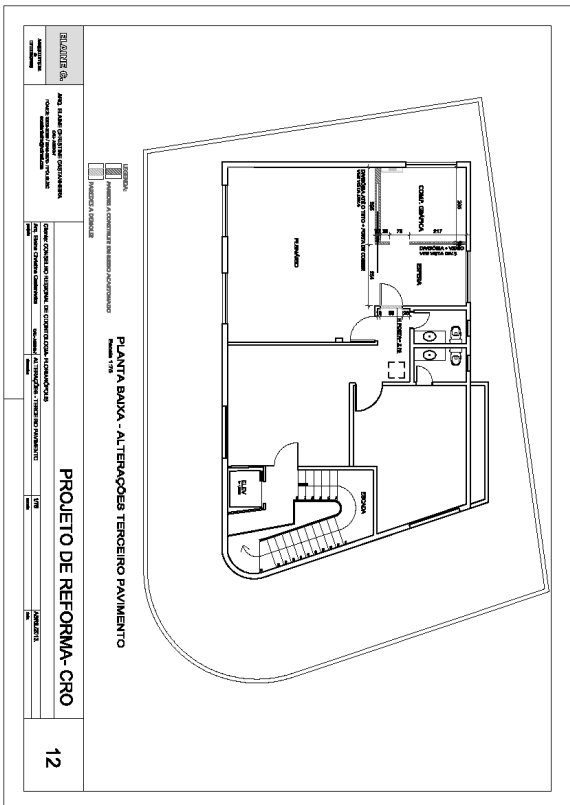
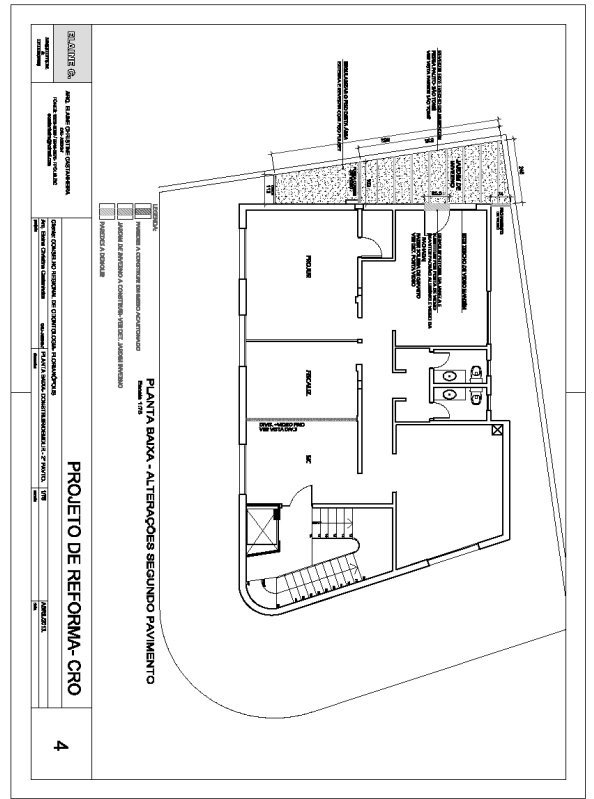
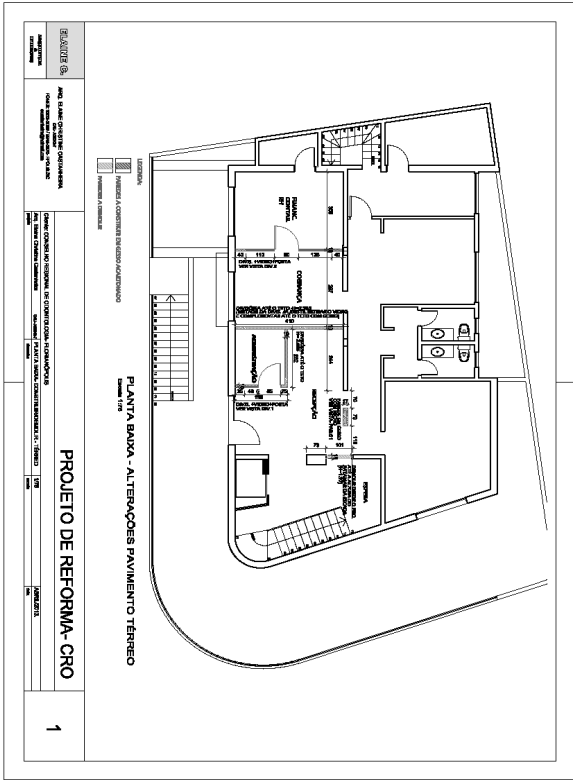
Visando melhor planejar e organizar as ações deste Conselho, para o ano que se inicia, principalmente no tocante ao planejamento de atendimento, tanto da Sede, quanto das Delegacias Regionais, apresenta-se – Quadro 07, abaixo – Calendário de Expediente (Atendimento Externo) do CRO-SC, para 2015.

Quadro 07 – Calendário de Atendimento 2015

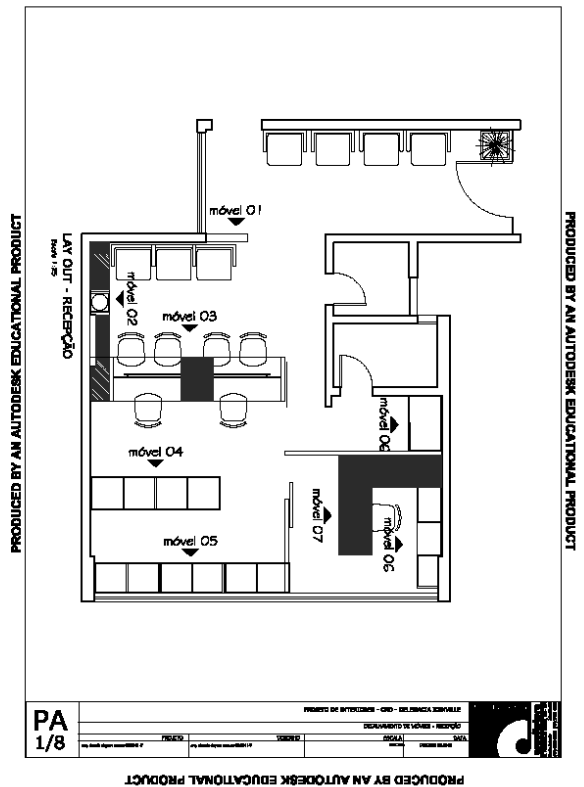
Janeiro	Fevereiro	Março
Dom Seg Ter Qua Qui Sex Sáb	Dom Seg Ter Qua Qui Sex Sáb	Dom Seg Ter Qua Qui Sex Sáb
1 a 11 - Férias Coletivas	16 - Recesso	
	17 - Carnaval	
1 2 3	1 2 3 4 5 6 7	1 2 3 4 5 6 7
4 5 6 7 8 9 10	8 9 10 11 12 13 14	8 9 10 11 12 13 14
11 12 13 14 15 16 17	15 16 17 18 19 20 21	15 16 17 18 19 20 21
18 19 20 21 22 23 24	22 23 24 25 26 27 28	22 23 24 25 26 27 28
25 26 27 28 29 30 31		29 30 31
Abril	Mai	Junho
Dom Seg Ter Qua Qui Sex Sáb	Dom Seg Ter Qua Qui Sex Sáb	Dom Seg Ter Qua Qui Sex Sáb
3 - Sexta-feira da Paixão	1 - Dia do Trabalho	4 - Corpus Christi
20 - Recesso		5 - Recesso
21 - Tiradentes		
1 2 3 4	1 2	1 2 3 4 5 6
5 6 7 8 9 10 11	3 4 5 6 7 8 9	7 8 9 10 11 12 13
12 13 14 15 16 17 18	10 11 12 13 14 15 16	14 15 16 17 18 19 20
19 20 21 22 23 24 25	17 18 19 20 21 22 23	21 22 23 24 25 26 27
26 27 28 29 30	24 25 26 27 28 29 30	28 29 30
	31	

Julho	Agosto	Setembro
Dom Seg Ter Qua Qui Sex Sáb	Dom Seg Ter Qua Qui Sex Sáb	Dom Seg Ter Qua Qui Sex Sáb
		7 - Independência do Brasil
		1 2 3 4 5
1 2 3 4	1	6 7 8 9 10 11 12
5 6 7 8 9 10 11	2 3 4 5 6 7 8	13 14 15 16 17 18 19
12 13 14 15 16 17 18	9 10 11 12 13 14 15	20 21 22 23 24 25 26
19 20 21 22 23 24 25	16 17 18 19 20 21 22	27 28 29 30
26 27 28 29 30 31	23 24 25 26 27 28 29	
	30 31	
Outubro	Novembro	Dezembro
Dom Seg Ter Qua Qui Sex Sáb	Dom Seg Ter Qua Qui Sex Sáb	Dom Seg Ter Qua Qui Sex Sáb
12 - Nossa Senhora Aparecida	2 - Finados	25 - Natal
		1 2 3 4 5
1 2 3	15 - Proclamação da República	6 7 8 9 10 11 12
4 5 6 7 8 9 10	1 2 3 4 5 6 7	13 14 15 16 17 18 19
11 12 13 14 15 16 17	8 9 10 11 12 13 14	20 21 22 23 24 25 26
18 19 20 21 22 23 24	15 16 17 18 19 20 21	27 28 29 30 31
25 26 27 28 29 30 31	22 23 24 25 26 27 28	
	29 30	

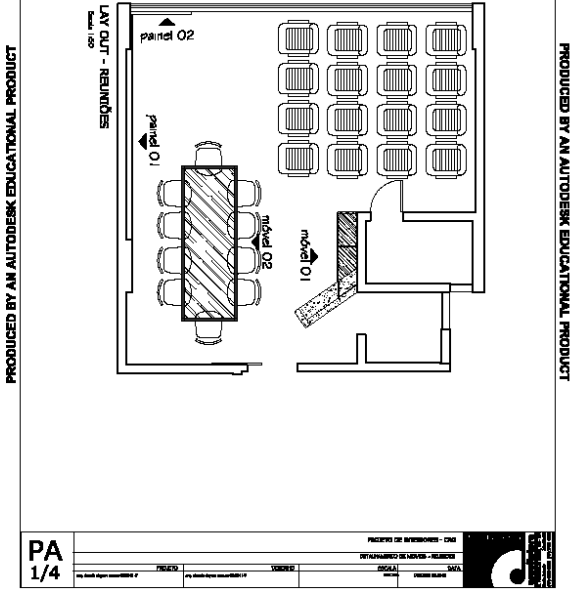
APENDICE 01 - PROJETO ARQUITETÔNICO - FLORIANÓPOLIS



APENDICE 02 - PROJETO ARQUITETÔNICO - JOINVILLE
PRODUCED BY AN AUTODESK EDUCATIONAL PRODUCT



PRODUCED BY AN AUTODESK EDUCATIONAL PRODUCT



PRODUCED BY AN AUTODESK EDUCATIONAL PRODUCT

PRODUCED BY AN AUTODESK EDUCATIONAL PRODUCT

PRODUCED BY AN AUTODESK EDUCATIONAL PRODUCT



CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE SANTA CATARINA

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

Exercício 2015

Aprovado pela 646ª Reunião Ordinária de Plenária do CRO-SC
Gestão 2015-2017

LISTA DE QUADROS

Quadro I - Gestão do Atendimento.....	66
Quadro II - Pesquisa de Satisfação	67

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Demonstrativo Financeiro	69
---	----

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	8
1 ASSESSORIA DA PRESIDÊNCIA	9
2 DESIGN GRÁFICO	19
2.1 INTRODUÇÃO.....	19
2.2 ARTE FINAL.....	19
2.4 EVENTOS.....	19
2.7 ATIVIDADES DE ROTINA.....	20
3 PROCURADORIA JURÍDICA	21
4 SETOR DE ARQUIVO	23
4.1 FUNÇÕES GERAIS DO ARQUIVO	23
4.2 DESCRIÇÃO DETALHADA DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	23
5 SETOR DE COMPRAS	26
5.1 INTRODUÇÃO.....	26
5.2 RELATÓRIO DE ATIVIDADES.....	26
5.2.1 Atendimento (Formal e Informal):	26
5.2.2 Atividades Internas:.....	26
5.2.3 Atividades Externas:.....	27
6 SETOR DE FISCALIZAÇÃO.....	28
6.1 INTRODUÇÃO.....	28
6.2 FISCALIZAÇÕES <i>IN LOCO</i>	28
6.3 ATENDIMENTO PRESENCIAL.....	28
6.4 ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS DE FISCALIZAÇÃO.....	28
6.6 CORRESPONDÊNCIAS EXPEDIDAS.....	29
6.7 COORDENAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO.....	29
6.8 FISCAIS	29
6.9 APLICATIVO INTELLIBR VIA <i>TABLET</i>	30
7 SETOR DE INSCRIÇÃO E CADASTRO.....	31
7.1 APRESENTAÇÃO DO SETOR DE INSCRIÇÃO E CADASTRO	31
7.2 ATIVIDADES DAS COLABORADORAS DO SETOR.....	31
7.3 ATENDIMENTO AO PÚBLICO E COLABORADORES.....	32
7.4 CONFECÇÃO DE DOCUMENTOS.....	32
7.5 CONFECÇÃO DE CERTIDÕES E DECLARAÇÕES	33

7.6 PROCESSOS ADMINISTRATIVOS DE INSCRIÇÃO E CANCELAMENTO.....	34
7.7 FLUXOGRAMA.....	35
7.8 DEMAIS ATIVIDADES DIÁRIAS.....	35
7.9 DADOS ESTATÍSTICOS.....	36
7.10 INSCRIÇÕES DEFERIDAS EM PLENÁRIO.....	36
7.11 INSCRIÇÕES ATIVAS.....	37
7.12 REGISTRO DE ESPECIALIDADES.....	37
7.13 REGISTRO DE HABILITAÇÕES.....	39
7.14 CANCELAMENTOS.....	40
7.15 SUGESTÕES PARA O ANO DE 2016.....	45
7.15.1 Inscrição secundária sem cópia do prontuário.....	45
7.15.2 Curso de reciclagem CFO/CRO.....	45
8 SETOR DE INFORMÁTICA.....	46
8.1 INTRODUÇÃO.....	46
8.2 ARTE FINAL.....	46
8.3 NOVO SISTEMA CORPORATIVO DOS CONSELHOS DE ODONTOLOGIA.....	46
8.4 EVENTOS.....	46
8.5 SISTEMAS.....	46
8.5.1 Sistema VPN.....	47
8.5.2 Sistemas Auxiliares.....	47
8.5.3 SOS Backup.....	47
8.6 RÁDIO CRO ON LINE.....	47
8.7 ESTAGIÁRIOS.....	47
8.8 SITE E REDES SOCIAIS.....	47
8.9 MÍDIAS.....	48
8.10 DIGITALIZAÇÃO.....	48
8.11 SERVIDOR.....	48
8.12 ATIVIDADES DE ROTINA.....	48
9 SETOR DE OUVIDORIA.....	50
9.1 INTRODUÇÃO.....	50
9.2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	50
9.3 DADOS QUANTITATIVOS.....	50
10 SETOR DE RECEPÇÃO.....	51
10.1 RELATÓRIO DE ATIVIDADES.....	51

10.2.1 Atendimento Presencial.....	51
10.2.2 Atendimento Telefônico.....	51
10.2.3 Controle de Câmeras.....	51
10.2.4 Sistema de Controle de Atendimento.....	52
11 SETOR DE SECRETARIA.....	53
11.1 INTRODUÇÃO.....	53
11.2.1 Atendimento (Formal e Informal):.....	53
11.2.3 Outras Atividades:.....	54
12 SETOR ECONOMICO FINANCEIRO.....	55
12.1 ÁREAS DESENVOLVIDAS NO SETOR ECONÔMICO E FINANCEIRO.....	56
12.2 ATIVIDADES CONTAS A PAGAR.....	56
12.3 ATIVIDADES DOS RECURSOS HUMANOS.....	56
12.4 ATIVIDADES DA CONTABILIDADE.....	57
12.5 COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS.....	58
12.6 CURSOS RH/CONTABILIDADE.....	59
12.7 ATIVIDADES DO ALMOXARIFADO.....	60
12.8 ATIVIDADES DA COBRANÇA.....	60
12.9 PERCENTUAL DE INADIMPLENTES DO CRO-SC.....	62
12.10 RANKING NACIONAL DA COBRANÇA.....	63
13 SUPERVISÃO ADMINISTRATIVA.....	64
13.1 INTRODUÇÃO.....	64
13.2 GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS.....	64
13.2.1 Recrutamento e Seleção.....	64
13.2.2 Capacitação e Desenvolvimento.....	65
13.2.3 Avaliação de Desempenho.....	66
13.2.4 Sistema de Recompensas.....	68
13.3 GESTÃO FINANCEIRA.....	69
13.3.1 Demonstrativo Financeiro.....	69
13.4 GESTÃO DE MATERIAIS.....	70
13.4.1 Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos.....	70
13.4.2 Licitações e Contratos Administrativos.....	70
13.4.3 Layout ou Arranjo Físico.....	71
13.5 ADMINISTRAÇÃO DA INFORMAÇÃO.....	71
13.6 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO.....	72

13.7 ATIVIDADES DE APOIO.....	73
13.7.1 Motorista.....	73
13.7.2 Serviços Gerais.....	73
14 DELEGACIA REGIONAL DE BLUMENAU.....	75
14.2.1 Atendimento (Formal e Informal):.....	75
14.2.2 Atividades Internas:.....	75
14.2.3 Atividades Externas:.....	75
15 DELEGACIA REGIONAL DE CHAPECÓ.....	76
15.2.1 Atendimento (Formal e Informal):.....	76
15.2.2 Atividades Internas:.....	76
16 DELEGACIA REGIONAL DE CRICIÚMA.....	78
16.1 INTRODUÇÃO.....	78
16.3 AUXÍLIOS TELEFÔNICOS EM PROJETOS PARALELOS.....	79
16.4 PARTICIPAÇÕES EM EVENTOS.....	80
17 DELEGACIA REGIONAL DE JOINVILLE.....	81
18 DELEGACIA REGIONAL DE LAGES.....	82
18.2.3 Atividades Externas:.....	83
18.2.4 Outras Atividades:.....	83
APÊNDICE I - RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DESEMPENHADAS NA DELEGACIA DE BLUMENAU EM 2015.....	84
APÊNDICE II - RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DESEMPENHADAS NA DELEGACIA DE CHAPECÓ EM 2015.....	87
APÊNDICE III - RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DESEMPENHADAS NA DELEGACIA DE CRICIÚMA EM 2015.....	89
APÊNDICE IV - RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DESEMPENHADAS NA DELEGACIA DE JOINVILLE EM 2015.....	90
APÊNDICE V - RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DESEMPENHADAS NA DELEGACIA DE LAGES EM 2015.....	92

INTRODUÇÃO

O Conselho Federal e os Conselhos Regionais de Odontologia constituem – em conjunto – uma Autarquia Federal, criados pela Lei nº 4.324 de 14 de abril de 1964, “sendo cada um deles dotado de personalidade jurídica de direito público, com autonomia administrativa e financeira”, e tendo como objetivos “a supervisão da ética profissional em toda a República, cabendo-lhes zelar e trabalhar pelo perfeito desempenho ético da odontologia e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente”.

A referida Lei, em seu Art. 11 “d”, delegou aos Conselhos Regionais a competência para organização e elaboração dos seus regimentos internos, sendo somente necessário submetê-los ao CFO, para homologação. Desta forma, através da Resolução do Conselho Regional de Odontologia de Santa Catarina nº 01/74, em 02 de janeiro do mesmo ano, foi instituído e aprovado o Regimento Interno do CRO-SC.

O relatório em questão representa um completo diagrama das atividades e funções desenvolvidas pelos diversos órgãos de apoio executivo do CRO-SC, sendo uma ferramenta de gestão indispensável, para poder avaliar os resultados alcançados no período e compará-los com os objetivos e metas planejados.

A seguir, apresenta-se o relatório anual de atividades do Conselho Regional de Odontologia de Santa Catarina, referente a 2015, conforme a departamentalização da autarquia.

1 ACESSORIA DA PRESIDÊNCIA

A Assessoria da Presidência é responsável pelo assessoramento direto e executivo à Presidência, Diretoria, Plenário, Conselheiros, bem como a agenda de compromissos; planejamento de viagens do Presidente, Conselheiros, Delegados Regionais, Representantes Municipais e convidados; execução de tarefas relacionadas à tomada de decisões provenientes das reuniões de plenário, da diretoria, ou qualquer outra extensiva as reuniões de participação deste CRO-SC; elaboração de memorandos; acompanhamento da assessoria de comunicação; despachos de documentos administrativos de interesses da Presidência e da gestão; elaboração do calendário de reuniões da diretoria, do plenário, de eventos, assim como a assessoria das mesmas e confecção das respectivas atas de Reuniões Ordinária e Extraordinária de Plenário, Reuniões Ordinárias e Extraordinárias de Diretoria; Assembléias Gerais Ordinárias e Extraordinárias.

Dentre suas tarefas busca ainda, melhorar e intensificar a aproximação entre profissionais e instituição, incluindo também as Instituições da Odontologia, Instituições de Ensino Superior, bem como Órgãos Estadual e Municipal da Saúde e Vigilância Sanitária em busca de uma melhor orientação para a profissão de Odontologia.

Através de Conselheiros, Delegados Regionais e Representantes Municipais a instituição se faz representar nos mais diversos eventos dentro e fora do Estado Catarinense.

A comunicação institucional é realizada por uma prestadora de serviços terceirizada que leva notícias para os profissionais relacionadas à odontologia nas redes sociais, e meios de comunicação do Estado, e ainda, “web informativo”, comunicação esta que é distribuída por meio de mensagem eletrônica.

Em 2015 foram editadas os números 11 e 12 da Revista do CRO-SC, impressas 10.000 unidades de cada edição e distribuídas aos profissionais inscritos no Conselho. Visualiza-se abaixo:



O site da instituição é atualizado constantemente com o objetivo que assistir aos profissionais da classe, tais como: campanhas, publicações, rádio online, legislação, ouvidoria, entre outras informações pertinentes a profissão da Odontologia.



O Conselho Regional de Odontologia apóia diversos seminários, jornadas acadêmicas, cursos, bem como participa com stands em Congressos e eventos estaduais promovidos por instituições: Associação Brasileira de Odontologia de Santa Catarina, Associação de Cirurgiões-Dentistas do Estado, Sindicato dos Odontologistas do Estado de Santa Catarina, Academia Catarinense de Odontologia e Universidades.

Incluindo a parceria com o SEBRAE, o CRO-SC lançou a cartilha online “Como abrir e fazer a Gestão de uma Clínica Odontológica”, que orienta os cirurgiões-dentistas de como implantar e gerir seus consultórios. Destaca-se ainda, que as Universidades catarinenses em 2015 puderam oferecer aos acadêmicos a palestra “Empreendedorismo”, levada pelo CRO-SC e ministrada pela Cirurgiã-Dentista Patrícia Quaresma Santos. Apresenta-se a seguir a cartilha e a participação em cada evento.

Palestras Empreendedorismo - 2015

data	Universidade	Cidade	participantes
13/4	FURB	Blumenau	9
22/4	UNOESC	Joaçaba	78
29/5	UNOCHAPECÓ	Chapecó	72
10/6	UNISUL	Tubarão	18
25/6	UFSC	Florianópolis	36
25/9	UNIPLAC	Lages	144
26/11	UNESC	Criciúma	147
Total			504



As instituições: UNISUL e a ABO-SC Brusque também aderiram à edição de campanhas, as quais foram impressas conforme ilustrativo do cartaz e a cartilha, e distribuídas pelo CRO-SC:



Os eventos regionais são realizados em parceria com as instituições de classe e órgãos municipais das regiões do Estado Catarinense, aonde temas acerca da Odontologia são apresentados proporcionando oportunidade de aprimoramento profissional e troca de experiências reunindo cirurgiões-dentistas, auxiliares e técnicos em saúde bucal e pode-se observar a participação na tabela a seguir:

Data	Eventos	Nº Participantes								
		CD	ASB	TSB	APD	TPD	Acad. CD	Est. TSB, ASB	Outros	Total
24/abr	Encontro Regional Região Mafra	40	22	17						79
27/abr	3º Seminário sobre Ensino na Grad. De Odontologia	29								29
22-mai	Encontro Regional Região Balneário Camboriú	20	12	5			27	6		70
26-jun	Encontro Regional Região Criciúma	41	20	7			229			297
31-jul	Encontro Regional Região Lages	69	7	14			96	7		193
21-22	Encontro Regional Região de Xanxerê	41	18	10			11	6		86
4-set	4º Seminário sobre Ensino na Grad. de Odontologia	39					1			40
11-set	Encontro Regional Região ASB's e TSB's	2	143	100				14		259
25-set	Encontro Regional Região de São Bento do Sul	42	26	28						96
30-out	Encontro Regional Região de Caçador	33	13	3			1			50
TOTAL		356	261	184			365	33		1.199



As instituições da Odontologia (CRO-SC, ABO-SC, ACO, ABCD-SC e SOESC) realizaram em 2015 a ação social, intitulada “Carreiteiro solidário”, com o intuito de confraternização da classe odontológica e ajudar a quem precisa. Logo o evento foi coordenado pela Comissão CRO Mulher. O valor arrecadado R\$ 16.680,00, sendo que R\$ 12.080,00, saldo de venda de camisetas; R\$ 4.600,00 foram doações de empresas da odontologia. O resultado final considerando o pagamento de R\$ 7.725,00 (despesas de contratação de serviço de Buffet, limpeza, confecção de camisetas) foi doado às entidades beneficentes: Casa da Criança do Morro da Penitenciária e Lar dos Velhinhos de Zulma, o valor de R\$ 4.477,50 para cada uma.



Para as representações em eventos são designados conselheiros, delegados regionais, representantes municipais, membros de comissões e dirigentes regionais conforme se apresenta abaixo:

Representações e Eventos - 2015

Mês	Dia	Aconteceu:
Janeiro	13	Reunião Ordinária da Diretoria do CRO-SC. Florianópolis/SC. Repr.: Élio Araujo, Guido R. Bonmann, Braulio Pasternak Júnior
	20	Reunião Ordinária da Diretoria do CRO-SC. Florianópolis/SC. Repr.: Élio Araujo, Guido R. Bonmann, Braulio Pasternak Júnior
	22	Posse Diretiva do CREA-SC. Representação: Élio Araujo
	23	Colação de Grau do curso de Odontologia da FURB - Blumenau. Representação: Élio Araujo
	27	Reunião Ordinária da Diretoria do CRO-SC. Florianópolis/SC. Repr.: Élio Araujo, Guido R. Bonmann, Braulio Pasternak Júnior
	28	Lançamento Rede Vida no Trabalho. Promoção Prefeitura Municipal de Florianópolis. Representação: Élio Araujo
19	Ação Global "Bem Estar Saúde". Florianópolis/SC. UFSC (tema Câncer Bucal). Repr.: Conselheiros e funcionários do CRO-SC.	

Fevereiro	2	Julgamento Ético. Sede do CRO-SC - Florianópolis. Representação: Conselheiros Efetivos do CRO-SC.
	3	Reunião Ordinária da Diretoria do CRO-SC. Repr: Élio Araujo, Guido R. Bonmann, Braulio Pasternak Júnior.
	6	Reunião Plenária - Encontro de Conselheiros gestão 2013-2015-2017 e Delegados Regionais do CRO-SC
	7	Colação de Grau do curso de Odontologia da UNOESC. Joaçaba. Representação: Élio Araujo
	7	Colação de Grau do curso de Odontologia da UNIVILLE. Joinville. Representação: Evandro Roggia
	10	Reunião Ordinária da Câmara Técnica Conselho Municipal de Saúde de Florianópolis. Repr: Adalton Vieira
	10	Assembleia Conjunta CFO x CRO's. Brasília/DF. Representação: Guido Ritter Bonmann
	13	Formatura curso de especialização em implantodontia do IOA/SC, Itajaí. Representação: José Luiz do Couto
	21	Formatura curso de especialização em Endodontia do IOA/SC, Itajaí. Representação: Élio Araujo
	24	Reunião de Diretoria do CRO-SC. Representação: Élio Araujo, Guido R. Bonmann, Braulio Pasternak Júnior.
	24	Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Florianópolis. Representação: Adalton Vieira
	24	Reunião Ordinária da Diretoria do CRO-SC. Repr: Élio Araujo, Guido R. Bonmann, Braulio Pasternak Júnior.
26	Reunião da Rede Vida no Trabalho. Representação: Élio Araujo	
26	Assembleia Conjunta CFO x CRO's. Brasília/DF. Representação: Guido Ritter Bonmann	
26	Reunião de Líderes da Região de Xanxerê/SC. Representação: Élio Araujo e Braulio Pasternak Júnior	
26-27	Reunião de Líderes da Região de São Miguel D Oeste/SC. Representação: Élio Araujo e Braulio Pasternak Júnior	
28	Entrega dos Certificados do Curso de Especialização em Ortodontia do IOA/SC. Repr: José Luiz do Couto	

Março	2	Aula Inaugural Curso Residência Medicina da Família e Comunidade. Secret. Mun. Saúde Florianópolis. Repr: Élio Araujo.
	3	Reunião Ordinária da Diretoria do CRO-SC. Repr: Élio Araujo, Guido R. Bonmann, Braulio Pasternak Júnior.
	10	Reunião dirigentes da AVANTIS/SC. Florianópolis/SC. Representação: Élio Araujo
	10	Reunião Ordinária da Diretoria do CRO-SC. Repr: Élio Araujo, Guido R. Bonmann, Braulio Pasternak Júnior
	13	Formatura 24ª Turma de Cirurgiões-Dentistas da UNISUL-Tubarão. Representação: Élio Araujo
	16	Assembleia Ordinária da ASCOP/SC. Florianópolis/SC. Representação: Élio Araujo
	17	Solenidade de Posse do CRO-SC. Florianópolis/SC. Representação: Conselheiros Eleitos Gestão 2015-2017
	17	Reunião Ordinária da Diretoria do CRO-SC. Repr: Élio Araujo, Guido R. Bonmann, Braulio Pasternak Júnior
	24	Reunião Ordinária da Diretoria do CRO-SC. Repr: Élio Araujo, Guido R. Bonmann e Adalton Vieira
	31	Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Florianópolis. Representação: Adalton Vieira

Abril	7	Reunião Ordinária da Diretoria do CRO-SC. Repr: Élio Araujo, Guido R. Bonmann e Adalton Vieira
	10	IV Encontro Sul Brasileiro de Saúde Bucal. Campo Grande/MS. Repr: Élio Araujo, Adalton Vieira e Dr. João Carlos Caetano.
	13-14	10º Simpósio Internacional de Planos Odontológicos. Representação: Willian da Silva, CD/SC 10.253
	14	Assembleia-Eleição Delegado Eleitor em Santa Catarina. Sede da ABO-SC. Florianópolis. Repr: Conselheiros do CRO-SC.
	15	Assembleia Conjunta do CFO. Brasília/DF. Representação: Élio Araujo.
	16	Aula Inaugural cursos Auxiliares e técnicos em saúde bucal da Secretaria Estado da Saúde. Repr: Dr. João Carlos Caetano
	16	Assembleia Conjunta CFO e CRO's. Brasília/SC. Representação: Élio Araujo
	24	Encontro Regional do CRO-SC na Região de Mafra. Repr: Élio Araujo e Delegado Ricardo Schelbauer Susin.
24	I Encontro Nacional dos Agentes Fiscais e V Seminário de Fiscalização Profissional. Porto Alegre/RS. Repr: Edson Carvalho	
27	3º Seminário ensino Graduação de Odontologia. Repr: Élio Araujo, Adalton Vieira e João Carlos Caetano.	
28	Assembleia Geral Ordinária do CRO-SC. Florianópolis/SC. Cirurgiões-Dentistas convocados por meio de Edital.	

Maio	6	Assembleia Ordinária da ASCOP. Florianópolis/SC. Representação: Élio Araujo e Alexandre Monguilhott
	7	Mobilização Política, convocação CFO. Brasília/DF. Representação: Adalton Vieira e Sérgio Abraham.
	8	Sessão Solene de Posse da Nova Diretoria da ACO. Florianópolis. Representação: Adalton Vieira
	13	Posse Nova Diretoria, 100 Anos de Comemoração da ACIF. Florianópolis/SC. Representação: Adalton Vieira
	18	XXVII Jornada Acadêmica de Odontologia da UNISUL. Tubarão/SC. Representação: Élio Araujo
	19	Reunião Ordinária da Diretoria do CRO-SC. Florianópolis/SC. Repr: Élio Araujo, Guido R. Bonmann e Adalton Vieira
	22	Encontro Regional do CRO-SC na Região de Balneário Camboriú. Representação: José Luiz do Couto
	26	Reunião Ordinária da Diretoria do CRO-SC. Florianópolis/SC. Repr: Élio Araujo, Guido R. Bonmann e Adalton Vieira
26	Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Florianópolis. Representação: Adalton Vieira	
29-30	VII Encontro das Comissões de Odontologia Hospitalar dos CRO's. Curitiba/PR. Representação: Maury Maciel	

Junho	1	Julgamento Ético do CRO-SC. Florianópolis/SC. Conselheiros Efetivos
	2	Reunião Ordinária da Diretoria do CRO-SC. Repr: Élio Araujo, Guido R. Bonmann e Adalton Vieira
	9	Reunião de Dirigentes do CRO-SC em Joinville. Representação: Élio Araujo, Evandro Roggia e Tania E. Roese
	13	Dia do Bruxismo. Majestic Palace Hotel. Florianópolis/SC. Representação: Élio Araujo
	16	Reunião Ordinária da Diretoria do CRO-SC. Repr: Élio Araujo, Guido R. Bonmann e Adalton Vieira
	23	Reunião Ordinária da Diretoria do CRO-SC. Repr: Élio Araujo, Guido R. Bonmann e Adalton Vieira
	26	Reunião Líderes Regionais Criciúma. Repr: Élio Araujo, Carlos Henrique B. Rosso, Silvia S. Negro e Repr. Mun.
	26	Encontro Regional do CRO-SC na Região de Criciúma. Representação: Élio Araujo, Carlos Henrique Burigo Rosso,

Julho	6	Assembleia Geral Ordinária da ASCOP. ACE. Florianópolis/SC. Representação: Élio Araujo e Adalton Vieira
	7	Reunião Ordinária da Diretoria do CRO-SC. Florianópolis/SC. Repr: Élio Araujo, Guido R. Bonmann e Adalton Vieira
	10	Solenidade de Formatura do Curso de Especialização em Endodontia da UNIABO-SC. Florianópolis. Representação: Élio Araujo
	14	Reunião Ordinária da Diretoria do CRO-SC. Florianópolis/SC. Repr: Élio Araujo, Guido R. Bonmann e Adalton Vieira
	15	Assembleia de Delegados-Eleitores do CFO. Rio de Janeiro/RJ. Representação: Élio Araujo.
	18	Solenidade de Colação de Grau da UNIVALI. Itajaí/SC. Representação: Adalton Vieira
	21	Reunião Ordinária da Diretoria do CRO-SC. Florianópolis/SC. Repr: Élio Araujo, Guido R. Bonmann e Adalton Vieira
	25	Solenidade de Colação de Grau da FURB. Itajaí/SC. Representação: Roberto Luiz Evaristo Berndt
	28	Reunião Ordinária da Diretoria do CRO-SC. Florianópolis/SC. Repr: Élio Araujo, Guido R. Bonmann e Adalton Vieira
	31	Reunião de Líderes Regionais Lages. Representação: Élio Araujo, Alceu L. da S. Júnior e Representantes Municipais
	31	Encontro Regional do CRO-SC na Região de Lages. Representação: Élio Araujo, Alceu Luis da Silva Junior, Mônica A. Moraes.

Agosto	1	Solenidade de Grau da 22ª Turma do Curso de Odontologia da UNOESC. Joaçaba/SC. Repr.: Élio Araujo.
	3	Julgamento Ético. Sede do CRO-SC - Florianópolis. Representação: Conselheiros Efetivos do CRO-SC.
	4	Reunião Ordinária da Diretoria do CRO-SC. Repr: Élio Araujo, Guido R. Bonmann e Adalton Vieira
	5	Dia Nacional da Vigilância Sanitária. FAHECE. Florianópolis/SC. Representação: Adalton Vieira
	5	Jantar Comemorativo 37 anos da Olsen. FIESC. Florianópolis/SC. Representação: Élio Araujo
	7	Formatura, graduação em Odontologia da UFSC. Florianópolis/SC. Repr.: Mirian Marly Becker
	7	Seminário: Gestão do Ensino e Aprendizagem. CDI Florianópolis/SC. Representação: Adalton Vieira
	11	Reunião Ordinária da Diretoria do CRO-SC. Repr: Élio Araujo, Guido R. Bonmann e Adalton Vieira
	13	II Jornada Odontológica Catarinense da ABOCRI. - ABO-SC Regional de Criciúma/SC. Representação: Élio Araujo.
	15	Outorga de Grau da UNISUL. Tubarão/SC. Representação: Élio Araujo.
	17	1º Seminário Empreende Mulher Catarinense. ALESC. Florianópolis/SC. Representação: Carmen Rosa Saavedra.
	18	Reunião Ordinária da Diretoria do CRO-SC. Repr: Élio Araujo, Guido R. Bonmann e Adalton Vieira
	22	Colação de Grau do Curso de Odontologia da UNIPLAC. Representação: Mônica Aparecida Orsatto Moraes.
	22	Colação de Grau do Curso de Odontologia da UNOCHAPÉCO/SC. Representação: Élio Araujo.
	22	Formatura da Turma VIII de Especialização Prótese. Representação: José Luiz do Couto
	21	Reunião de Líderes Regionais Xanxerê. Repr: Élio Araujo, Gilberto Cherubin e Representantes Municipais.
	21-22	Encontro Regional do CRO-SC na Região de Xanxerê. Representação: Élio Araujo e Gilberto Cherubin.
	25	Reunião Ordinária da Diretoria do CRO-SC. Repr: Élio Araujo, Guido R. Bonmann e Adalton Vieira
	27-28	IV Encontro Sul Brasileiro de Saúde Bucal. Campo Grande/MS. Repr: Élio Araujo, Adalton Vieira e João Carlos Caetano.
29	Formatura da V Turma Especialização de Ortodontia da ABCD-SC. Lira Tênis Clube. Representação: Adalton Vieira	
31	Abertura da Semana de Combate às Fobias de gênero na saúde - UFSC. Representação: Élio Araujo.	
31	Reunião Plenária Ordinária do CRO-SC. Florianópolis/SC. Representação: Conselheiros Efetivos e Suplentes.	

Setembro	1	Reunião Ordinária da Diretoria do CRO-SC, Florianópolis/SC. Rep.: Élio Araujo, Guido R. Bonmann e Adalton Vieira
	4	4ª Sessão Solene de Início da Graduação de Odontologia. São José/SC. Rep.: Élio Araujo, Adalton Vieira e João Carlos Caetano.
	5	Solenidade de Colação de Grau da UNESC. Criciúma/SC. Representação: Élio Araujo
	8	Reunião Ordinária da Diretoria do CRO-SC. Rep.: Élio Araujo, Guido R. Bonmann e Adalton Vieira
	9	Fórum Estadual 50 Anos CRA-SC. Representação: Edson Carvalho, Alexandre Monguilhot e Kátia Regina dos Anjos
	11	Entrega Certificados Conclusão 14ª Turma Especialização Implantodontia do IOA/SC. Itajaí/SC. Rep.: Élio Araujo.
	11	Encontro de Profissionais ASB e TSB. São José/SC. Representação: Élio Araujo e Comissão de Ensino do CRO-SC.
	15	Reunião Ordinária da Diretoria do CRO-SC. Rep.: Élio Araujo, Guido R. Bonmann e Adalton Vieira
	22	Reunião Ordinária da Diretoria do CRO-SC. Rep.: Élio Araujo, Guido R. Bonmann e Adalton Vieira
	23	XIII Simpósio de Odontologia da Serra Catarinense. UNIPLAC. Lages/SC. Representação: Mônica Aparecida Orsatto Moraes.
	23	Abertura XIV Jornada Acadêmica de Odontologia. UNIVILLE. Joinville/SC. Representação: Tania Elizabeth Roese
	23-25	7ª Conferência Estadual de Saúde-15ª Conferência Nacional de Saúde. Florianópolis/SC. Representação: Adalton Vieira
25	Reunião de Líderes Regionais São Bento do Sul. Representação: Guido R. Bonmann e Alexandre Braulio Cordeiro.	
25	Encontro Regional do CRO-SC na Região de São Bento do Sul. Rep.: Guido Ritter Bonmann e Alexandre Braulio Cordeiro	
29	Assembleia Ordinária ASCOP. Florianópolis. Representação: Élio Araujo.	
29	Reunião Ordinária da Diretoria do CRO-SC. Florianópolis/SC. Rep.: Élio Araujo, Guido R. Bonmann e Adalton Vieira	

Outubro	3	EMCOD 2015. Chapecó/SC. Representação: Élio Araujo, Celso Nunes Moura Filho e Marcelo Florini.
	5	Julgamento Ético CRO-SC. Florianópolis/SC. Representação: Conselheiros efetivos do CRO-SC.
	6	Reunião Ordinária da Diretoria do CRO-SC. Rep.: Élio Araujo, Guido R. Bonmann e Adalton Vieira
	7	10º Congresso Internacional de Ortodontia da RBOR. Rep.: Élio Araujo e Carmen Rosa Saavedra.
	10	Jornada Acadêmica de Odontologia da UNISUL. Tubarão/SC. Representação: Marcelo Damian.
	13	Semana Estadual da Saúde Bucal - Vídeo Conferência - SES/SC. Representação: Élio Araujo.
	13	43º Encontro Acadêmico de Atualização em Odontologia da UFSC. Florianópolis/SC. Rep.: Élio Araujo.
	13	Reunião Ordinária da Diretoria do CRO-SC. Rep.: Élio Araujo, Guido R. Bonmann e Adalton Vieira
	16	Jantar Comemorativo Dia do CD da ABCD-SC. Lages/SC. Representação: Élio Araujo.
	18	Carreteiro Solidário. Promoção CRO-SC. Florianópolis/SC. Conselheiros do CRO-SC.
	20	Coquetel Lançamento Pós-Avantis. Balneário Camboriú/SC. Representação: Élio Araujo.
	20	Reunião Ordinária da Diretoria do CRO-SC. Rep.: Élio Araujo, Guido R. Bonmann e Adalton Vieira
	22	Solenidade Curso Especialização Ortodontia AVANTIS/IOA/SC. Rep.: José Luiz do Couto
	23	Sessão Solene de Homenagem ao Dia do Cirurgião-Dentista. ALESC. Rep.: Conselheiros do CRO-SC.
	23	Jantar Homenagem ao Dia do Cirurgião-Dentista ABOJS. Jaraguá do Sul. Rep.: Wellington Batalha
	23	Encontro Conselheiros e Delegados Regionais do CRO-SC. Florianópolis/SC.
	24	VII Churrasco em Comemoração ao Dia do CD. Balneário Camboriú/SC. Rep.: José Luiz do Couto
	24	Formatura Curso Especialização Implantodontia da UNICEO-UNICASTELO. Nova Veneza/SC. Representação: Élio Araujo.
	24	Entrega Certificados Curso Especialização em Endodontia da IOA/SC. Rep.: José Luiz do Couto
	27	Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Florianópolis. Representação: Adalton Vieira
	29	Coquetel Lançamento SIN e Implantológica. Florianópolis/SC. Representação: Adalton Vieira.
	30	Reunião Líderes Regionais Caçador. Rep.: Élio Araujo, Carmen Saavedra, Luiz Henrique G. Padilha e Repr. Mun.
30	Encontro Regional do CRO-SC Caçador. Rep.: Élio Araujo, Carmen Saavedra, Luiz Henrique G. Padilha.	

Novembro	3	Reunião Ordinária da Diretoria do CRO-SC. Rep.: Élio Araujo, Guido R. Bonmann e Adalton Vieira
	4	Jornada Acadêmica de Odontologia da UNIUV. União Vitória/PR. Representação: Luiz Henrique Grandi Padilha.
	6	Sessão Solene Comemorativa da ACO. Florianópolis/SC. Representação: Mirian Becker
	10	Reunião Ordinária da Diretoria do CRO-SC. Rep.: Élio Araujo, Guido R. Bonmann e Adalton Vieira
	11	Reunião dos Conselhos Regionais de Odontologia do Sul e CFO. Porto Alegre/RS. Rep.: Guido Ritter Bonmann.
	17	Reunião Ordinária da Diretoria do CRO-SC. Rep.: Élio Araujo, Guido R. Bonmann e Adalton Vieira
	18-20	Curso Formação membros Conselho Municipal de Saúde. Florianópolis/SC. Representação: Adalton Vieira.
24	Reunião Ordinária da Diretoria do CRO-SC. Rep.: Élio Araujo, Guido R. Bonmann e Adalton Vieira	
27	Reunião Articulação Representações no Conselho Estadual de Saúde. Representação: Adalton Vieira.	

Dezembro	1	Assembleia Ordinária ASCOP. Florianópolis/SC. Representação: Adalton Vieira.
	7	Reunião Ordinária da Diretoria do CRO-SC. Rep.: Élio Araujo, Guido R. Bonmann e Adalton Vieira
	8	Reunião Ordinária da Diretoria do CRO-SC. Rep.: Guido R. Bonmann e Adalton Vieira
	8	Entrega Kits de Higiene Bucal nas cidades Chapecó e Xaxim. Representação: Élio Araujo
	12	Colação de Grau do Curso da UNIVALI. Itajaí/SC. Representação: Élio Araujo.
	14	Reunião Ordinária Câmara Técnica Conselho Municipal de Saúde de Fpolis. Rep.: Adalton Vieira
	15	Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Florianópolis. Representação: Adalton Vieira
15	Reunião Ordinária da Diretoria do CRO-SC. Rep.: Élio Araujo, Guido R. Bonmann e Adalton Vieira	
19	Solenidade Formatura da UNESC. Criciúma/SC. Representação: Carlos Henrique Burigo Rosso	

2 DESIGN GRÁFICO

2.1 INTRODUÇÃO

Trata-se do relatório das atividades do Setor de Design Gráfico durante o ano de 2015.

O documento será apresentado no formato de itens, sem ordem cronológica e finalizado com as atividades rotineiras.

2.2 ARTE FINAL

Desenvolvimento e finalização de todo material gráfico, banners, painel externo, Campanhas, Eventos, Apostilas, Livros e Cartilhas.

Cartões para datas comemorativas (Dia dos Pais, Dia das Mães, Natal, Páscoa)

Convites Sessão Solene Dia do CD, Carreteiro Solidário, Palestras e Eventos;

2.3 GRAVAÇÃO

Gravação de DVDs e CDs de fotos e Campanhas para distribuição em eventos do CRO-SC.

2.4 EVENTOS

- Criação, Elaboração e divulgação da programação dos eventos como Encontros, Simpósios, Seminários;
- Divulgação no site e redes sociais do CRO-SC;
- Elaboração e confecção de Certificados para Palestrantes, apoiadores, patrocinadores e participantes;
- Na grande maioria dos eventos os Certificados dos Participantes são encaminhados via e-mail;
- Reunião de Delegados e Conselheiros, Dia do Cirurgião-Dentista, Semana de Saúde Bucal e Encontros Regionais, Brasil Sorridente, Meeting de TPD, Assembleia de Delegado Eleitor, Seminário Sobre o Ensino na Graduação Odontológica, Bem estar Global;
- Diagramação da Cartilha Cartum de Saúde Bucal, material fornecido pelo criador Aldo Mães de Brusque;
- Criação, confecção e divulgação da Ação Solidária com o Carreteiro Solidário que acontece anualmente;
- Material gráfico, lay-out de camisetas, painel e banners;

- Criação e desenvolvimento de todo material gráfico para outros órgãos ligados ao CRO-SC, como UFSC, Secretária de Saúde de Florianópolis, ACO.

2.5 PAINEL EXTERNO E BANNER

Criação e desenvolvimento de Painel externo para datas comemorativas e/ou de foco em campanhas realizadas pelo CRO-SC, como Dia Internacional da Mulher, Previna-se contra Hepatite, Dia das Mães, Dia dos Pais, Dia do Cirurgião Dentista, Outubro Rosa, Boas Festas, Campanha de Cartilhas Orientativas aos CDS, Empreendedorismo na Odontologia.

Bem como acompanhamento na instalação dos painéis.

2.6 LICITAÇÃO

Auxiliar a comissão de licitações a elaborar as especificações técnicas no prego de material gráfico e atendimento as gráficas vencedoras.

Montagem com especificações técnicas de todo material de expediente e de campanhas do CRO-SC.

2.7 ATIVIDADES DE ROTINA

- Digitalização de Certificados em grande formato;
- Encadernação para o Financeiro;
- Impressão de material de divulgação para eventos;
- Impressão de Cartão para formandos;
- Auxiliar setor de compras e licitações com especificações de material;
- Gravação de CD e DVD com Campanhas e material de divulgação;
- Impressão colorida para outros setores (PROJUR, CIC, SECRETARIA, ASPRE);
- Auxiliar nas especificações dos móveis para Identificação do Patrimônio;
- Elaborar Mapas das Regiões para Fiscalização e Presidência.

3 PROCURADORIA JURÍDICA

A Procuradoria Jurídica- PROJUR do CRO-SC é o setor responsável pelo assessoramento jurídico da instituição, pelo acompanhamento e controle dos processos judiciais e administrativos em que CRO-SC figura como parte ou interessado. Sua atuação é essencialmente preventiva, tendo em vista o suporte legal que a PROJUR oferece a todos os setores e comissões do CRO-SC na qualidade de órgão consultivo, com o fim de evitar possíveis ações judiciais.

Prestamos, ainda, na condição consultiva, orientação aos inscritos nas diversas áreas jurídicas, entre elas podemos citar os problemas relacionados a tratamentos executados em pacientes, sejam na esfera administrativa ou judicial, informações tributárias, previdenciárias, dúvidas pertinentes a publicidade odontológica, etc.

Ressaltamos que as consultas dirigidas à PROJUR são respondidas das mais diversas formas, telefone, e-mail, parecer, ofício e, até mesmo, através de contato direto nas dependências do CRO-SC ou em eventos promovidos pelo Conselho.

Possuímos um contencioso bastante numeroso, considerando o número expressivo de execuções fiscais, além das demais ações ordinárias e mandamentais que também tramitam junto a Justiça Federal, bem como a existência de algumas precatórias na Justiça Comum e alguns recursos nos órgãos judiciais superiores como TRF 4ª, STJ e STF. Frisamos que todo o acompanhamento é realizado exclusivamente pela PROJUR, que mantém a presidência informada de todos os andamentos.

A Presidência do CRO-SC possui assessoramento direto da PROJUR, em todas as áreas, sendo que todas as orientações são prestadas, inicialmente, de forma verbal, ficando a critério, conveniência e interesse da presidência que as mesmas sejam transformadas em pareceres escritos.

Os demais setores do CRO-SC também são assessorados pela PROJUR, através de pareceres jurídicos, tendo em vista a necessidade de embasamento legal para a realização de diferentes atividades desenvolvidas pelo Conselho, tais como: transferência do inscrito, dispensa do pagamento de anuidades e multas, cancelamento de inscrição e débitos, licitações, procedência de recursos, contratação de funcionários, atuação da fiscalização, etc.

As Comissões de Ética, por seu turno, têm assessoramento direto da PROJUR, em todas as fases do processo administrativo disciplinar, especialmente na confecção de pareceres e na realização de audiências e julgamentos.

No ano de 2015 o PROJUR também realizou audiências nas regiões de Chapecó e Joinville, onde a Câmara de Instrução Ética foi atuante juntamente com a Presidente da Comissão de Ética. Além disto, o setor ministra palestras orientativas acerca do Código de Ética Odontológico, onde 159 acadêmicos da UNESC, instituição de ensino superior de Criciúma que ouviram a palestra ministrada pela procuradora jurídica Kátia Regina dos Anjos acerca das questões publicidade, ética, propaganda, etc.

Pelo exposto, segue o relatório quantitativo das atividades executadas pela PROJUR no ano de 2015.

ATIVIDADES	2015
Audiência de Esclarecimento	36
Audiências de Instrução e Conciliação	17
Citações	20
Intimações	10
Julgamentos	40
Notificações	328
Pareceres Jurídicos	5
Petições em processos judiciais	79
Processos Éticos Instaurados	13

Informamos também que foram recebidos e respondidos ou elaborados 1708 mensagens eletrônicas e que o Procurador Alexandre Monguilhott viajou em 08 oportunidades, todas para acompanhar processos e julgamentos de interesse da autarquia, sendo janeiro para o Rio de Janeiro (processos éticos), fevereiro para a Região Oeste de SC (Reunião de Diretoria), abril para Mafra (encontro regional), maio e julho para Lages (audiências trabalhistas em processo movido pelo ex-fiscal Elizandro), agosto novamente para o Rio de Janeiro (processos éticos) e também para Blumenau (reunião com a ABU/BNU) e finalmente em outubro para a cidade de Videira (cumprimento de decisão judicial em processo movido pelo profissional Duval Dornelles).

4 SETOR DE ARQUIVO

4.1 FUNÇÕES GERAIS DO ARQUIVO

- Recebimento de protocolos;
- Guarda de prontuários;
- Anexar documentos com protocolo aos prontuários;
- Anexar documentos sem protocolos aos prontuários;
- Recebimento e guarda de Especialidades dos profissionais;
- Recebimento e guarda de segunda via e apostilamento dos profissionais;
- Fornecimento de prontuários;
- Arquivamento de cursos de pós-graduação;
- Arquivamento de documentos de importância histórica para o CRO-SC;
- Cadastramento de Denúncias e Processos Éticos oriundos do Setor Jurídico;
- Guarda de revistas encaminhadas ao CRO-SC;
- Guarda dos folders e materiais de campanhas do CRO-SC;
- Digitalização de prontuários;

4.2 DESCRIÇÃO DETALHADA DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Recebimento de protocolos: Os setores concluem os serviços pedidos nos documentos protocolados e encaminham ao setor de arquivo para a guarda do documento no prontuário.
- Guarda de prontuários: Após o recebimento do protocolo geral dos prontuários através do sistema, os prontuários são organizados e separados por categorias e ordem numérica, levados até o arquivo subsolo onde se encontram as estantes e posteriormente colocados nas prateleiras correspondentes de seus números de inscrição.
- Anexar documentos com protocolo aos prontuários: Após o recebimento do protocolo, os documentos são separados por categorias e ordem numérica. São levados para o arquivo subsolo e apensados em seus respectivos prontuários que são retirados da estante. São trazidos para o pré-arquivo. Onde é feita a anexação do protocolo do documento, no protocolo principal do prontuário no sistema. Em seguida os prontuários são levados novamente para o arquivo subsolo, onde serão colocados nos seus lugares nas estantes.

- Anexar documentos sem protocolos: Os documentos sem protocolos (correspondências devolvidas, ARs, recibos de retirada de documentos) são separados por categoria e ordem numérica, são furados e levados para o arquivo subsolo onde são colocados em seus respectivos prontuários.
- Recebimento e guarda de Especialidades dos profissionais: As especialidades chegam do CFO e são encaminhadas pelo Setor de Secretaria para o Arquivo. São recebidos os protocolos, separados por área de especialidades e colocados em ordem numérica. É feita uma relação dos números de CRO dos Cirurgiões-Dentistas e os prontuários são retirados das estantes e trazidos para o pré-arquivo, para a anexação dos documentos das especialidades no sistema. Em seguida as capas dos processos de especialidade são descartadas e os prontuários são levados para o arquivo subsolo para a guarda nas estantes.
- Recebimento e guarda de segunda via e apostilamento dos profissionais: Após o recebimento dos protocolos, as segundas vias e apostilamento são separados por categoria e ordem numérica. É feita uma relação dos números do CRO dos profissionais e os prontuários retirados da estante e trazidos para o pré-arquivo, para a anexação dos documentos no sistema. Em seguida as capas dos processos de segundas vias e apostilamento são descartadas e os prontuários são levados para o arquivo subsolo para a guarda nas estantes.
- Fornecimento de prontuários: Os funcionários solicitam os prontuários dos profissionais ao arquivo. Os prontuários são retirados das estantes e é feita a movimentação do protocolo através do sistema e encaminhados aos respectivos setores.
- Arquivamento de cursos de pós-graduação: Os prontuários dos cursos de pós-graduação são encaminhados ao setor de arquivo e recebidos através do sistema. Em seguida são separados por área de especialização e colocados em suas respectivas pastas localizadas no arquivo subsolo.
- Arquivamento de documento de importância histórica para o CRO/SC: O setor de arquivo é responsável pelos documentos de importância histórica do CRO/SC. Nos armários localizados no almoxarifado estão guardados as Atas de Fundação, Atas de Reuniões Ordinárias e Extraordinárias, Atas de Protocolos, Livros de Especialidades, Livros de Inscrições de Profissionais entre outros.

- j. Cadastramento de denúncias e processos éticos oriundos do Setor Jurídico: Após o despacho de arquivamento, as denúncias e processos éticos são encaminhados ao arquivo. No arquivo eles recebem um número, através de uma tabela, onde são armazenados os dados que contém nas denúncias e nos processos éticos (Denunciante, Denunciado, Número de inscrição e Número de denuncia/processo ético). Em seguida são colocados nos escaninhos em ordem numérica.
- k. Guarda de Revistas encaminhadas ao CRO/SC: O CRO/SC recebe revistas nas quais são encaminhadas a setor de arquivo. Após uma análise das que são de importância para a Odontologia, as revistas são colocadas na estante localizada no corredor da Copa e depois de três meses são retiradas com o término do ciclo de importância das notícias.
- l. Guarda dos folders e materiais de campanhas do CRO/SC: Os folders e materiais de campanha são guardados nos escaninhos no setor de arquivo. Quando solicitados são encaminhados conforme pedido.

Digitalização de prontuários; São digitalizados todos no sistema para que quando quiser procurar algum prontuário é só olhar no computador, não precisando ter o prontuário físico.

5 SETOR DE COMPRAS

5.1 INTRODUÇÃO

Este relatório tem como função expor as atividades desenvolvidas pelo Setor de Compras do Conselho Regional de Odontologia de Santa Catarina, durante o ano de 2015. O relatório será apresentado na seguinte distribuição: Relatório de Atividades, onde serão apresentadas todas as atividades desenvolvidas pelo setor em questão durante o último ano, relação dos procedimentos realizados durante o ano corrente.

5.2 RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Apresentamos abaixo, todas as atividades diárias, referentes ao atendimento externo com fornecedores e demais afazeres internos do setor na Sede.

5.2.1 Atendimento (Formal e Informal):

Durante o ano de 2015, o setor de compras tem como responsabilidade realizar orçamentos de aquisições que se fazem necessário, de produtos ou serviços dentro da organização obtendo contato com os fornecedores, e também responsável pelo controle de almoxarifado, ou seja, entrada e saída dos materiais de expediente da sede.

A seguir serão especificadas as atividades relacionadas do setor da parte interna e externa da sede:

5.2.2 Atividades Internas:

- Entrega de materiais aos setores;
- Envio de materiais Delegacias;
- Organização de materiais almoxarifado;
- Recebimento de Mercadorias;
- Contagem de Mercadorias;
- Acompanhamento de serviços nas dependências do CRO-SC;
- Esclarecimento de dúvidas funcionários/setores;
- Elaboração e Montagem de Processos de Compras/Pagamento
- Elaboração de pedido para compras de materiais de licitação;
- Solicitação de Assinatura Tesoureiro;
- Entrega de orçamentos assinado ao financeiro;

- Orçamentos para processo licitatórios;
- Organização.

5.2.3 Atividades Externas:

- Orçamentos externos;
- Compras realizadas externamente;
- Busca de materiais no almoxarifado fora da sede;
- Armazenagem de materiais no almoxarifado fora da sede.

6 SETOR DE FISCALIZAÇÃO

6.1 INTRODUÇÃO

Inicialmente, de forma descritiva, apresentaremos as atividades desenvolvidas pelo Setor de Fiscalização no ano de 2015. A demonstração numérica segue em anexo ao presente relatório.

6.2 FISCALIZAÇÕES *IN LOCO*

Na ocasião das fiscalizações são lavrados termos de visita ou fiscalização, dependendo do caso constatado. Estes termos são protocolados via Sistema do CFO e cadastrados no Sistema Intellibr.

6.3 ATENDIMENTO PRESENCIAL

Foram atendidos na sede do CRO-SC, vários profissionais da área odontológica, com objetivo de sanar dúvidas relacionadas, principalmente, a questões publicitárias, como também, nos esclarecimentos atinentes as irregularidades apontadas pelos fiscais em suas diligências.

6.4 ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS DE FISCALIZAÇÃO

Desde o início de 2014, todos os fiscais elaboraram semanalmente relatórios numéricos e descritivos, de modo a comprovar o andamento de suas atividades diárias. A partir destes relatórios foi possível fazer um mapeamento da situação do estado, focando nas regiões que carecem maior atenção da Fiscalização. Tais relatórios foram apresentados em Reunião de Diretoria no CRO-SC pelo coordenador da Fiscalização e/ou supervisor administrativo do CRO-SC. Ressalte-se que tais relatórios são encaminhados semanalmente via e-mail aos conselheiros e delegados do CRO.

6.5 CONTATOS POR E-MAIL, CARTA OU FAX

Foram recebidas várias manifestações dos profissionais atuados, encaminhadas através de E-MAIL, carta e/ou fax. Dentre elas destacamos: comprovação de regularização de publicidade por intermédio de fotografias; solicitações de prorrogação de prazos; consultas e questões sobre publicidade em geral, etc. Todas as manifestações foram respondidas pelos respectivos fiscais responsáveis por cada caso.

6.6 CORRESPONDÊNCIAS EXPEDIDAS

A Fiscalização também presta orientação por intermédio de ofícios, a fim de solicitar manifestações e correções de anúncios aos profissionais, sempre buscando conferir agilidade à atuação do setor.

6.7 COORDENAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO

O Coordenador da Fiscalização representou o Conselho Regional de Odontologia de Santa Catarina, onde destacamos: Reunião com a coordenação de saúde bucal de Blumenau, mar/2015; V Seminário de Fiscalização Profissional em Porto Alegre, abr/2015; atuação como preposto do CRO em processo trabalhista em Lages, julho; e reunião com os técnicos de prótese dentária da região de Joinville em outubro/2015.

Todos os trabalhos internos e externos do setor são apreciados pelo Coordenador da Fiscalização, além de serem distribuídos e gerenciados pelo mesmo até sua efetivação e arquivamento.

A Fiscalização desenvolveu um sistema mais efetivo no controle das atividades administrativas internas e externas, mediante apresentação de relatório.

6.8 FISCAIS

Atualmente, na região da sede em Florianópolis, compõem o quadro funcional da Fiscalização dois fiscais (Douglas e Fabiano), que também atuam em algumas regiões do estado (Lages e Blumenau). Também fazem parte do corpo de funcionários do setor três fiscais que estão alocados nas seguintes cidades: 1) fiscal Inácio (delegacia Criciúma); 2) fiscal Giorgio (delegacia Joinville); 3) fiscal Marcelo (delegacia Chapecó).

No ano de 2015, o setor ampliou seus esforços na fiscalização, focando nos consultórios odontológicos das Unidades de Saúde, laboratórios de prótese e clínicas populares, tendo um bom retorno. Ressalta-se que as mais diversas denúncias recebidas, quando detalhadas devidamente (com endereço, nome do denunciado, cujo objeto é relativo à competência do conselho, etc.) receberam uma atenção especial, com fiscalização "in loco" na maioria dos casos.

Quando a Fiscalização se depara com situações que colocam em risco a saúde do paciente, mesmo com profissionais habilitados no local, utiliza como procedimento de praxe, a suspensão das atividades, como uma forma de medida cautelar.

Em alguns municípios foi solicitado o auxílio da Vigilância Sanitária, que acompanhou os fiscais em algumas fiscalizações.

6.9 APLICATIVO INTELLIBR VIA TABLET

No ano de 2015, a fim de obter um resultado mais célere e efetivo das fiscalizações realizadas, o CRO-SC iniciou a instalação de aplicativo via tablet para o auxílio dos fiscais em campo, como também, para o melhor acompanhamento e controle das fiscalizações pela sede. Atualmente o aplicativo está em fase de implantação, necessitando alguns ajustes.

Atividades da Fiscalização	Qtde
1 – CD	3949
2 – TSB	266
3 – ASB	499
4 – TPD	163
5 – APD	131
6 – LABORATÓRIO DE PRÓTESE	43
7 – EPAO	397
8 - EPO	1
8 – UNIDADES DE SAÚDE	364
9 – EXERCÍCIO ILEGAL	762
10 – EXERCÍCIO IRREGULAR	3
11 – OUTROS [1]	13
16 – TOTAL DE FISCALIZAÇÃO	6.591

7 SETOR DE INSCRIÇÃO E CADASTRO

7.1 APRESENTAÇÃO DO SETOR DE INSCRIÇÃO E CADASTRO

O Setor de Inscrição e Cadastro é o responsável pela confecção de documentos de identificação profissional, como: carteiras e certificado de empresa; registros de diplomas; além de emitir certidões e declarações, conforme a necessidade pessoal e profissional dos interessados. Entre as atividades desenvolvidas pelo setor, também, esta a análise e instrução dos processos administrativos de inscrições e cancelamentos para aprovação em Reunião Plenária Ordinária.

7.2 ATIVIDADES DAS COLABORADORAS DO SETOR

Atualmente o Setor de Inscrição e Cadastro é composto por três colaboradores, cujas atividades descrevemos abaixo:

A funcionária Danuzia Cristina Sabino em suas atividades laborais é responsável pelas inscrições e cancelamentos de pessoa jurídica, desde a análise inicial do processo de inscrição até sua conclusão. Análise de alterações contratuais das empresas já inscritas, elaboração de ofícios, certidões de regularidade e certificados de registro. Responsável pelos registros de inscrições de pessoa física, cancelamentos por encerramento de atividades, e por transferência para outros Estados. E pelas tramitações e orientações referentes aos processos de cursos de especialização, autorizações de cursos técnicos; procedimentos de remissão. Responsável, ainda, por toda confecção de documentos de identificação profissional e registros de processos de especialidades.

Na confecção dos documentos e análise dos processos de inscrição, conta com o auxílio da estagiária Jéssica Buchele, que passou a contribuir com este setor devido à saída da estagiária Natascha Silva.

A colaboradora Wania Ferreira da Silva, que integra o Setor desde outubro de 2015, auxilia nos procedimentos relativos às inscrições, com ênfase na confecção de documentos de identificação e análise de processos de inscrição, bem como nos demais atendimentos atribuídos ao Setor.

7.3 ATENDIMENTO AO PÚBLICO E COLABORADORES

O Setor de Inscrição e Cadastro presta atendimento a diversos profissionais da área da odontologia e demais interessados, sanando dúvidas relativas aos procedimentos administrativos, no âmbito dos Conselhos Regionais de Odontologia.

Tais questionamentos estão relacionados às certidões exigidas por Órgãos públicos; a documentação necessária para inscrição das pessoas físicas e jurídicas; além de informações referentes a credenciamentos, reconhecimentos e autorizações de cursos técnicos e cursos de pós-graduação.

COMO É FEITO	PARA QUE SERVE	RESULTADO FINAL
Por meio de telefone ou e-mail, encaminhamos todas as respostas aos profissionais e interessados, orientando com base na legislação, atos normativos e experiências adquiridas no exercício diário desse Setor.	O profissional, bem orientado, encaminha corretamente a documentação necessária, consequentemente, os procedimentos de inscrição e cadastro são realizados com maior agilidade.	A satisfação do profissional é o resultado final dessa empreitada, pois nosso único interesse é o esclarecimento e celeridade do processo administrativo, conforme preconiza a própria Lei do Processo Administrativo Federal.

7.4 CONFEÇÃO DE DOCUMENTOS O Setor de Inscrição e Cadastro confecciona a documentação que habilita os profissionais da odontologia ao exercício legal no Estado de Santa Catarina.

Dentre a documentação confeccionada podemos destacar:

Pessoa física: registro e averbações diversas nos diplomas e certificados dos profissionais; a emissão de carteira (formato cédula) para: CD, TPD, TSB, ASB e APD; carteira (formato livreto): somente para CD.

Em janeiro de 2015, o Conselho Federal de Odontologia (CFO), encaminhou à este Conselho Regional de Odontologia do Estado de Santa Catarina (CRO-SC), o ofício 33/2015 informando a implementação do novo modelo de carteira profissional, e extinguindo a confecção das carteiras em formato livreto e as cédulas concedidas aos profissionais que possuem inscrição principal. Em agosto de 2015, este setor encerrou a confecção destes documentos e passou a solicitar o novo modelo de cédula em policarbonato.

Pessoa jurídica: emissão de certificado de registro para as empresas: EPAO – Entidade Prestadora de Assistência Odontológica, EPO – Empresa de Produtos Odontológicos, LB – Laboratório de Prótese Dentária.

Sendo confeccionados no ano de 2015, aproximadamente 3.761 documentos de Pessoa Física e aproximadamente 163 documentos referentes aos processos de inscrição de Pessoa Jurídica.

COMO É FEITO	PARA QUE SERVE	RESULTADO FINAL
Nesse Setor todos os documentos profissionais são montados manualmente de forma célere e diligente, com auxílio do sistema informatizado de cadastros, etiquetas e carimbos.	Estes documentos são essenciais para o pleno exercício dos profissionais (CD, TPD, TSB, ASB e APD) e para o exercício regular das empresas odontológicas. Todos os documentos de pessoa física e jurídica confeccionados no âmbito dos Conselhos Regionais têm fé pública, portanto, além de terem utilidade funcional, também servem como identificação pessoal.	Com o documento em mãos, o profissional/empresa pode atuar legalmente em sua jurisdição e, conseqüentemente, comprovar sua condição de inscrito no CRO-SC.

7.5 CONFEÇÃO DE CERTIDÕES E DECLARAÇÕES

Também são confeccionadas diversas certidões e declarações profissionais pertinentes ao exercício regular de suas funções laborais.

Tais certidões são exigidas principalmente pelas Vigilâncias Sanitárias dos municípios para expedição de alvará de funcionamento, como também, pelos Cartórios para registro de empresas, entre outros.

Mesmo com a disponibilidade de emissão, via internet, das certidões de regularidade e das certidões para Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, neste ano de 2015 foi realizada a confecção de 117 certidões manuais.

COMO É FEITO	PARA QUE SERVE	RESULTADO FINAL
Após recolhidas as informações financeiras e éticas nos setores competentes, confeccionamos a certidão desejada pelo interessado enviando-a via SEDEX, caso residente de outro município, ou convocamos por meio de telefone para retirada na sede do CRO-SC.	A certidão e/ou declaração serve para informar a situação cadastral, financeira ou ética do profissional perante esse Regional, tratando-se de um direito constitucional. Tal documento é exigido por diversos Órgãos públicos (licitações, alvarás, etc.) e por particulares interessados em ter conhecimento da situação funcional do inscrito.	A confecção da certidão em um curto período confere aos interessados a tranquilidade suficiente para resolução das suas pendências perante outros Órgãos ou empresas.

7.6 PROCESSOS ADMINISTRATIVOS DE INSCRIÇÃO E CANCELAMENTO

Todos os processos administrativos de inscrição, seja pessoa física ou jurídica, antes de serem pautados na Sessão Plenária para aprovação dos Conselheiros, são analisados pelo Setor de Inscrição deste Regional, que confere sua regularidade.

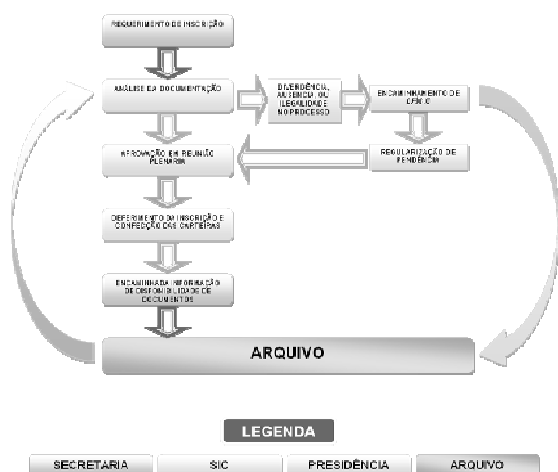
Constatada qualquer divergência nos processos administrativos, solicitamos ao profissional ou responsável administrativo pela empresa - por intermédio de ofício – a regularização das mesmas.

Estando o processo de inscrição de acordo com a legislação e atos normativos do CFO/CRO, o instruímos para aprovação em Sessão Plenária. Esse Setor também redige, quando necessário, os pareceres para aprovação em Sessão Plenária.

COMO É FEITO	PARA QUE SERVE	RESULTADO FINAL
Os processos chegam ao SIC para análise. É feita a conferência dos processos, para constatar se todos têm os documentos necessários e se os mesmos têm validade.	Após a análise, os processos vão para deferimento em Sessão Plenária, para que os Conselheiros referendam a regularidade da documentação. Com essa tramitação é reduzida significativamente a duração do procedimento, corrigindo os eventuais erros rapidamente.	O resultado é a inscrição do profissional ou da empresa em tempo hábil.

7.7 FLUXOGRAMA

Visando facilitar a compreensão dos trâmites internos dos processos do CRO-SC, apresenta-se – abaixo – um fluxograma simplificado de processo de inscrição principal, para a categoria de cirurgião-dentista.



7.8 DEMAIS ATIVIDADES DIÁRIAS

Demonstramos abaixo algumas tarefas rotineiras, não contempladas nos itens anteriores:

- a. Análise dos pedidos de dispensa de anuidades e atualização cadastral dos CD's militares;
- b. Alteração e Atualização cadastral de Pessoas Físicas e Pessoas Jurídicas;
- c. Processamento dos números de inscrição de todos os profissionais aprovados;
- d. Elaboração da Pauta de Processos para Sessão Plenária;
- e. Procedimentos Administrativos referentes à remissão dos profissionais aptos;

- f. Procedimentos de inscrição dos formandos (10 universidades);
- g. Registro das especialidades: inscrição no livro de Especialistas (gerando livro e folha do CRO) e inclusão das especialidades no Sistema Interligado de Cadastros;
- h. Orientações e encaminhamentos referentes aos cursos *lato sensu* (especialização odontológica) ministrados no Estado de Santa Catarina;
- i. Digitação e destruição dos documentos de identificação inutilizados pelo CRO-SC.

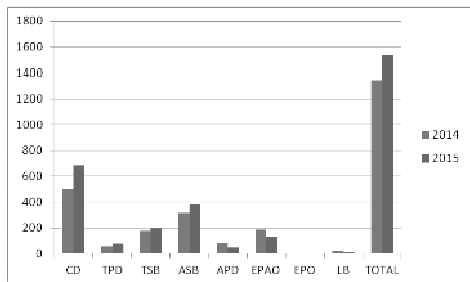
7.9 DADOS estatísticos

Com intuito de quantificarmos as principais atividades desenvolvidas no setor, apresentamos – a seguir – dados estatísticos que evidenciam as demandas por inscrições e cancelamentos, durante o andamento desse ano de 2015, comparando com o ano anterior.

7.10 INSCRIÇÕES DEFERIDAS EM PLENÁRIO

INSCRIÇÕES	2014	2015
CD	497	685
TPD	56	76
TSB	178	197
ASB	317	378
APD	81	47
EPAO	185	133
EPO	05	05
LB	23	09
TOTAL	1.342	1.530

Figura gráfica ilustrativa:



Os acréscimos obtidos estão relacionados às inscrições das categorias de cirurgião-dentista, técnico em prótese dentária técnico em saúde bucal e auxiliar em saúde bucal.

7.11 INSCRIÇÕES ATIVAS

INSCRIÇÕES ATIVAS	2015
CD	10.904
TPD	986
TSB	1.370
ASB	3.096
APD	474
EPAO	1.450
EPO	45
LB	128
TOTAL	18.453

7.12 REGISTRO DE ESPECIALIDADES

Em outubro de 2015, o presidente do Conselho Federal de Odontologia, no uso de suas atribuições regimentais, considerando a decisão da III Assembléia Nacional de Especialidades Odontológicas (ANEQ), realizada nos dias 13 e 14 de outubro de 2014, em São Paulo (SP), “ad referendum” do plenário, decidiu reconhecer a Acupuntura, a Homeopatia e a

Odontologia do Esporte como especialidades odontológicas. Transformando os profissionais até então habilitados nesta categoria em profissionais especialistas. Sendo 06 profissionais em acupuntura e 04 em Homeopatia.

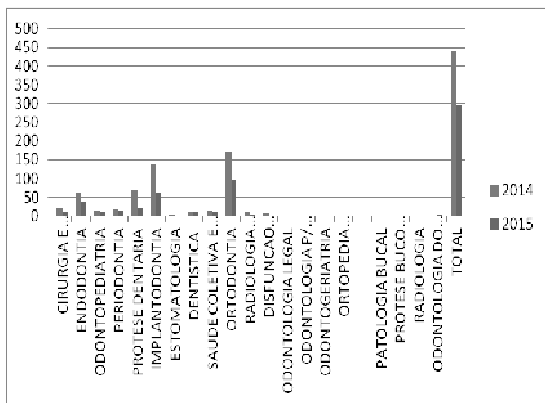
Atualmente contamos com 5.355 cirurgiões-dentistas, dentre estes, 862 possuem registros em duas especialidades. Com base no número de profissionais dentistas ativos, aproximadamente a metade possui título de especialista registrado.

Nesta mesma data, foi alterada a Consolidação das Normas para Procedimentos nos Conselhos de Odontologia, passando a nomenclatura da especialidade de Patologia Bucal para “Patologia Oral e Maxilo Facial” e a nomenclatura da especialidade de Saúde Coletiva e da Família para “Saúde Coletiva”.

Demonstrativo dos novos especialistas registrados nos 02 últimos anos:

ESPECIALIDADES	2014	2015
CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO MAXILO FACIAIS	22	10
ENDODONTIA	62	39
ODONTOPEDIATRIA	13	12
PERIODONTIA	16	14
PROTESE DENTARIA	70	22
IMPLANTODONTIA	139	62
ESTOMATOLOGIA	5	0
DENTÍSTICA	11	11
SAUDE COLETIVA E DA FAMÍLIA	13	12
ORTODONTIA	172	97
RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA E IMAGINOLOGIA	09	04
DISFUNÇÃO TEMPORO-MANDIBULAR E DOR-OROFACIAL	06	03
ODONTOLOGIA LEGAL	02	01
ODONTOLOGIA P/ PACIENTES C/ NECESSIDADES ESPECIAIS	02	01
ODONTOGERIATRIA	0	0
ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES	01	0
ORTODONTIA E ORTOPEdia FACIAL	01	02
PATOLOGIA BUCAL	0	0
PROTESE BUCO MAXILO FACIAL	0	0
RADIOLOGIA	2	0
ODONTOLOGIA DO TRABALHO	3	5
TOTAL	440	295

Figura gráfica ilustrativa:



Podemos constatar através dos dados levantados no sistema do CFO x CRO’S, que houve diminuição no número de registros de 20 especialidades, das 21 especialidades reconhecidas pelo CFO.

7.13 REGISTRO DE HABILITAÇÕES

Em outubro de 2015, o presidente do Conselho Federal de Odontologia, no uso de suas atribuições regimentais, considerando a decisão da III Assembléia Nacional de Especialidades Odontológicas (ANEQ), realizada nos dias 13 e 14 de outubro de 2014, em São Paulo (SP), “ad referendum” do plenário, decidiu reconhecer o exercício da Odontologia Hospitalar, o uso da Ozonioterapia e Odontologia Antroposófica.

Atualmente contamos com 129 profissionais habilitados:

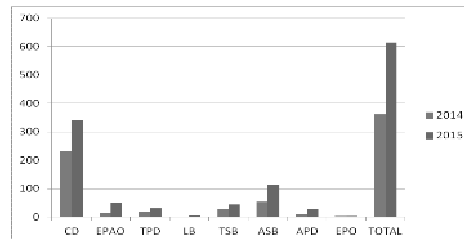
HABILITAÇÕES	ATE 2015
ACUPUNTURA	06
ANELGESIA RELATIVA OU SEDACAO CONSCIENTE COM OXIDO NITROSO	105
FITOTERAPIA	01
HOMEOPATIA	04
LASERTERAPIA	10
TERAPIA FACIAL	03
TOTAL	129

7.14 CANCELAMENTOS

Ao longo deste ano de 2015, foram tramitados e deferidos 615 processos de cancelamentos, conforme demonstrado abaixo:

CANCELAMENTOS	2014	2015
CD	231	339
EPAO	15	52
TPD	21	31
LB	02	05
TSB	28	45
ASB	53	113
APD	10	27
EPO	03	03
TOTAL	363	615

Figura gráfica ilustrativa:

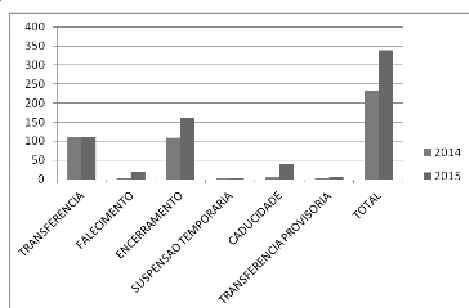


Constatou-se que em 2015, houve acréscimo nos requerimentos de cancelamento deferidos neste Conselho. Dentre estes processos deferidos, verificamos também, acréscimo no número de profissionais cancelados por encerramento de suas atividades e também por motivo de falecimento.

Cancelamento de inscrição na categoria de cirurgião-dentista:

MOTIVO DO CANCELAMENTO - CD	2014	2015
TRANSFERENCIA	231	339
FALECIMENTO	15	52
ENCERRAMENTO	21	31
SUSPENSAO TEMPORARIA	02	05
CADUCIDADE	28	45
TRANSFERENCIA PROVISORIA	53	113
TOTAL	231	339

Figura gráfica ilustrativa:



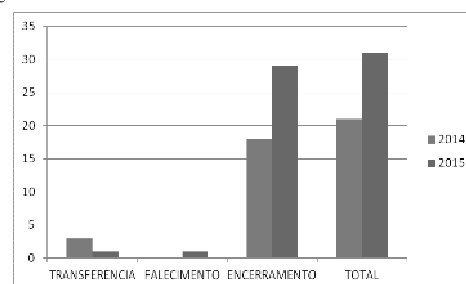
Cancelamento de inscrição na categoria de Técnico em Prótese Dentária:

MOTIVO DO CANCELAMENTO - TPD	2014	2015
TRANSFERENCIA	03	01
FALECIMENTO	0	1
ENCERRAMENTO	18	29
TOTAL	21	31

Cancelamento de inscrição na categoria de Técnico de cirurgião-dentista:

MOTIVO DO CANCELAMENTO - CD	2014	2015
TRANSFERENCIA	231	339
FALECIMENTO	15	52
ENCERRAMENTO	21	31
SUSPENSAO TEMPORARIA	02	05
CADUCIDADE	28	45
TRANSFERENCIA PROVISORIA	53	113
TOTAL	231	339

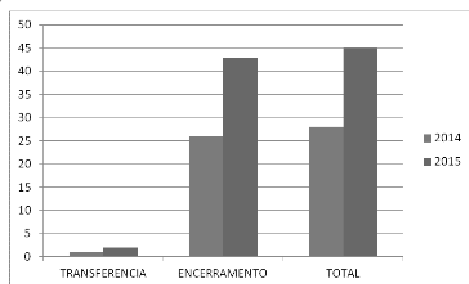
Figura gráfica ilustrativa



Cancelamento de inscrição na categoria de Técnico em Saúde Bucal:

MOTIVO DO CANCELAMENTO - TSB	2014	2015
TRANSFERENCIA	01	02
ENCERRAMENTO	26	43
TRANSFERIDO PARA PORTUGAL	01	0
TOTAL	28	45

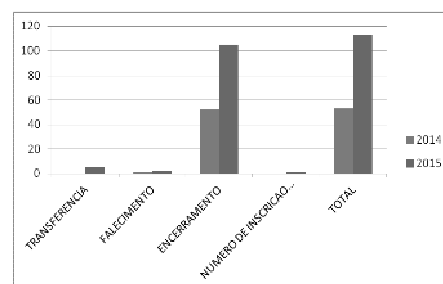
Figura gráfica ilustrativa:



Cancelamento de inscrição na categoria de Auxiliar em Saúde Bucal:

MOTIVO DO CANCELAMENTO - ASB	2014	2015
TRANSFERENCIA	0	05
FALECIMENTO	01	02
ENCERRAMENTO	52	105
NUMERO DE INSCRICAO INVALIDO	0	01
TOTAL	53	113

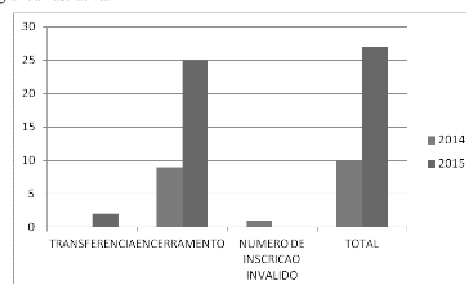
Figura gráfica ilustrativa:



Cancelamento de inscrição na categoria de Auxiliar de Prótese Dentária:

MOTIVO DO CANCELAMENTO - APD	2014	2015
TRANSFERENCIA	0	02
ENCERRAMENTO	09	25
NUMERO DE INSCRICAO INVALIDO	01	0
TOTAL	10	27

Figura gráfica ilustrativa:



7.15 SUGESTÕES PARA O ANO DE 2016

7.15.1 Inscrição secundária sem cópia do prontuário

Uma sugestão do SIC para apresentação no CFO, é a não obrigatoriedade de remessa da cópia do prontuário original para o deferimento de inscrição secundária, bastando em seu lugar, uma certidão expedida pelo Conselho de origem atestando a situação cadastral, financeira e ética do profissional. Dessa forma, ocorreria uma relevante agilidade em relação ao deferimento da inscrição do interessado, como também uma importante e expressiva economia processual.

7.15.2 Curso de reciclagem CFO/CRO

Tendo em vista que existe sempre uma modificação no quadro de funcionários desta Autarquia, entende-se que a cada ano é possível aprimorar e agilizar a forma de proceder nas atividades administrativas, em face disso, sugerimos um curso de reciclagem do manuseio do Sistema que interliga CFO e CRO.

Curso de reciclagem de procedimentos administrativos às delegacias regionais deste Conselho. Nossa sugestão é que tal curso seja viabilizado este ano novamente para as novas colaboradoras das delegacias regionais que agora compõem o quadro funcional deste CRO-SC, bem como, para as do Setor de Secretaria, cujas funções possuem relação direta com as atribuições do SIC.

8 SETOR DE INFORMÁTICA

8.1 INTRODUÇÃO

Trata-se do relatório das atividades do Setor de Informática durante o ano de 2015, bem como das rotinas executadas diariamente.

O documento será apresentado no formato de itens, sem ordem cronológica e finalizado com as atividades rotineiras.

8.2 ARTE FINAL

Elaboração da arte de banners bem como transformação das imagens oriundas do setor de Design para uso no site. Transferência e disponibilização de mídias para download no site do CRO-SC.

8.3 NOVO SISTEMA CORPORATIVO DOS CONSELHOS DE ODONTOLOGIA

O CRO-SC foi convidado pelo CFO para, juntamente com os CROs de SP, MG e ES, colaborar no desenvolvimento do novo Sistema Corporativo dos Conselhos de Odontologia. Participação em duas reuniões no CFO (junho e outubro) com o setor de T.I. do CFO, dos CROs supra citados e da empresa Implanta, para alinhamento da Migração/Implantação do novo sistema.

8.4 EVENTOS

Palestra sobre Comunicação na Reunião de Delegados e Conselheiros. Suporte na realização dos seguintes eventos: Dia do Cirurgião-Dentista, Semana de Saúde Bucal e Encontros Regionais.

8.5 SISTEMAS

Suporte aos sistemas instalados na sede e delegacias do CRO, atualização de antivírus e verificação em todos os computadores. Suporte aos Cursos de Especialização no novo sistema informatizado do CFO. Instalação e suporte de TI no novo sistema de carteiras de policarbonato.

8.5.1 Sistema VPN

Renovação dos Certificados de uso e licença do Sistema do CFO via VPN (linha virtual privada) nas Delegacias Regionais e na sede em Florianópolis. Instalação do mesmo sistema nos notebooks usados pela fiscalização e outros usados nos eventos e Câmara de Ética no interior do estado. Instalação da VPN para o sistema de especialização e suporte aos cursos.

8.5.2 Sistemas Auxiliares

Suporte e fornecimento de dados para implantação do sistema do Controle de Fiscalização. Atualização mensal de dados dos inscritos (Pessoa Física e Pessoa Jurídica) para os sistemas da Fiscalização e Procuradoria Jurídica. Monitoramento remoto aos computadores das Delegacias. Manutenção do sistema de ponto dos servidores e do sistema de recepção.

8.5.3 SOS Backup

Configuração e armazenamento de dados dos computadores da sede em HD externo através do programa SOS Backup. Atualização da versão do programa. Realização de 2 backups diários do servidor.

8.6 RÁDIO CRO ON LINE

Manutenção da programação, gravação dos spots de informações da Rádio CRO *on line*.

8.7 ESTAGIÁRIOS

Contratação do estagiário Lucas Krause e cessão da estagiária Carolina Vidal à Secretaria.

8.8 SITE E REDES SOCIAIS

Manutenção do site e suporte às redes sociais Facebook e Twitter, envio de vídeos institucionais ao portal Youtube e envio dos exemplares digitais da Revista do CRO-SC para o portal Issu.

8.9 MÍDIAS

Manutenção do sistema de envio de SMS usados para informação aos inscritos. Criação, instalação e manutenção de mídias para a TV da recepção do CRO.

8.10 DIGITALIZAÇÃO

Implementação do processo de digitalização de prontuários dos inscritos. Reuniões com os setores envolvidos. Início da digitalização dos novos inscritos.

8.11 SERVIDOR

Gerenciamento do servidor IBM System com Windows Server 2012.

8.12 ATIVIDADES DE ROTINA

- a. No Sistema do CFO
 - i. Digitação de atualização de endereços;
 - ii. Coleta via telefone ou internet de endereços inconsistentes no sistema;
 - iii. Auditorias solicitadas pelo CFO;
 - iv. Emissão de relatórios, banco de dados e etiquetas.
- b. Na Internet
 - i. Contato com suporte da Internet;
 - ii. Manutenção do site do CRO/SC;
 - iii. Coleta de relatórios;
 - iv. Pesquisas diversas;
 - v. Confeção e envio do Web Informativo.
- c. Outros
 - i. Confeção de ofícios;
 - ii. Fornecimento de subsídios para Jornal do CRO;
 - iii. Suporte técnico e operacional aos usuários da área de tecnologia e informação do CRO;
 - iv. Cálculo e emissão boletos para pagamento de listagens, etiquetas e banco de dados;
 - v. Digitação/operação do sistema de cartão ponto magnético;
 - vi. Contato com suporte de hardware;
 - vii. Montagem de processores para aquisição de equipamentos de informática (computadores, impressoras e demais periféricos);

- viii. Suporte físico e lógico da rede interna de interligação dos computadores;
- ix. Cadastramento de mala-direta de entidades vinculadas à Odontologia;
- x. Instalação e manutenção de programas nos computadores;
- xi. Confeção de etiquetas para jornal do CRO-SC, circulares e convites.

9 SETOR DE OUVIDORIA

9.1 INTRODUÇÃO

Relatório das atividades desenvolvidas pelo Setor de Ouvidoria no ano de 2015

9.2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- a. Apoio nas atividades externas desenvolvidas pelos fiscais. Auxílio e orientações em dúvidas pontuais/ específicas, (Sede e Delegacias), durante as diligências.
- b. Verificação do e-mail geral do CRO-SC (crosc@crosc.org.br). Recebimento, análise e encaminhamento aos responsáveis, dos e-mails recebidos pelo CRO-SC.
- c. OUVIDORIA – controle/acompanhamento de todo processo de ouvidoria, recebimento da demanda investigação (levantamento das informações pontuais, acerca das demandas recebidas).
- d. Trâmite das informações aos setores responsáveis para adoção das providências.
- e. Elaboração de resposta ao requerente/interessado, esclarecendo os procedimentos que serão adotados.
- f. Acompanhamento de todas as etapas de resolução das demandas nos setores responsáveis.
- g. Envio de resposta (*feedback*) aos interessados.
- h. Elaboração de relatório de ouvidoria, demonstrando os fatos ocorridos. E por fim, apresentação de sugestões de melhorias.

9.3 DADOS QUANTITATIVOS

No ano de 2015 foram instaurados 19 processos na Ouvidoria.

10 SETOR DE RECEPÇÃO

10.1 RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Apresentamos a seguir, todas as atividades diárias, referentes ao atendimento externo e demais afazeres internos desta recepção.

10.2.1 Atendimento Presencial

Durante o último ano foi realizado o atendimento presencial de diversos profissionais da odontologia, dentre eles dentistas, auxiliares e técnicos, e do público em geral. Todas as atividades diárias, referentes ao atendimento externo, ocorridas nesta recepção, tiveram como intuito a qualidade e o bom atendimento ao profissional.

Este processo de atendimento presencial consiste em fazer um primeiro contato com o profissional, cadastrá-lo no sistema de controle de atendimento e em seguida encaminhá-lo ao setor responsável.

Devido à modificação do sistema que ocorreu em de 29 de Julho de 2015, consta no seu relatório gerado, um total de 681 atendimentos na sede de Florianópolis, sendo 1177 cirurgiões-dentistas, 274 auxiliares de saúde bucal, 122 técnicos em saúde bucal, 71 técnicos em prótese dentária, 40 auxiliares de prótese dentária e 149 profissionais de outras categorias.

O Mês de Agosto foi o de maior fluxo, 519 atendimentos, seguido por Setembro 351 atendimentos, Outubro 342, Novembro 286 e Dezembro até o dia 18 às 12h00min, 274 atendimentos.

10.2.2 Atendimento Telefônico

As ligações chegam diretamente a central telefônica da recepção do CRO-SC através de um sistema informatizado. A recepção realiza uma triagem para conhecimento do objetivo da ligação e em seguida direcioná-la ao setor responsável.

10.2.3 Controle de Câmeras

O controle de câmeras permite identificar quem entra no prédio e assim nos prepararmos em tempo hábil para efetuar o atendimento e, também, para segurança do CRO-SC. Através das câmeras a recepção tem visualização das principais áreas do Conselho e localização de funcionários.

10.2.4 Sistema de Controle de Atendimento

O atual banco de dados é um formulário de controle da administração que deve ser atualizado toda vez que um atendimento ao profissional é realizado. Nele são inseridas as informações iniciais como nome completo da pessoa a ser atendida, contato (geralmente e-mail), departamento, profissional que atenderá e a finalidade da visita. Além disso, são registrados os horários de entrada e saída. Esse sistema, quando alimentado corretamente, armazena esses dados com a finalidade de agilizar os atendimentos posteriores deste profissional caso este retorne ao Conselho, gerar indicadores de desempenho que orientem a administração nas decisões de melhoria deste setor.

10.2.5 Auxílio às atividades administrativas dos demais setores do CRO-SC.

A recepção também presta auxílio nas atividades administrativas como envio e recebimento de correspondências e atualização do movimento destas no sistema intranet disponível no site do CRO-SC e no controle de envio de SEDEX que consiste num formulário criado pela administração do Conselho. Este formulário fornece indicadores de quantidade de correspondência enviada diariamente, o profissional e setor responsável pelo envio e o destinatário. Também é realizada a numeração de folhas dos processos do Conselho, levantamento de materiais de escritório de uso da recepção para requerer compra, auxílio na organização de material para palestras, cursos e outros eventos organizados pelo CRO-SC, auxílio na coleta de informações para alteração de dados cadastrais dos profissionais, realização de ligações solicitadas para a assessoria da presidência e demais departamentos, auxiliar no agendamento de visitas de fornecedores conforme as necessidades da administração, auxílio no recebimento de fornecedores, digitalização e cópia de documentos.

11 SETOR DE SECRETARIA

11.1 INTRODUÇÃO

O relatório de atividades desenvolvidas pelo Setor de Secretária do Conselho Regional de Odontologia de Santa Catarina, durante o ano de 2015 apresenta-se a atividades desenvolvidas em 2015, dentro dos padrões do sistema CFO X CRO's, tendo a finalidade de expor todas as tarefas desenvolvidas diariamente no Setor, com vistas a projetar melhorias na qualidade do serviço prestado, buscando a excelência e a eficácia no atendimento aos profissionais da Odontologia.

Apresentamos abaixo, todas as atividades diárias, referentes ao atendimento externo e demais afazeres internos do Setor de Secretaria – Sede:

11.2.1 Atendimento (Formal e Informal):

Durante o ano de 2015, foram atendidos inúmeros profissionais da odontologia (cirurgiões-dentistas, auxiliares em saúde bucal, técnicos em saúde bucal, técnicos e prótese dentária e auxiliares de prótese dentária), bem como de outras áreas prestadoras de serviços (advogados e contadores), e ainda, ao público em geral, transmitindo informações e orientações sobre o exercício legal da odontologia a toda sociedade catarinense.

Além do atendimento formal, com a recepção dos profissionais da odontologia, com os procedimentos de entrada de documentos (Protocolo), e de processos de inscrição, nas diversas categorias, este setor desenvolveu atividades informais, através do telefone e recebimento de e-mails. E também dando suporte a recepção quando necessário e a outras atividades desenvolvidas como: pleito eleitoral, eventos, etiquetagem nas revistas e demais serviços quando solicitado pela supervisão.

11.2.2 Atividades Internas:

Este setor desenvolve diariamente, após a recepção e cadastros dos processos de inscrição nas diversas categorias, a montagem e preparação destes processos, para que tramitem junto aos demais setores deste Conselho.

Além do cadastro e da montagem dos processos, este setor é incumbido de finalizar as inscrições, realizando a entrega dos documentos confeccionados no Setor de Inscrição e Cadastro, bem como, a distribuição dos mesmos às Delegacias Regionais. Para tanto, são

realizados muitos procedimentos formais, como a confecção e emissão de ofícios do Setor desta Autarquia Federal.

Outra atividade realizada, e que seria interessante mencionarmos, diz respeito ao controle de todos os processos de inscrições por transferência e secundárias. Esta atividade tem sido considerada uma das mais importantes praticadas pelo Setor junto com o protocolo geral, haja vista que nosso Estado é um dos maiores pólos atrativos de profissionais da odontologia, oriundos principalmente dos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná e São Paulo. Buscando a eficiência no desenvolvimento desta atividade, ocupamos grande parte de nosso tempo na confecção de ofício, destinados a outros Regionais, e até mesmo aos profissionais, assim como a emissão das autorizações para o exercício desses profissionais no Estado.

11.2.3 Outras Atividades:

Além das atividades já mencionadas, o Setor de Secretaria também é o responsável pela emissão dos "malotes" ao Conselho Federal de Odontologia (CFO), desenvolvido pelos setores de Secretaria, Inscrição e Cadastro e Financeiro.

No ano de 2015 menciona-se várias mudanças em relação ao setor. Devido à saída do setor da SEC, da colaboradora Wânia Ferreira da Silva, que passou a atuar no setor de Inscrição e Cadastraria e foram designadas atividades da secretaria para a estagiária Carolina Vidal Mello.

Orienta e supervisiona o setor de Arquivo que hoje tem a estagiária Priscila Moura Kovalenko.

12 SETOR ECONÔMICO FINANCEIRO

O Setor Econômico e Financeiro é responsável pela execução orçamentária e financeira, bem como o controle e execução das verbas.

Tem sua responsabilidade também pelos pagamentos e recebimentos do CRO-SC e suas respectivas prestações de contas.

Competem também ao SEF os itens que seguem:

- Contas a pagar: Administração prática de contas a pagar e negociação com seus credores;
- Contas a receber: Administração e controle de contas a receber e área de cobrança;
- Implementação de sistema administrativo de controles;
- Implantação de sistema administrativo de controle de patrimônio;
- Estrutura e avaliação das demonstrações financeiras contábeis;
- Administrar o patrimônio, fundos e rendas sob a supervisão e fiscalização dos membros da Diretoria;
- Realizar despesas devidamente autorizadas pela Diretoria e aprovada pelo Presidente;
- Realizar e fiscalizar a contabilidade;
- Realizar e apresentar Relatório anual de prestação de contas à Diretoria e Assembleia geral;
- Exercer outras atividades peculiares ao cargo ou que lhe venham a ser atribuídas;
- Emissão de cheques, obrigações e demais documentos financeiros juntamente com as assinaturas do Presidente e Tesoureiro para pagamento das despesas, contas e obrigações do Conselho;
- Zelar pela conservação e boa aplicação de todos os bens do conselho e
- Guardar sob sua responsabilidade todos os livros, documentos e valores da tesoureira, sempre atualizados.

12.1 ÁREAS DESENVOLVIDAS NO SETOR ECONÔMICO E FINANCEIRO

Setor pessoal (Recursos Humanos); contábil; contas a pagar; cobrança; almoxarifado; arquivo; compras; manutenção Predial; obras e Serviços; atendimento ao Público em geral; administração de Contratos e controle do Imobilizado.

12.2 ATIVIDADES CONTAS A PAGAR

As atividades pertinentes a contas a pagar em 2015 foram: recebimento das contas a pagar, verificar extrato bancário; separar pagamentos; confecção de guias DARF para pagamento dos encargos sobre NF; confecção de guias de ISS para pagamento do imposto sobre NF; emissão de Cheques; cópias dos cheques, após assinatura; lançamento de títulos e transferências no gerenciador financeiro do BB; lançamentos dos pagamentos do gerenciador financeiro no programa Contas; impressão de comprovantes de Títulos e transferências no gerenciador financeiro; montagem (impressão, recorte e colagem) dos processos financeiros; organizar os pagamentos na pasta por data; protocolo dos processos financeiros; estagiários (contratos e pagamentos); relatórios para controle financeiro.

Demonstrativo de Contas a Pagar

Cheques Emitidos para pagamentos	495
Lançamentos no gerenciador financeiro	1.935

12.3 ATIVIDADES DOS RECURSOS HUMANOS

Citam-se as atividades desenvolvidas em 2015 na área de recursos humanos: contratação de funcionário; rescisão de funcionário; arquivo e controle das fichas com os documentos dos funcionários e ex-funcionários; arquivo dos processos judiciais trabalhistas; folha de pagamento dos funcionários (cálculos, envio eletrônico para o banco, impressão e entrega dos recibos); confecção das guias de recolhimentos de impostos sobre a folha de pagamento; confecção das férias dos funcionários; confecção do adiantamento do 13º salário dos funcionários; solicitação de vale alimentação/refeição para os funcionários; solicitação de vale transporte para os funcionários; confecção, entrega e arquivo das Declarações anuais DIRF E RAIS; confecção, entrega e arquivo dos CAGED's na contratação e saída de funcionários; entrega do rendimento anual para os funcionários; atualização da Carteira de Trabalho dos funcionários; relações sindicais nas homologações, rescisões e admissões;

arquivo dos documentos relacionados ao SEAUAF e ao Ministério do Trabalho; contribuição Sindical, gerar arquivo, elaborar tabela, envio ao SEAUAF por correio e e-mail; exposição no mural e envio ao SEAUAF mensalmente da cópia da guia e comprovante de pagamento do INSS dos funcionários do CRO-SC; elaboração da Proposta Salarial e VA/VR; e Confeção de Carteiras Cédulas para Funcionários e Conselheiros.

DADOS RH

Contratação de funcionários	-
Rescisão de funcionários	1
Cédulas profissionais para funcionários	35
Cédulas de Conselheiros e Delegados Regionais	40

12.4 ATIVIDADES DA CONTABILIDADE

- Lançamentos contábeis diários das Despesas e Receitas do CRO-SC;
- Confeção e análise prévia da Proposta Orçamentária do ano seguinte;
- Participação e auxílio na Auditoria com apresentação dos documentos e processos financeiros necessários;
- Arquivo dos processos de Receita encaminhados pela contabilidade do CFO;
- Confeção e arquivo dos extratos bancários com as devidas conciliações bancárias;
- Auxílio na montagem dos processos de despesas e receitas do CRO-SC;
- Arquivo dos processos contábeis com os devidos documentos referentes às despesas e receitas do CRO-SC;
- Efetuar e arquivar Licitações/Leilões do CRO-SC;
- Arquivo dos documentos referente a Imobilizado e veículos do CRO-SC;
- Efetuar reunião com a Comissão de Tomada de Contas para apresentar os documentos contábeis a serem analisados;
- Disponibilidade para mostrar os documentos referente a Contabilidade para os Conselheiros Membros da Comissão de Tomada de Contas;

- Arquivar atas das reuniões com a Comissão de Tomada de Contas;
- Lançamentos no Sistema Sispat dos Bens Móveis e Imóveis referente ao Patrimônio do CRO-SC;
- Acompanhar os contratos realizados pelo o CRO-SC.

DADOS CONTÁBEIS

Empenhos emitidos com despesas classificadas	2.412
Efetuar e arquivar licitações/leilões	5
Lançar bens móveis pertencentes ao patrimônio	90
Lançar bens imóveis pertencentes ao patrimônio	438
Bem móveis baixados	194

12.5 COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS

A Comissão de Tomada de Contas que analisa e aprova todos os processos financeiros e orçamentários do Conselho, bem como suas receitas e despesas.

Os procedimentos realizados são:

- verificar o Balancete Trimestral das Contas do CRO-SC;
- analisar aleatoriamente os processos financeiros, na forma de amostragem;
- verificar a emissão dos empenhos, a classificação das despesas e os documentos comprobatórios;
- verificar os valores referentes à execução das receitas e das despesas de acordo com a previsão orçamentária; e
- comparar os saldos das contas do Disponível apresentados nos Demonstrativos Contábeis com os Relatórios de Conciliação Bancária.

A composição da Comissão de Tomada de Contas período 17/03/2014 até 16/03/2015 teve como Presidente da Comissão o Cirurgião Dentista Dalton José Bittencourt Nercolini e seus respectivos membros Genaro Costa Keske, Ivan Renato Burigo e Tânia Elisabeth Roese.

Realizaram as seguintes reuniões em 2015:

- 16/03/2015 – análise das Contas do 4º Trimestre de 2014 e 1º Trimestre de 2015.

Apresentaram o parecer que: após examinar o Balancete das Contas e por amostragem os processos contábeis de receitas e despesas do referido período, entendeu-se que o os mesmos estavam em concordância com os documentos apresentados e verificados pela comissão.

A composição da Comissão de Tomada de Contas período 17/03/2015 até 16/03/2016 tem como Presidente da Comissão o Cirurgião Dentista José Luiz do Couto e seus respectivos membros Celso Nunes de Moura Filho, Evandro Daniel Roggia e Mônica Aparecida de Moraes Orsatto.

Realizaram as seguintes reuniões em 2015:

- 31/08/2015 – análise das Contas do 1º e 2º Trimestres de 2015;
- 07/12/2015 – análise das Contas 3º Trimestre e Proposta Orçamentária 2016;

Apresentaram o parecer que: após examinar o Balancete das Contas e por amostragem os processos contábeis de receitas e despesas dos referidos períodos, entendeu-se que o os mesmos estavam em concordância com os documentos apresentados e verificados pela comissão. Assim como também, após análise da Proposta Orçamentária os itens da receita e despesa entendeu-se que a mesma estava de acordo com o planejamento da direção executiva do CRO-SC, e aprovada pela comissão.

12.6 CURSOS RH/CONTABILIDADE

- A funcionária Ingrid participou do Curso “eSocial Sistema Senior / Rais e Dirf”, realizado pela Sins Serviços, Informática e Sistemas Ltda, com a finalidade de reciclar, aperfeiçoar e instruir os funcionários sobre as mudanças e novidades dos assuntos em questão;
- A funcionária participou também de uma palestra sobre Licitações junto com os funcionários Alexandre e Edson, realizada na OAB-SC;
- No mês de outubro, o CFO realizou uma Reunião no Rio de Janeiro com alguns funcionários (Ingrid e Silvio) de alguns Conselhos para discutir sobre o novo Sistema que será implantado e algumas questões Contábeis, tais como: Contabilização da Receita e da Dívida Ativa, bem como das Provisões e também, a respeito da DCTF;

- De outubro a novembro a funcionária Ingrid também participou do Curso de Capacitação Virtual sobre “Regulamentação da Lei de Acesso nos Municípios”, gratuito, on-line, indicado pelo CFO.

12.7 ATIVIDADES DO ALMOXARIFADO

- Solicitação e recebimento de determinados materiais do CFO via sistema e ofício;
- Armazenar os certificados, cédulas e carteiras livretos no cofre do CRO-SC;
- Baixa no controle de entrada e saída de materiais;
- Entrega de materiais ao Setor de Inscrição e Cadastro.

12.8 ATIVIDADES DA COBRANÇA

- Lista de inadimplentes dividida por mesorregião entre o setor de cobrança e as delegacias;
- Cobrança e atendimento através de contato telefônico, pessoalmente e e-mail;
- Envio dos boletos por correspondência, e-mail e fax;
- Acompanhamento de profissionais em parcelamento que solicitaram cancelamento da inscrição ou por motivo de transferência;
- Vistos financeiros (organizar a ficha financeira, incluir e excluir valores, verificar se esta quite, em parcelamento ou em débito);
- Solicitação de dívida ativa, impressão dos livros e envio de ofício de cobrança;
- Emissão de ofício e guia de publicações e pena pecuniária;
- Emissão de ofício com resposta para profissionais de solicitação de isenção de débitos;
- Baixa das taxas de formandos no ato da inscrição.

Controle dos relatórios semanais e mensais da sede e delegacias do CRO-SC referente à cobrança e elaboração da tabela de gratificação de acordo com as metas estabelecidas; Controle e lançamento de pagamentos efetuados com o cartão de débito/crédito.

O Setor Econômico e Financeiro, através da cobrança, todo início do ano, no mês de janeiro, faz a arrecadação pelo Conselho Federal de Odontologia, que envia para os profissionais a anuidade do ano corrente. No decorrer do ano, existe a cobrança do ano corrente e a cobrança dos anos anteriores pelo CRO-SC.

Quando o profissional, por algum motivo, não recebe o boleto, o mesmo solicita por telefone, e-mail ou pessoalmente uma segunda via que pode ser emitida pela sede do CRO-SC ou por suas delegacias.

DADOS DA COBRANÇA
ESTATÍSTICAS DAS COBRANÇAS EM 2015
TABELA DIÁRIA DE ARRECADAÇÃO GERAL
CONTROLE DE ARRECADAÇÃO ANUAL – exercício 2015

EVOLUÇÃO COBRANÇA - SEF 2015			
ANTERIORES	JAN	570.261,56	ACUMULADO
	FEV	640.361,97	
	MAR	635.207,99	
	ABR	655.658,11	
	MAI	240.294,55	
	JUN	140.680,19	
	JUL	128.873,52	
	AGO	82.065,81	
	SET	101.141,11	
	OUT	103.239,39	
	NOV	74.020,67	
	DEZ	101.234,00	
SEM 1/3 DO CFO			3.473.038,87

O repasse de um terço (1/3) da arrecadação de anuidades e taxas para o CFO ano de 2015 foi de **R\$ 1.157.679,60**.

RELATÓRIO DE COBRANÇA ANUAL- SEDE/DELEGACIAS
01/08/2015 a 18/12/2015

ROTINAS:	QUANT. MES:
COBRANÇA ATRAVÉS DE CONTATO TELEFÔNICO COM GERAÇÃO DE BOLETO	737
TOTAL DE ATENDIMENTO DE LIGAÇÕES (SOLICITAÇÃO DE BOLETO)	198
TOTAL DE ATENDIMENTO PESSOALMENTE (SOLICITAÇÃO DE BOLETO)	29
TOTAL DE PROFISSIONAIS COBRADOS	964
TOTAL DE VALORES REFERENTE AOS PROFISSIONAIS COBRADOS NOMES	R\$ 408.505,92

	Nº DE PROFISSIONAIS	VALORES
LIGAÇÕES EFETUADAS DA LISTA - BOLETOS QUITADOS	379	R\$ 70.174,66
LIGAÇÕES RECEBIDAS/PESSOALMENTE - BOLETOS QUITADOS	51	R\$ 10.703,97
TOTAL (QUANTIDADE COBRADA LISTA + LIGAÇÕES RECEBIDAS/PESSOALMETE)	430	R\$ 80.878,63

*A tabela acima se refere aos profissionais/entidades (CD, TPD, ASB, TSB, APD, EPAR, EPO, LB) que entramos em contato telefônico através de uma lista retida do sistema CFOXCRO de inadimplentes, onde foram cobradas as anuidades anteriores ao ano de 2015.

** A anuidade do ano corrente (2015) foi feita recobrança pelo Conselho Federal de Odontologia a partir do segundo semestre do ano para todas as categorias.

*** No ano de 2015 a cobrança também foi realizada através de ofício referente a todos os débitos de todas as categorias.

12.9 PERCENTUAL DE INADIMPLENTES DO CRO-SC

Os dados apresentados abaixo foram extraídos do Sistema CFO X CRO'S demonstram o resultado de inadimplência de todas as categorias profissionais.

data	Período	Período	Período	Período	Período
	2000-2006	2007-2010	2012	2013-2014	2015
17/03/2016	8%	43%	54,22%	-	-
21/01/15	5,30%	14,27%	13,70%	16,90%	-
22/01/16	5,20%	13,60%	12,60%	14,50%	22,40%

Observa-se ainda que, na categoria de profissionais cirurgiões-dentistas o percentual dos últimos 5 anos (2011-2015) é de **8,8%**; e do ano de 2015 apresenta: **15,9%**. A inadimplência de todas as categorias da Odontologia dos últimos cinco anos é de **15,04%**.

12.10 RANKING NACIONAL DA COBRANÇA

Os dados apresentados abaixo foram extraídos do Sistema CFO X CRO'S e referem-se a anuidade de 2015 da categoria de:

posição	Estado	Profissionais Quites	Inadimplência
1º	RS	15.514	90%
2º	ES	4.507	85%
3º	SC	9.263	84%
4º	PR	14.418	83%
5º	SE	1.496	82%

13 SUPERVISÃO ADMINISTRATIVA

13.1 INTRODUÇÃO

Apresenta-se o Relatório Anual de Atividades, para o exercício de 2015, do setor de Supervisão Administrativa.

Mesmo cientes de que a área de Administração está integrada às demais áreas da organização, para fins didáticos, a fim de possibilitar uma visão sistêmica do CRO-SC, apresentar-se-á o Relatório Anual de Atividades, dividido em: a) Gestão de Recursos Humanos, b) Gestão Financeira, c) Gestão de Materiais, d) Administração da Informação e e) Planejamento Estratégico.

13.2 GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Em se tratando de um ente público da administração federal, o Conselho Regional de Odontologia de Santa Catarina é, por sua excelência e natureza, uma organização destinada à prestação de serviços, neste caso, aos profissionais da odontologia e, ainda, à sociedade em geral. Sendo assim, é evidente que a maior parte de seus recursos esteja alocada na área de Recursos Humanos.

A área de Recursos Humanos, segundo a maioria dos especialistas, divide-se em: a) Recrutamento e Seleção; Treinamento e Desenvolvimento; Avaliação de Desempenho; e Sistema de Remuneração e Recompensas.

13.2.1 Recrutamento e Seleção

Ao analisar os aspectos relacionados ao Recrutamento e à Seleção de novos colaboradores é imprescindível observar as necessidades do mercado de trabalho, e a relação entre empregabilidade (capacidade do funcionário se manter empregado – capacitação) e empresabilidade (capacidade da organização reter seus talentos – recompensas). Esses fatores irão definir que tipo de ações deverão ser adotadas pela organização quando da oferta de novas vagas aos ingressantes.

Enquanto ao processo de Recrutamento de estudantes, desde 2013, é realizado em parceria com as agências de integração de estágios CIEE/SC e LABORE, que têm auxiliado de maneira eficaz na reposição de lacunas deixadas pelo egresso/rescisão de estagiários. A seleção é realizada por intermédio de entrevista, onde participam o Supervisor Administrativo

e/ou empregado do Setor de Recursos Humanos, na companhia de empregado responsável pela área de estágio.

No caso dos estudantes, ressaltam-se as limitações impostas pela Lei 11.788/2008: quanto à quantidade limite de estagiários (até 25% do total de empregados); bem como o período máximo de permanência no estágio: dois anos.

Já com relação ao Recrutamento e Seleção de novos empregados, em 2015, por conta de intervenção externa (orientações encaminhadas pelo CFO), não foram realizadas contratações diretas, tampouco foram realizadas quaisquer contratações. Desde então, a Diretoria e os órgãos internos de apoio executivo (Procuradoria Jurídica, Supervisão Administrativa, Contabilidade e Assessoria da Presidência) planejam a elaboração de Concurso Público, para oferta de vagas e seleção de candidatos.

13.2.2 Capacitação e Desenvolvimento

Após processo de Recrutamento e Seleção, o colaborador deve passar por período de capacitação até iniciar de maneira desejável suas atividades com total autonomia. Esse processo de treinamento, que é oferecido pelo responsável do setor onde está ingressando o novo colaborador, sendo está uma das maneiras mais eficaz de aprendizagem, vivenciada nos últimos anos. É importante salientar que, ao final desse processo, o responsável elabora um Relatório de Avaliação e o encaminha à Supervisão Administrativa, que também acompanha todo processo de treinamento, desde as primeiras etapas de planejamento, até o término.

Já o processo de Desenvolvimento de colaboradores está relacionado com o preparo dos colaboradores (empregados ou estagiários) quando já incorporados no ambiente organizacional, para ocupar o mesmo cargo em outras áreas/funções da empresa.

Em 2015, foram oferecidos cursos de capacitação aos empregados, nas áreas de: Recursos Humanos (e-Social Sistema Senior/RAIS e DIRF); Secretaria Executiva (normas e procedimentos gerais); Licitações e Contratos Administrativos; além de curso de Aperfeiçoamento Geral (Português, Raciocínio Lógico/Matemático, Informática, Direito Constitucional, Direito Administrativo, Legislação Odontológica, etc).

Cabe destacar que, em 2015, deu-se continuidade ao processo de planejamento e elaboração do Plano de Cargos e Salários (PCS) do CRO-SC. Tendo como marco inicial da retomada dos trabalhos a contratação da empresa Ação Jr., que vem desenvolvendo trabalho especializado de assessoria e consultoria, para elaboração do PCS. O referido plano, além de

ser um norte para toda área de Recursos Humanos do CRO-SC, irá estabelecer os critérios de promoção, baseados – também – na capacitação e desenvolvimento dos empregados.

13.2.3 Avaliação de Desempenho

Avaliar o desempenho individual dos colaboradores é talvez um dos maiores desafios das organizações pertencentes à Administração Pública. Desde 2013, é realizado um trabalho de análise e controle de relatórios de atividades desenvolvidas por diversos setores. O trabalho que envolve a elaboração dos relatórios nem sempre é avaliado de maneira positiva pelos empregados, já que, para tanto, são incorporadas novas rotinas diárias de preenchimento de formulários e envio de informações, sempre executadas pelos funcionários.

Por outro lado, é relevante mencionar que são essas informações coletadas nos relatórios gerenciais que possibilitam ajuste das ações estratégicas do CRO-SC, auxiliando a tomada de decisões, envolvendo, principalmente, a área de Recursos Humanos.

Em 2015, os relatórios gerenciais sofreram modificações e foram aperfeiçoados. Destacam-se a mudanças ocorridas nos relatórios de Gestão do Atendimento (com a inclusão de informações coletadas nas Delegacias Regionais) e Fiscalização (inclusão de gráficos de dispersão e automatização de procedimentos). No Quadro I, abaixo, são apresentadas as informações relacionadas ao controle de atendimento na Sede e Delegacias Regionais, em 2015:

Quadro I - Gestão do Atendimento

Unidade de Atendimento		Categoria		Mês	
Florianópolis	681	Cirurgião-dentista	1177	Agosto	519
Chapeco	347	Auxiliar em Saúde Bucal	274	Setembro	351
Criciúma	275	Profissionais outros	149	Outubro	342
Joinville	228	Técnico em Saúde Bucal	122	Novembro	286
Blumenau	156	Técnico em Prótese Dentária	71	Dezembro (até 18/12)	274
Lages	146	Auxiliar de Prótese Dentária	40	Julho (início dia 29/07)	61
Total	1.833	Total	1.833	Total	1.833

Observa-se na tabela acima que a maior parte do total de atendimento realizado no CRO-SC em 2015 (1833 atendimentos) aconteceu na Sede, em Florianópolis: 681 atendimentos. Sendo que a Delegacia Regional de Lages possui a menor quantidade de profissionais atendidos em 2015, somente 146 atendimentos.

Com relação à categoria dos profissionais atendidos, os Cirurgiões-dentistas são a maioria, com 1177 atendimentos. A categoria com menor quantitativo de atendimentos é a de Auxiliar de Prótese Dentária, com somente 40 profissionais atendidos.

Acerca do período do ano (mês) que foram realizados os atendimentos, destacam-se de maneira positiva o mês de agosto, com 519 atendimentos, e negativa o mês julho, com 61 atendimentos. Cabe ressaltar que a coleta de dados se iniciou no dia 29 de julho de 2015, sendo assim, só foram computados três dos 23 dias úteis do referido mês.

Outro indicador de Avaliação de Desempenho utilizado pelo CRO-SC é a Pesquisa de Satisfação. Neste indicador, de característica externa (controle exercido pela sociedade perante à Administração), os profissionais atendidos na Sede e Delegacias Regionais avaliam os serviços ofertados, segundo os seguintes critérios: Atendimento Indireto (Telefone e E-mail); Atendimento Presencial; Agilidade nos Serviços Prestados; Iluminação do Ambiente; Climatização do Ambiente; Conservação e Limpeza do Ambiente; Uniformização dos Colaboradores; e Resolução dos Problemas. No Quadro II, abaixo, apresentam-se as informações referente à Pesquisa de Satisfação, durante o ano de 2015:

Quadro II - Pesquisa de Satisfação

Deseja Identificar-se?	Quantidade	Delegacia	Média
Não	317	Lages	4,46
Sim	223	Chapeco	4,41
Total	540	Blumenau	4,36
		Criciúma	4,32
		Sede (Florianópolis)	4,26
		Joinville	3,76
Categoria		Quantidade	
Cirurgião-dentista	376		
Auxiliar em Saúde Bucal	79		
Técnico em Saúde Dental	47		
Técnico em Prótese Dentária	19		
Outros	17		
Auxiliar de Prótese Dentária	2		
Total	540		
Fatores de Avaliação			Média
Atendimento Presencial			4,40
Resolução dos Problemas			4,34
Conservação e Limpeza do Ambiente			4,32
Atendimento Indireto (Telefone e E-mail)			4,29
Climatização do Ambiente			4,22
Uniformização dos Colaboradores			4,21
Iluminação do Ambiente			4,20
Agilidade nos Serviços Prestados			4,13

Nota: a escala utilizada para as médias varia entre 1 (menor avaliação) e 5 (maior avaliação).

Destacam-se no Quadro II, acima, positivamente a Delegacia Regional de Lages, com a melhor avaliação geral na pesquisa: 4,46 (escala 1≤5), e negativamente a Delegacia Regional de Joinville, com a pior avaliação geral: 3,76 (escala 1≤5).

Entre os fatores de avaliação, o "Atendimento Presencial" teve a melhor avaliação entre os respondentes: 4,40 (escala 1≤5), enquanto o fator "Agilidade nos Serviços Prestados" obteve a menor avaliação entre os entrevistados: 4,13 (escala 1≤5).

Com relação à categoria profissional dos respondentes, a maioria é de Cirurgiões-dentista: 376, de um total de 540 entrevistados.

Ainda sobre Avaliação de Desempenho, ressalta-se que o processo poderá sofrer novas alterações, quando da aprovação do Plano de Cargos e Salários (mencionado no item anterior), já que – nas etapas já percorridas de elaboração do PCS – fora aprovada a constituição de Comissão de Avaliação de Desempenho, formada por diretores e empregados, para definições dos critérios e instrumentos de avaliação de desempenho dos cargos contemplado no Plano.

13.2.4 Sistema de Recompensas

Se avaliar as pessoas torna-se missão difícil nos entes da administração pública, não diferente acontece com a remuneração.

Segundo a legislação vigente, art. 457 da Consolidação das Leis do Trabalho,

Compreendem-se na remuneração do empregado, para todos os efeitos legais, além do salário devido e pago diretamente pelo empregador, como contraprestação do serviço, as gorjetas que receber.

§ 1º - Integram o salário não só a importância fixa estipulada, como também as comissões, percentagens, gratificações ajustadas, diárias para viagens e abonos pagos pelo empregador.

§ 2º - Não se incluem nos salários as ajudas de custo, assim como as diárias para viagem que não excedam de 50% (cinquenta por cento) do salário percebido pelo empregado [...]

Em 2015, em decorrência do avanço das atividades de elaboração do Plano de Cargos e Salários, poucas foram as modificações salariais promovidas. Em maio, data base para reajustes salariais, os salários foram reajustados, conforme legislação vigente, em 7,22. O Vale Alimentação/Refeição também sofreu acréscimo da ordem de 8,33%, passando de R\$ 600,00 para R\$ 650,00.

As questões salariais também foram alvo de discussões na comissão responsável pela elaboração do Plano de Cargos e Salários deste CRO-SC. Sendo que a etapa que envolvia a definição da remuneração inicial para cada cargo fora concluída pela comissão. Atualmente, aguarda-se a conclusão e homologação do referido PCS, para que as modificações salariais possam se concretizar na folha de pagamentos deste Conselho.

13.3 GESTÃO FINANCEIRA

As ações administrativas devem contemplar todos os recursos disponíveis na organização, sejam eles: humanos, matérias, tecnológicos, e – também – financeiros. Assim, os recursos financeiros ganham destaque nos processos organizacionais, e devem ser utilizados como limitadores das ações executadas.

13.3.1 Demonstrativo Financeiro

A Tabela 1, abaixo, apresenta o balanço financeiro, com a relação entre as receitas aferidas e despesas incorridas, no desenvolvimento das atividades realizadas no exercício de 2015.

Tabela 1 - Demonstrativo Financeiro

MESES	2015	
	Receita	Despesa
JANEIRO	R\$ 570.261,56	R\$ 156.460,19
FEVEREIRO	R\$ 640.361,97	R\$ 256.616,90
MARÇO	R\$ 635.207,99	R\$ 253.011,71
ABRIL	R\$ 655.658,11	R\$ 269.413,45
MAIO	R\$ 240.294,55	R\$ 249.849,20
JUNHO	R\$ 140.680,19	R\$ 260.410,04
JULHO	R\$ 128.873,52	R\$ 307.480,39
AGOSTO	R\$ 82.065,81	R\$ 220.169,20
SETEMBRO	R\$ 101.141,11	R\$ 298.358,14
OUTUBRO	R\$ 103.239,39	R\$ 296.415,39
NOVEMBRO	R\$ 74.020,67	R\$ 238.341,55
DEZEMBRO	R\$ 101.234,00	R\$ 237.149,23
TOTAL	R\$ 3.473.038,87	R\$ 3.043.675,39

Devido a problemas no sistema Contas, os dados de Dezembro encontram-se desatualizados.

Analisando a tabela, observou-se em 2015 um *superávit* de R\$ 429.363,48. Deve-se considerar como fator determinante para o acréscimo de receita a Decisão CFO 38/2014, que definiu o valor das anuidades, para o exercício de 2015, com aumento de 6,35% nos valores cobrados em anuidades e taxas.

13.4 GESTÃO DE MATERIAIS

Outra categoria de recurso a ser administrada em uma organização, são os recursos materiais. Compreendem tanto a matéria-prima, quanto os produtos manufaturados (prontos), ou – ainda – em processamento (inacabados).

No caso do CRO-SC esses recursos são: materiais de escritório, limpeza, informática e alimentos; computadores, impressoras, fax, entre outras máquinas e equipamentos; além dos automóveis.

13.4.1 Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos

Gerenciar o fluxo e a utilização desses materiais e equipamentos requer dedicação exclusiva. Em 2015, tais funções foram exercidas principalmente pelo Setor de Compras, todavia, algumas atividades foram executadas em concurso com a Comissão de Licitações do CRO-SC, e – ainda – com esta Supervisão Administrativa.

13.4.2 Licitações e Contratos Administrativos

Segundo o parágrafo único, do art. 1º, da Lei 8.666/93 (Licitações e Contratos Administrativos),

Subordinam-se ao regime desta Lei, além dos órgãos da administração direta, os fundos especiais, as **autarquias**, as fundações públicas, as empresas públicas, as sociedades de economia mista e demais entidades controladas direta ou **indiretamente** pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios. (não grifado no original)

Sendo assim, toda aquisição de bens e serviços deve obedecer às normas impostas pela legislação *supracitada*.

Em 2015, foram realizados processos de licitação para a aquisição dos seguintes matérias e serviços:

- Aquisição de Materiais Gráficos e Confecção de Impressos;

- Aquisição de Materiais de Expediente, Materiais de Higiene e Limpeza, Gêneros Alimentícios, Materiais de Copa e Cozinha, e Materiais de Informática (Edital 2 e 3/2015);
- Aquisição Parcelada de Uniformes para os Colaboradores do CRO-SC (Edital 4 e 5/2015).

13.4.3 Layout ou Arranjo Físico

Conforme constatado anteriormente, administrar a aquisição dos materiais, equipamentos e máquinas é essencial para o bom funcionamento da organização. Tão importante quanto à quantidade, a especificação e a forma de contratação desses equipamentos e máquinas é a sua distribuição física no ambiente de trabalho. É o que na ciência da administração chama-se *Layout* ou Arranjo Físico.

Em 2015, foram executadas reformas nas dependências da Delegacia Regional de Joinville. As modificações foram motivadas em face da necessidade de readequação do espaço utilizado pelos empregados, bem como pelos profissionais em atendimento. Tais mudanças envolveram a substituição de pisos, pintura interna, cortinas, aquisição e instalação de condicionador de ar, purificador de água, entre outras melhorias.

13.5 ADMINISTRAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Ao iniciar esse título, é preciso partir da premissa que o conceito utilizado para “Informação” é de “Dados” (um número, uma palavra, ou até mesmo um sinal sonoro), compilados e dotados de um significado, um sentido dentro de um contexto. Com as crescentes descobertas e evolução da Tecnologia da Informação, a empresa que não souber administrar suas informações estará fadada ao fracasso.

Como já fora apresentado neste relatório, quando se falou sobre Avaliação de Desempenho, e nas ferramentas administrativas utilizadas para avaliar os funcionários: relatórios de atividades desenvolvidas e Pesquisa de Satisfação, destacaram-se as modificações nos instrumentos de coleta de dados utilizados: Formulários Eletrônicos desenvolvidos pela plataforma *Google Drive*. Esta tecnologia, utilizada em larga escala nos processos internos do CRO-SC, possibilitou a coleta e análise, em tempo real, de informações sobre as atividades desenvolvidas em diversos setores, como: Secretaria, Delegacias Regionais, Fiscalização, Design, Compras, etc. Além de possibilitar a coleta de informações junto aos profissionais, com avaliação dos serviços oferecidos (Pesquisa de Satisfação).

Outro ponto a ser destacado, em 2015, foi a participação dos funcionários do CRO-SC, em projeto de desenvolvimento de novo *software* do Conselho Federal de Odontologia (CFO), para melhoria no sistema de integração de informações da Autarquia (CFO e CRO's). A participação em questão deu-se por convite do próprio CFO, em face às competências observadas nos empregados do CRO-SC, nos últimos anos.

Em 2015, o projeto iniciado no ano anterior, de modernização da Fiscalização do CRO-SC, envolvendo a utilização de *aplicativo mobile* em *tablets* começou a “colher” seus primeiros resultados. A utilização frequente e contínua fez com que muitas demandas de alterações e melhorias fossem desenvolvidas no curso do exercício. Algumas funcionalidades ainda necessitam ser aperfeiçoadas, para que o que fora idealizado seja colocado em prática.

13.6 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Sendo James A. Stoner, o Planejamento Estratégico se caracteriza como sendo o “processo de planejamento formalizado e de longo alcance empregado para se definir os objetivos organizacionais”. Os objetivos do CRO-SC estão previamente definidos na Lei 4.324/64, no art. 2º: “zelar e trabalhar pelo perfeito desempenho ético da odontologia e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente”; bem como suas atribuições, que estão dispostas no art. 11 da mesma lei, como: fiscalizar o exercício profissional em sua jurisdição, julgar os processos éticos disciplinares, conceder inscrição e registro aos profissionais em atividades, etc. Sendo assim o processo de planejamento na organização ganha caráter tático e operacional, de definição de estratégias e rotas de ações específicas para alcance dos objetivos globais.

Ainda em 2014, iniciou-se processo de elaboração do Plano de Ações 2015. O documento apresentou, de maneira sucinta e objetiva, todas as ações administrativas planejadas para o exercício, tais como: Eventos, Campanhas, Reuniões, Encontros, Cursos, etc; além de todas as pretensões, no âmbito administrativo, para os recursos humanos, financeiros, matérias e tecnológicos.

Destaca-se aqui, a participação de maneira intensa da Supervisão Administrativa no processo de planejamento, organização, Direção e Controle das atividades envolvendo a elaboração do Plano e auxiliando os órgãos deliberativos do CRO-SC: Diretoria e Plenário, na tomada de decisões.

13.7 ATIVIDADES DE APOIO

13.7.1 Motorista

- a. Dirigir com zelo, respeitando as normas de trânsito responsabilizando-se sobre as infrações cometidas;
- b. Inspecionar o veículo no momento da saída e entrega, certificando-se de suas condições de funcionamento, comunicando imediatamente ao seu supervisor defeitos por ventura existentes;
- c. Fazer reparos de emergência;
- d. Providenciar a manutenção preventiva dos veículos e zelar pela manutenção do mesmo, comunicando falhas, bem como solicitar reparos e providenciar a limpeza do mesmo, para mantê-lo em condições de uso;
- e. Encarregar-se do transporte de carga, valores ou correspondência que lhe for confiada, providenciando carga e descarga no interior do veículo e a sua entrega no local de destino;
- f. Efetuar anotações das viagens realizadas, pessoas, equipamentos e materiais transportados, quilometragem rodada, itinerários e outras ocorrências, seguindo normas estabelecidas pelas autoridades competentes;
- g. Tomar as providências necessárias para que o serviço sob sua responsabilidade se processe dentro das normas e determinações estabelecidas, inclusive qualidade e meio ambiente;
- h. Recolher o veículo após o serviço, deixando-o estacionado e fechado corretamente;
- i. Elaborar e encaminhar relatórios, periódicos ou eventuais, das atividades desenvolvidas;
- j. Participar de reuniões, programas de capacitação e desenvolvimento, e demais eventos promovidos pelo CRO-SC, ou de interesse da instituição;
- k. Executar outras atividades relacionadas ao cargo.

13.7.2 Serviços Gerais

- a. Efetuar o serviço de limpeza, higiene em geral, das instalações da instituição;
- b. Zelar pela conservação e economia do material de limpeza, utensílios e equipamentos, bem como pela segurança do prédio;
- c. Solicitar, em tempo hábil, por escrito, os materiais e produtos necessários para a execução de seu trabalho, sempre que necessário;

- d. Fazer, providenciar e servir chá, café, água, lanches e outros alimentos em reuniões;
- e. Colaborar na organização, limpeza e conservação da copa, conforme orientações recebidas;
- f. Manter o controle de materiais e equipamentos pertinente às suas atribuições;
- g. Participar de reuniões, programas de capacitação e desenvolvimento, e demais eventos promovidos pelo CRO-SC, ou de interesse da instituição;
- h. Auxiliar na organização de materiais, utilizados nos eventos promovidos, ou apoiados pelo CRO-SC;
- i. Executar outras atividades relacionadas ao cargo.

14 DELEGACIA REGIONAL DE BLUMENAU

O relatório de atividades desenvolvidas pela V Delegacia do Conselho Regional de Odontologia de Santa Catarina, durante o ano de 2015 tem por finalidade expor todas as tarefas desenvolvidas diariamente nesta Delegacia, buscando a excelência e a eficácia no atendimento aos profissionais.

Apresenta-se abaixo, todas as atividades diárias, referentes aos atendimentos externos, internos:

14.2.1 Atendimento (Formal e Informal):

Durante o ano de 2015, foram atendidos inúmeros profissionais da odontologia (cirurgiões-dentistas, auxiliares em saúde bucal, técnicos em saúde bucal, técnicos em prótese dentária e auxiliares de prótese dentária), e ainda, ao público em geral, transmitindo informações e orientações sobre o exercício legal da odontologia a toda sociedade catarinense.

Além do atendimento formal, com a recepção dos profissionais da odontologia, com os procedimentos de entrada de documentos (Protocolo), de processos de inscrição, cobranças, atualização de endereços, nas diversas categorias, este setor desenvolveu atividades informais, através do telefone ou recebimento de e-mails. Além do recebimento de denúncias e encaminhamento aos devidos setores do Conselho para tramite na Câmara de Ética e/ou Fiscalização, e registro de protocolo de termos de visita.

14.2.2 Atividades Internas:

Este setor desenvolve diariamente, após a recepção e cadastros dos processos de inscrição nas diversas categorias, a montagem, preparação e envio destes processos, para que tramitem junto aos demais setores deste Conselho.

14.2.3 Atividades Externas:

Em 2015, a Delegacia de Blumenau participou de atividades externas desenvolvidas pelo CRO-SC, prestando auxílio administrativo.

15 DELEGACIA REGIONAL DE CHAPECÓ

O relatório de atividades desenvolvidas pela I Delegacia do Conselho Regional de Odontologia de Santa Catarina, durante o ano de 2015 apresenta todas as atividades diárias, referentes ao atendimento externo e demais afazeres internos desta Delegacia.

15.2.1 Atendimento (Formal e Informal):

Durante o ano de 2015, foram atendidos inúmeros profissionais da odontologia (cirurgiões-dentistas, auxiliares em saúde bucal, técnicos em saúde bucal, técnicos e prótese dentária e auxiliares de prótese dentária), e ainda, ao público em geral, transmitindo informações e orientações sobre o exercício legal da odontologia a toda sociedade catarinense.

Além do atendimento formal com a recepção dos profissionais da odontologia, como os procedimentos de entrada de documentos (Protocolos), e de processos de inscrição, nas diversas categorias, também tivemos diversos atendimentos de pacientes que nos procuraram para relatar sobre mau atendimento de profissionais, recebimento de denúncias, cobrança financeira, envio de boletos, auxílio à fiscalização fazendo consultas em nosso sistema de todas as categorias e informando a situação financeira e de registro, auxílio ao fiscal para "scanear" processos e termos de fiscalização, entrega de documentos para os profissionais que solicitaram inscrição e desenvolvemos também atividades informais, através do telefone e recebimento de e-mails.

15.2.2 Atividades Internas:

Este setor desenvolve diariamente, após a recepção e cadastros dos processos de inscrição nas diversas categorias, a montagem e preparação destes processos para que tramitem junto aos demais setores deste Conselho. Aconteceram nos dias 28 e 29 de maio as audiências de ética nesta Regional. Desenvolvi também auxílio com ligações em projetos paralelos bem como Encontros Regionais.

Neste ano aconteceram os seguintes eventos aos quais ajudei na divulgação:

- a. Reunião de Líderes Regionais do Oeste que aconteceu nos dias 25, 26 e 27/02/2015 nas cidades de Chapecó, Xanxerê e São Miguel D'Oeste.
- b. Encontro Regional de Criciúma no mês de Junho;
- c. Meeting de auxiliares e técnicos em Prótese Dentária que iria acontecer no mês de novembro, o qual foi cancelado;
- d. Telemarketing para o Encontro Regional de Lages no mês de Julho;

- e. Encontro Regional de Xanxerê que aconteceu nos dias 21 e 22 Agosto com participação na divulgação e também como colaboradora no evento;
- f. Divulgação Encontro de ASB e TSB que aconteceu em Florianópolis em setembro em São José;
- g. Divulgação Encontro regional de São Bento do Sul que aconteceu em Setembro;
- h. Organização e participação como colaboradora do EMCOD 2015 – Encontro Multidisciplinar Catarinense de Odontologia nos dias 01, 02 e 03 de Outubro no Centro de Cultura e Eventos de Chapecó.

No APÊNDICE II, encontram-se os gráficos com dados dos atendimentos desempenhados em 2015.

16 DELEGACIA REGIONAL DE CRICIÚMA

16.1 INTRODUÇÃO

A 3ª Delegacia Seccional do CRO-SC, situa-se em Criciúma/SC, foi inaugurada em 15 de Maio de 1998, para atender as necessidades dos profissionais da Região Sul de Santa Catarina, as atividades administrativas são realizadas com dedicação, zelando pelo patrimônio.

O Relatório de Atividades apresenta todas as tarefas desenvolvidas, na busca de melhorias e qualidade dos serviços prestados aos profissionais inscritos neste Conselho, além do relatório demonstra-se no Apêndice III.

A seguir relata-se:

- a) Protocolar as inscrições dos profissionais, clínicas e entidades representativas de classe, cadastrá-las no sistema do CFO, montar os processos, emitir os boletos para pagamento das taxas e encaminhar para a sede do CRO/SC em Florianópolis, via SEDEX.
- b) Manter atualizados os cadastros dos profissionais e clínicas, realizando: apostilamento, recadastramento, alterações de endereços, telefones, e-mails, pedidos de 2ª via de carteira livreto, cédulas, expedição de certificado (para pessoa jurídica), troca de responsabilidade técnica para clínicas e laboratórios, alterações contratuais, cancelamentos de inscrições.
- c) Prestar informações de tramites de processos de inscrições de profissionais ou clínicas, quando solicitado via telefone, email ou pessoalmente.
- d) Encaminhar denúncias de profissionais irregulares ou "dentistas práticos" para o setor de fiscalização na sede do CRO/SC, quando protocoladas na Delegacia.
- e) Entregar documentos aos profissionais e clínicas inscritas no CRO/SC, quando efetivadas suas inscrições.
- f) Informar endereços e telefones comerciais dos profissionais ou clínicas a pacientes que ligarem ou se dirigirem até a Delegacia pedindo informações dos mesmos.
- g) Passar informações referentes a profissionais, clínicas e laboratórios ao Fiscal da Delegacia, quando solicitado por telefone em suas visitas de Fiscalização.
- h) Emitir 2ª via de boletos bancários, referente à anuidade, quando solicitado pelos profissionais ou clínicas.

- i) Participação em cursos, encontros regionais, palestras, congressos, audiências realizadas pelo CRO/SC, auxiliando em suas elaborações.
- j) Realizar cobrança dos profissionais e clínicas inadimplentes com o CRO/SC, negociando os débitos através de parcelamentos e emissão de boletos via correio ou por e-mails.
- k) Mensalmente acompanhar os pagamentos realizados pelos profissionais que negociaram parcelamento de seus débitos e informar ao Setor Financeiro em Florianópolis.
- l) Realizar ligações para divulgar os eventos patrocinados pelo CRO e convidando os profissionais a participarem.

16.3 AUXÍLIOS TELEFÔNICOS EM PROJETOS PARALELOS

- **Mai/2015:** Divulgação do Encontro Regional de Odontologia na cidade de Criciúma, realizado para Cirurgiões Dentista, Auxiliares de Saúde Bucal e Técnicas em Saúde Bucal na UNESC no dia 26/Junho.
- **Junho/2015:** Divulgação do Meeting para Técnicos em Prótese Dentária em Novembro/2015; (evento cancelado posteriormente).
- **Julho/2015:** Divulgação do Encontro Regional de Odontologia na cidade de Lages, realizado para Cirurgiões Dentista, Auxiliares de Saúde Bucal e Técnicas em Saúde Bucal na UNIPLAC no dia 31/Julho.
- **Agosto/2015:** Divulgação do Encontro Regional de Odontologia na cidade de Xanxerê, realizado para Cirurgiões Dentista, Auxiliares de Saúde Bucal e Técnicas em Saúde Bucal no Hotel Center nos dias 21 e 22/Agosto.
- **Setembro/2015:** Divulgação do Encontro Regional de Odontologia na cidade de São José, realizado para Auxiliares de Saúde Bucal e Técnicas em Saúde Bucal no Centro Multiuso de São José em 11/Setembro.
- Divulgação do Encontro Regional de Odontologia na cidade de São Bento do Sul, realizado para Cirurgiões Dentista, Auxiliares de Saúde Bucal e Técnicas em Saúde Bucal na ASCISBS, no dia 25/Setembro.

16.4 PARTICIPAÇÕES EM EVENTOS

- **Abril/2015:** Como colaboradora nas audiências de conciliação e instrução realizadas no dia 30 com a presença da Dra. Kátia dos Anjos e a Comissão de Ética da Delegacia de Criciúma.
- **Junho/2015:** Como colaboradora no Encontro Regional de Odontologia, realizado na UNESC no dia 26/Junho, para Cirurgiões Dentista, Auxiliares de Saúde Bucal e Técnicas em Saúde Bucal.
- **Agosto/2015:** Como colaboradora, na 2ª Jornada Odontológica realizada pela ABO-Regional de Criciúma no auditório da ACIC, nos dias 13, 14 e 15/Agosto. Encerramento das atividades laborais em 18 de Dezembro de 2015.

17 DELEGACIA REGIONAL DE JOINVILLE

O relatório tem por finalidade expor todas as tarefas desenvolvidas diariamente nesta Delegacia Regional de Joinville do CRO-SC, a fim de que possamos prospectar melhorias na qualidade do serviço prestado, buscando a excelência e a eficácia no atendimento aos profissionais credenciados.

O documento será apresentado na seguinte distribuição: Relatório de Atividades e planilha com gráfico, demonstrando as atividades desenvolvidas por esta Delegacia durante o último ano corrente.

Durante o ano de 2015, foram atendidos inúmeros profissionais da odontologia (cirurgiões-dentistas, auxiliares em saúde bucal, técnicos em saúde bucal, técnicos em prótese dentária e auxiliares de prótese dentária), realizando inscrições principais, provisória, transferência, secundário e visto temporário, registro de especialidade, registro de habilitação. E ao público em geral, transmitindo informações e orientações sobre o exercício legal da odontologia a toda sociedade e catarinense, informação referente a denúncias.

Além do atendimento formal, com a recepção dos profissionais da odontologia, protocolo de documentos, processos de inscrição, cobranças das anuidades, receber e conferir as correspondências e verificar, ler e responder e-mails, convocação para retirada de documento, atualização de endereços, nas diversas categorias, este setor desenvolveu atividades informais, através do telefone ou recebimento de e-mails; recebimento de denúncias; e encaminhamento para a Comissão de Ética e/ou Fiscalização.

Como atividades internas desenvolve-se diariamente, a montagem de processos, preparação e envio destes processos, despachados para os setores do Conselho, emissão de boletos, solicitação de requisição de material, entrega de documentos aos profissionais e empresas, fechamento de caixa por meio de depósito em conta corrente do CRO-SC devido ao suprimento financeiro destinado a esta delegacia; auxílio telefônico em eventos, orçamento para a reforma da delegacia no ano de 2015, orçamento para compra de matérias e utensílios, e cobrança das anuidades dos profissionais em Débito.

Em 2015, apresenta-se como atividades externas da Delegacia de Joinville, a atualização de cadastro na Prefeitura Municipal de Joinville e regularização de Alvará da Prefeitura e a entrega e retirada em carga os autos de Execução Fiscal movido pelo CRO-SC na subseção de Joinville.

18 DELEGACIA REGIONAL DE LAGES

O documento trata-se de um relatório de atividades desenvolvidas pela Delegacia do Conselho Regional de Odontologia de Santa Catarina na cidade de Lages, durante o exercício de 2015.

O relatório tem por finalidade expor todas as tarefas desenvolvidas diariamente nesta Delegacia, a fim de que possamos prospectar melhorias para a qualidade do serviço prestado, buscando a excelência e a eficácia no atendimento de profissionais.

Durante o ano de 2015, foram atendidos diversos profissionais da odontologia (cirurgiões-dentistas, auxiliares em saúde bucal, técnicos em saúde bucal, técnicos em prótese dentária e auxiliares de prótese dentária), bem como o público em geral, transmitindo informações e orientações sobre o exercício legal da odontologia a toda sociedade serrana.

Além do atendimento formal, que são: a recepção dos profissionais da odontologia; protocolo de entrada e saída de documentos e de processos de inscrições, transferência, entre outros das diversas categorias, esta Delegacia desenvolveu atividades informais, através do telefone ou recebimento de e-mails.

Atividades Internas foram desenvolvidas, dentre elas citamos: o atendimento aos profissionais da odontologia e público em geral; orientações de documentos para inscrições; informações de trâmite de processos; registros de inscrições pessoa física: CD, TPD, TSB, ASB, APD; registro de inscrições pessoa jurídica: EPAO, EPO, LB, entidades de classe, cooperativas; registros de especialidades; inscrições por transferências; inscrições secundárias; registros do diploma; visto temporário; registros de habilitações; Recadastramentos; Apostilamentos; 2ª via de Documentos; Cancelamentos de Inscrições; Solicitações de autorização para exercer a profissão no estado durante o trâmite dos processos de transferência ou secundária; Solicitações de parcelamento de anuidades; Solicitações de ART; Recebimento de Denúncias; Pedidos de Declarações; Emissão de Boletos; Cobranças; Solicitações de Listagens; Entrega de Documentos; Auxílio à procuradora Jurídica quando das audiências éticas entre pacientes e profissionais; Alterações de endereços; e Relatórios diários.

18.2.3 Atividades Externas:

Em 2015, a Delegacia Seccional de Lages auxiliou o Encontro Regional do CRO-SC na Região de Lages, com grande participação de profissionais da região nas palestras, além das homenagens prestadas aos destaques e remidos.

Destaca-se também, a palestra de Empreendedorismo em Odontologia que foi realizada na Universidade do Planalto Catarinense - Uniplac para os cirurgiões-dentistas e acadêmicos, tendo como palestrante a cirurgiã-dentista Patricia Santos Quaresma e pelo administrador Eduardo Laurindo Machado, com a distribuição das cartilhas do SEBRAE.

18.2.4 Outras Atividades:

a. Auxílio Telefônico:

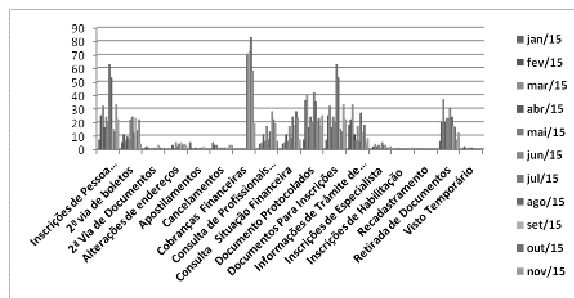
- Divulgação e convite aos profissionais da Região de São Bento do Sul para o Encontro Regional do CROSC;
- Solicitação aos profissionais Técnicos e Auxiliares em Prótese Dentária, para sugestão de temas e palestrantes para organização do Meeting de Prótese Dentária;
- Telemarketing-convite aos profissionais da região para o Encontro Regional do CROSC em Criciúma;
- Divulgação do Encontro Regional em Lages para os profissionais da região serrana;
- Convocação dos Representantes Municipais da região da Amures para participarem da reunião em Lages com o Presidente do CRO/SC.

É o relatório.

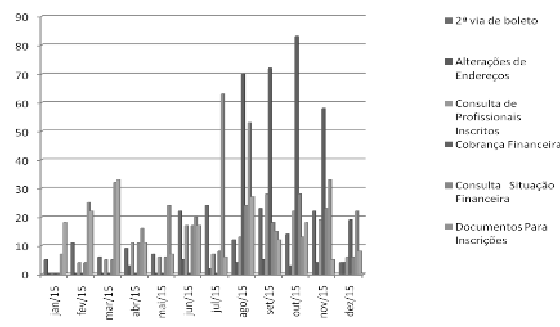
ADALTON VIEIRA, CD.
Conselheiro Secretário
Gestão 2015-2017

APÊNDICE I - RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DESEMPENHADAS NA DELEGACIA DE BLUMENAU EM 2015

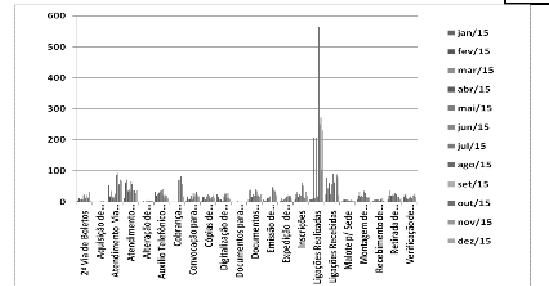
ATENDIMENTO DIRETO	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL
Inscrições Pessoa Física/Jurídica	7	25	32	16	24	20	63	53	15	13	33	22	323
2ª via de boletos	5	11	6	9	7	22	24	12	23	14	22	4	159
2ª Via de Documentos	1	2	1	0	0	0	1	0	3	1	0	1	10
Alterações de endereços	0	0	0	3	0	5	2	4	3	3	4	3	29
Apostilamentos	5	0	0	1	0	0	0	1	2	0	0	0	9
Cancelamentos	5	3	3	0	1	1	0	1	1	0	3	3	21
Cobranças Financeiras	0	0	0	0	0	0	0	70	72	83	58	19	302
Consulta Profissionais Inscritos	0	4	5	11	6	17	7	13	28	22	19	6	138
Consulta Situação Financeira	0	4	5	11	6	17	8	24	18	28	23	7	151
Documentos Protocolados	7	36	40	16	24	20	42	35	20	23	17	25	305
Documentos Para Inscrições	7	25	32	16	24	20	63	53	15	13	33	22	323
Informações Trâmite Processos	18	22	33	11	7	17	6	27	12	18	5	8	184
Inscrições de Especialista	0	2	4	2	3	0	5	3	3	1	1	2	26
Inscrições de Habilitação	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	1	3
Recadastramento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Retirada de Documentos	6	20	37	20	23	23	30	24	17	16	7	12	235
Visto Temporário	0	2	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	4
													1.222



ATIVIDADES INDIRETAS	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL
2ª via de boleto	5	11	6	9	7	22	24	12	23	14	22	4	159
Aletrações de Endereços	0	0	0	3	0	5	2	4	5	3	4	4	30
Consulta Profissionais Inscrias	0	4	5	11	6	19	7	13	28	22	19	6	138
Cobrança Financeira	0	0	0	0	0	0	0	70	72	83	58	19	302
Consulta Situação Financeira	0	4	5	11	6	17	8	24	18	28	23	6	150
Documentos Para Inscrições	7	25	32	16	24	20	63	33	15	13	33	22	323
Informações de Trámite de Processos	18	22	33	11	7	17	6	27	12	18	5	8	184

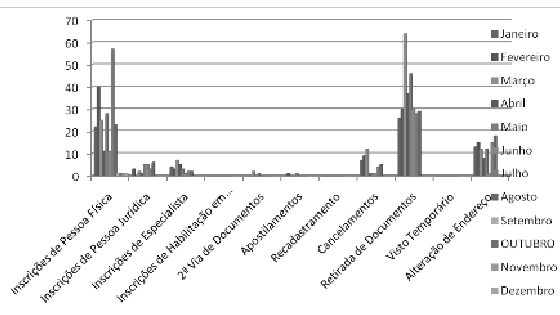


Atividades diárias - 2015													
atividades	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL
2ª Via de Boleto	5	11	6	9	7	22	24	12	23	14	22	4	170
Aquisição de Matriz	1	1	1	1	1	1	2	2	1	2	1	2	16
Atendimento Via Email	54	18	35	15	11	18	27	88	93	56	73	68	526
Atendimento Presencial	12	62	73	35	43	35	67	88	37	37	30	37	536
Alteração de Endereços	0	0	0	3	0	5	2	4	5	3	4	4	30
Auxílio telefônico Painéis	32	19	25	29	33	36	41	22	13	23	20	12	32
Cobrança Financeira	0	0	0	0	0	0	0	70	72	83	58	19	302
Convocação Retirada Documentos	5	17	8	10	21	9	29	18	27	33	22	18	217
Cópias de Documentos	3	15	17	7	18	24	21	14	10	16	22	14	181
Digitalização Documentos	25	17	6	8	4	3	18	27	12	29	14	10	173
Documentos para Correção	0	1	0	0	2	0	0	1	0	1	0	0	5
Documentos Protocolados	7	36	40	16	24	20	42	35	20	23	17	25	305
Emissão de Boleto - Anuidades	7	2	5	12	14	18	0	48	46	37	32	23	244
Expedição Correspondência	1	3	12	5	8	11	15	18	23	21	12	3	132
Inscrições	7	25	32	16	24	20	63	33	15	13	33	22	323
Ligações Realizadas	8	6	13	206	11	206	19	563	249	270	104	230	1885
Ligações Recebidas	25	78	44	61	25	56	91	64	120	89	81	23	637
Malote p/ Sede	0	3	8	7	6	7	6	4	4	7	3	4	59
Montagem de Processos	7	21	32	16	20	17	36	30	15	16	13	16	239
Recebimento de Correspondência	0	4	7	6	8	6	4	10	11	5	3	2	66
Retirada de Documentos	6	20	37	20	23	23	30	24	17	16	7	12	235
Verificação de Pagamentos	16	25	22	11	9	14	18	11	19	23	26	17	211
													6.544

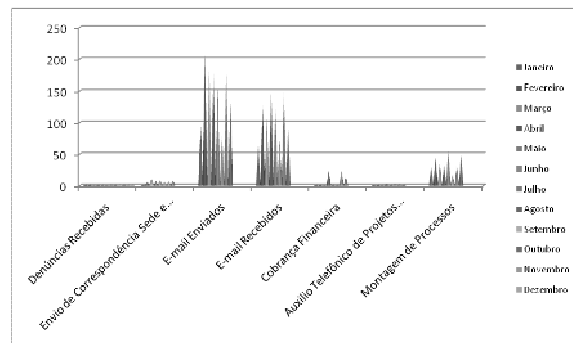


APÊNDICE II – RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DESEMPENHADAS NA DELEGACIA DE CHAPECÓ EM 2015

Atendimento direto	Jan	fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Inscrições de Pessoa Física	22	40	25	11	28	11	57	39	23	12	12	42
Inscrições de Pessoa Jurídica	3	-	2	1	5	3	4	6	4	4	4	2
Inscrições de Especialista	4	3	7	5	3	1	2	4	2	5	1	6
Inscrições Hab. Analgesia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2ª Via de Documentos	0	0	2	0	1	0	0	0	0	2	2	2
Apostilamentos	0	1	0	0	1	0	0	1	0	0	2	1
Recadastramento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cancelamentos	7	9	12	1	1	1	4	1	5	6	6	4
Retirada de Documentos	26	30	64	37	46	30	28	31	29	27	21	14
Visto Temporário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alteração de Endereço	13	15	12	8	12	1	15	7	18	11	6	14



Atendimento indireto	Jan	fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Denúncias Recebidas	0	0	0	1	0	0	2	1	1	1	1	0
Envio Correspondência	0	6	12	8	9	6	2	8	7	11	13	9
E-mail Enviados	100	210	183	120	155	78	171	131	179	100	101	116
E-mail Recebidos	65	128	106	98	122	72	74	89	149	78	58	83
Cobrança Financeira	0	0	0	0	0	0	0	14	23	25	11	29
Auxílio Telefônico de Projetos Painéis	0	0	0	0	0	2	1	1	2	0	0	0
Montagem de Processos	29	44	36	17	55	17	62	48	31	23	21	54

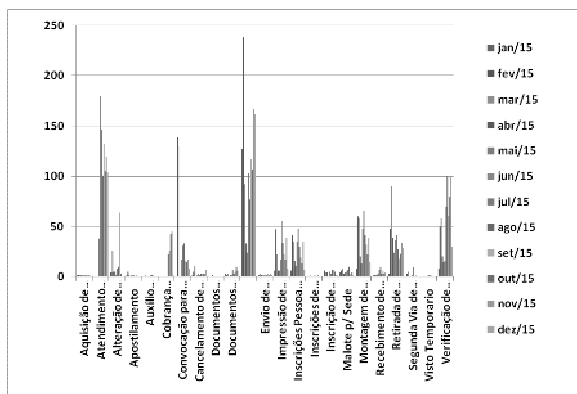


APÊNDICE III – RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DESEMPENHADAS NA DELEGACIA DE CRICIÚMA EM 2015

ATIVIDADES	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL
Inscrição Física/Jurídica/Estagiário	8	20	14	13	12	14	37	44	16	10	18	24	230
2ª Via de Documentos	0	1	0	1	1	1	1	1	1	1	1	1	9
Apostilamentos	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	3
Cancelamentos	3	1	7	4	1	2	1	0	1	0	0	3	23
Cobranças Financeiras	0	0	0	0	0	0	53	43	49	17	26		188
Inscrições de Especialista	2	3	1	6	1	2	5	3	3	1	3	1	31
Inscrições Habilitação em Amalgama	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Recadastramento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Retirada de Documentos	6	27	47	13	22	19	24	16	24	15	39	5	257
Visto Temporário	0	0	1	0	0	0	0	0	2	0	0	0	3
Requisição de Material	0	0	0	0	3	2	1	3	2	1	2	2	16
E-mails enviados	1	0	2	17	96	127	181	188	133	108	92	95	1040
E-mails recebidos	43	39	75	68	79	74	95	78	83	74	60	52	820
Auxílio Telefônico Projetos Paralelos	0	0	0	0	0	2	1	1	2	0	0	0	6
Malote p/ Sede	3	6	7	9	9	11	10	8	7	5	8	6	89

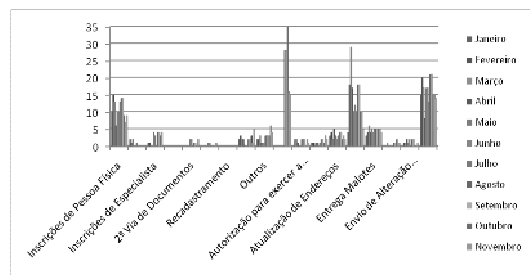
APÊNDICE IV – RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DESEMPENHADAS NA DELEGACIA DE JOINVILLE EM 2015

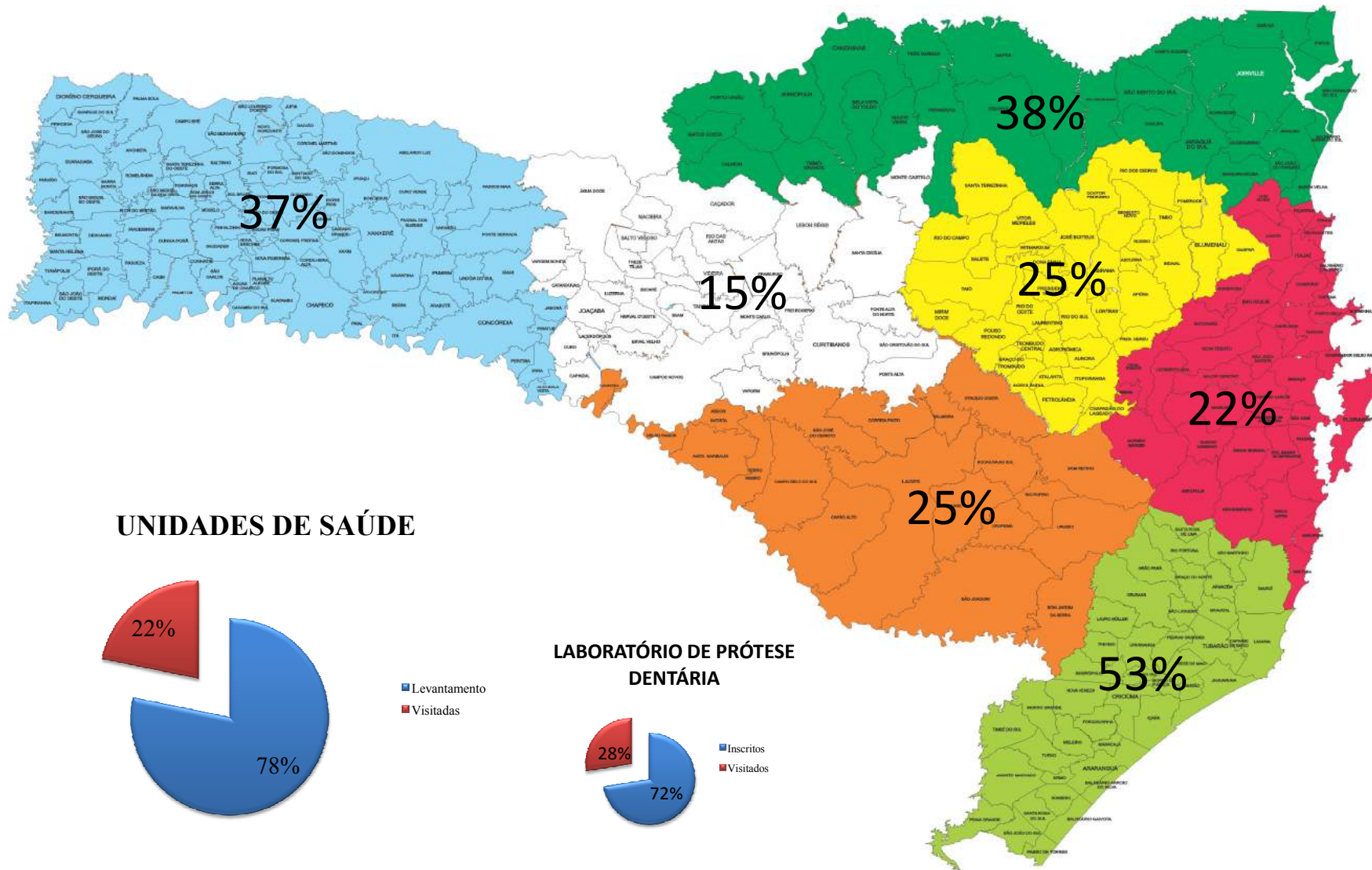
ATIVIDADES	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL
Acordos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aquisição de Material	1	2	2	1	1	1	1	1	1	1	1	0	13
Atendimento Via Email	0	0	0	0	38	180	146	101	132	105	120	104	926
Alteração de Endereços	4	4	26	5	5	2	8	10	64	3	0	0	131
Apostilamento	1	5	2	0	1	2	1	0	2	0	0	0	14
Auxílio Telefônico Sede	0	0	1	0	0	0	1	2	2	0	0	0	6
Cobrança Financeira	0	0	0	0	0	0	0	22	26	45	45	1	139
Convocação para Retirada de Documentos	0	139	130	0	0	17	31	33	16	15	17	8	406
Cancelamento de Inscrição	1	5	11	0	1	3	2	3	3	3	3	7	42
Documentos para Correção	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Documentos Protocolados	3	2	3	0	2	2	7	3	5	10	6	0	43
Emissão de Boletins	127	238	92	33	24	32	103	77	117	107	167	162	1279
Envio de Documento	0	2	3	2	1	1	1	1	3	1	3	2	20
Impressão de Etiqueta	6	47	22	6	6	17	55	34	22	17	39	8	279
Inscrições Pessoa Física e Jurídica	6	41	35	16	11	35	48	30	19	13	55	7	296
Inscrições Habilitação em Amalgama	0	0	1	0	0	0	1	0	0	1	0	0	3
Inscrição de Especialidade	0	6	4	4	0	5	3	7	7	5	1	1	43
Malote p/ Sede	4	6	8	3	4	5	7	10	3	4	4	1	59
Montagem de Processos	8	60	58	20	13	48	66	41	32	22	39	15	422
Recebimento de Correspondências	1	2	2	2	3	7	10	3	6	3	4	0	43
Retirada de Documentos	3	48	90	39	24	36	41	27	18	23	34	28	411
Segunda Via de Documento	0	3	5	0	0	2	9	0	1	0	0	0	20
Visto Temporário	0	0	0	0	0	1	2	1	0	0	0	0	4
Verificação de Pagamentos	8	50	58	20	15	16	70	100	60	80	100	30	607
Outros	0	3	3	2	3	4	1	1	2	1	1	1	22
													5.228



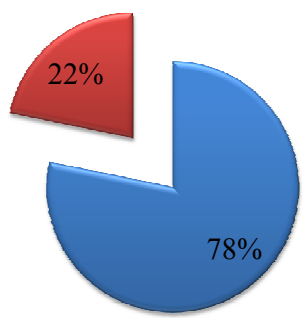
APÊNDICE V – RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DESEMPENHADAS NA DELEGACIA DE LAGES EM 2015

Atividades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Inscrições Pessoa Física	10	15	13	6	10	10	13	33	14	9	7	9
Inscrições Pessoa Jurídica	2	1	2	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Inscrições de Especialista	1	1	0	0	4	3	0	6	4	3	4	0
Inscrições de Habilitação em Amalgama	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2ª Via de Documentos	0	0	0	0	2	2	0	0	1	0	2	0
Apostilamentos	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	0
Recadastramento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cancelamentos	2	3	2	2	0	0	0	2	2	3	1	5
Outros	2	2	3	1	1	1	3	3	3	3	6	4
Cobrança Financeira	0	0	0	0	0	0	0	27	28	35	16	15
Autorização para exercer a Profissão	0	2	2	1	0	0	2	0	2	0	2	1
Denúncias	1	1	0	1	1	0	1	3	2	1	3	2
Atualização de Endereços	3	4	2	5	3	2	3	5	4	2	3	2
Retirada de Documentos	4	18	29	17	10	12	10	18	18	10	10	5
Entrega Malotes	3	4	6	4	5	4	5	6	5	5	5	4
Justificativa Eleitoral/Solicitação inscrição multa	0	0	1	0	0	0	0	0	1	2	1	1
Alteração Contratual/Mudança Resp Técnico	0	1	1	2	1	2	0	0	2	0	0	1
Montagem de Processos	15	20	17	8	17	17	13	41	21	15	15	14
Solicitação Ressarcimento de Anuidade e ou Isenção	0	2	1	0	0	0	0	2	1	1	1	0



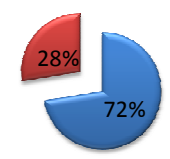


UNIDADES DE SAÚDE



- Levantamento
- Visitadas

LABORATÓRIO DE PRÓTESE DENTÁRIA



- Inscritos
- Visitados

RELATÓRIO QUANTITATIVO DE FISCALIZAÇÃO

EXERCÍCIO 2015

ATIVIDADES	DOUGLAS		FABIANO		GIORGIO		INÁCIO		MARCELO		Total	Média
	Fiscalizações	Média	Fiscalizações	Média	Fiscalizações	Média	Fiscalizações	Média	Fiscalizações	Média		
1 PROFISSIONAIS FISCALIZADOS												
1.1 CD	819	16,7	636	13,0	929	19,0	843	17,2	722	14,7	3949	16,1
1.2 TSB	56	1,1	72	1,5	61	1,2	41	0,8	36	0,7	266	1,1
1.3 ASB	38	0,8	89	1,8	132	2,7	111	2,3	129	2,6	499	2,0
1.4 TPD	46	0,9	27	0,6	25	0,5	28	0,6	37	0,8	163	0,7
1.5 APD	44	0,9	24	0,5	23	0,5	14	0,3	26	0,5	131	0,5
1.6 INSCRIÇÃO PROVISÓRIA	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
1.7 LABORATÓRIO DE PRÓTESE	17	0,3	5	0,1	7	0,1	4	0,1	10	0,2	43	0,2
1.8 EPAO	95	1,9	60	1,2	125	2,6	58	1,2	59	1,2	397	1,6
1.9 EPO	0	0,0	0	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0
1.10 UNIDADES DE SAÚDE	36	0,7	76	1,6	28	0,6	119	2,4	105	2,1	364	1,5
1.11 EXERCÍCIO ILEGAL	139	2,8	110	2,2	186	3,8	141	2,9	186	3,8	762	3,1
1.12 EXERCÍCIO IRREGULAR	1	0,0	1	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	3	0,0
1.13 OUTROS	0	0,0	9	0,2	0	0,0	4	0,1	0	0,0	13	0,1
TOTAL DE FISCALIZAÇÕES	1291	26	1109	23	1518	31	1363	28	1310	27	6591	27

COMISSÃO TOMADA DE CONTAS

1 ESTRUTURA DA COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS

Para a Gestão Março 2015/2017 a Comissão de Tomada de Contas possui como membros:

Presidente:

JOSÉ LUIZ DO COUTO

Membros:

CELSO NUNES MOURA FILHO;

EVANDRO DANIEL ROGGIA;

MÔNICA APARECIDA DE MORAES ORSATTO.

2 REGULAMENTAÇÃO

2.1 Regimento Interno

Segundo o Capítulo VI do Regimento Interno do CRO-SC:

- É um órgão assessor do Plenário de caráter consultivo e fiscal;
- Compete emitir o parecer, para consideração e julgamento do Plenário, nos balancetes e processos de tomada de contas do CRO-SC;

Para a emissão do parecer deve-se fazer REFERÊNCIA dos resultados das seguintes verificações:

- Recebimento das rendas integrantes da receita;
- Regularidade das doações;
- Regularidade das aquisições, alienações e baixas de bens patrimoniais;
- Regularidade na transferência dos recursos da receita do CFO, arrecadada por intermédio do CRO-SC;
- Regularidade dos documentos comprobatórios das despesas pagas.
- Requisitar ao Presidente todos os elementos que julgar necessários para o completo e perfeito desempenho de suas atribuições, inclusive assessoramento técnico;
- Serão lavradas atas dos trabalhos das reuniões da Comissão de Tomada de Contas.

2.2 Consolidação das Normas

Segundo a Consolidação das Normas para Procedimentos nos Conselhos de Odontologia a Prestação de Contas deve conter um rol dos responsáveis, dentre estes os membros da Comissão da Tomada de Contas, e também uma manifestação da comissão.

2.3 Demais Normas Regulamentadoras

Nas Normas Brasileiras de Contabilidade, na NBC T 16 – APLICADAS AO SETOR PÚBLICO, em sua NBC T 16.6 – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS, apresenta-se o Balanço Financeiro como a movimentação de disponibilidades da entidade no período a que se refere, evidenciando:

- A receita orçamentária arrecadada;
- A despesa orçamentária paga;
- Os recebimentos e os pagamentos extra-orçamentários;
- O saldo inicial e o saldo final das disponibilidades.

Segundo a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.268 de 2009, a análise da consistência do BALANÇO FINANCEIRO tem por objetivo VERIFICAR a ocorrência das seguintes situações:

- A existência de valores registrados como “outros ingressos” na Receita ou “outros dispêndios” na Despesa;
- Determinar se os valores referentes à execução da receita e despesa guardam consistência com os do Balanço Orçamentário;
- Verificar se o saldo de disponibilidade está compatível com o apresentado no Balancete e nos relatórios de conciliação bancária.

3 PROCEDIMENTOS

- a) Na reunião a Comissão de Tomada de Contas verifica-se o Balancete Trimestral das contas do CRO-SC;
- b) É analisado de maneira aleatória os processos financeiros trimestrais, sendo desta forma por meio de uma amostragem;
- c) Dentre esta análise verifica-se a emissão de empenhos, a classificação das despesas, os documentos comprobatórios e a montagem dos processos contábeis;
- d) Verifica os valores referentes à execução da receita e despesa com os da previsão, para analisar a existência de saldo anteriormente orçado;
- e) Deve ser comparado os saldos do Disponível apresentados nos Demonstrativos Contábeis com os que os relatórios de conciliação bancária evidenciam;
- f) Avaliação da situação patrimonial da entidade, ressaltando os aspectos de confiabilidade das informações e a aderência às normas em vigor.

3 COMPETÊNCIAS

É a comissão que analisa e aprova todos os processos financeiros e orçamentários do Conselho, bem como suas receitas e despesas. Todos os trabalhos desta comissão são orientados pela assessoria contábil do próprio Conselho.

A tarefa dos membros da CTC exige grande atenção, uma vez que, as atividades desta comissão não são peculiares ao Odontologista, porém é do seu trabalho que emerge a tranqüilidade necessária aos demais Conselheiros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A reunião da Comissão de Tomada de Contas trata de atividades e de procedimentos para evidenciar, analisar, avaliar os levantamentos e comprovações da integridade, adequação, eficácia, eficiência e economicidade dos processos existentes, com vistas a assistir à administração da entidade no cumprimento de seus objetivos.

CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE SANTA CATARINA
PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA PARA O EXERCÍCIO DE 2015
QUADRO GERAL DA RECEITA

CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	DESDOBRAMENTO	FONTES	CATEGORIA ECONÔMICA
5.2.1	PREVISÃO DA RECEITA			
5.2.1.1	PREVISÃO INICIAL DA RECEITA			
5.2.1.1.1	RECEITA CORRENTE			
5.2.1.1.1.01	RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES			
5.2.1.1.1.01.01	ANUIDADES			
5.2.1.1.1.01.01.01	Anuidades - Pessoas Físicas	4.718.035,68		
5.2.1.1.1.01.01.02	Anuidades - Pessoas Jurídicas	324.478,35	5.042.514,03	5.042.514,03
5.2.1.1.1.02	RECEITA PATRIMONIAL			
5.2.1.1.1.02.01	RECEITAS IMOBILIÁRIAS			
5.2.1.1.1.02.01.01	Aluguéis	3.404,10	3.404,10	
5.2.1.1.1.02.02	RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS			
5.2.1.1.1.02.02.01	Dividendos Recebidos	-	-	3.404,10
5.2.1.1.1.05	RECEITAS DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS			
5.2.1.1.1.05.01	RENDAS E EMOLUMENTOS COM A EXPEDIÇÃO DE INSCRIÇÕES			
5.2.1.1.1.05.01.01	Pessoas Físicas	96.588,23		
5.2.1.1.1.05.01.02	Pessoas Jurídicas	60.496,38	157.084,61	
5.2.1.1.1.05.02	RENDAS E EMOLUMENTOS COM A EXPEDIÇÃO DE CARTEIRAS			
5.2.1.1.1.05.02.01	Pessoas Físicas	31.640,90		
5.2.1.1.1.05.02.02	Pessoas Jurídicas	-	31.640,90	
5.2.1.1.1.05.03	RENDAS E EMOLUMENTOS COM A EXPEDIÇÃO DE CERTIDÕES			
5.2.1.1.1.05.03.01	Pessoas Físicas	-		
5.2.1.1.1.05.03.02	Pessoas Jurídicas	-	-	
	A TRANSPORTAR	5.234.643,64	5.234.643,64	5.045.918,13

Florianópolis (SC), 08 de dezembro de 2014.

Contador

Tesoureiro

Presidente

CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE SANTA CATARINA
PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA PARA O EXERCÍCIO DE 2015
QUADRO GERAL DA RECEITA

CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	DESDOBRAMENTO	FONTES	CATEGORIA ECONOMICA
	DE TRANSPORTE	5.234.643,64	5.234.643,64	5.045.918,13
5.2.1.1.1.05.04	OUTRAS RECEITAS DE SERVIÇOS			
5.2.1.1.1.05.04.01	Serviços de Listagem	2.000,00		
5.2.1.1.1.05.04.02	Serviços de Divulgação	4.000,00		
5.2.1.1.1.05.04.03	Taxa de Credenciamento de Curso de Especialização	4.000,00		
5.2.1.1.1.05.04.04	Taxa de Visto de Alteração de Contrato Social	-		
5.2.1.1.1.05.04.05	Taxa de 1ª Via de Certificado - Pessoa Jurídica	15.000,00		
5.2.1.1.1.05.04.06	Taxa de 1ª Via de Certificado - Especialista	-		
5.2.1.1.1.05.04.07	Multa Eleitoral	30.000,00		
5.2.1.1.1.05.04.08	Taxa de 2ª Via de Certificado - Especialista	-		
5.2.1.1.1.05.04.09	Taxa de 2ª Via de Certificado - Pessoa Jurídica	-		
5.2.1.1.1.05.04.10	Taxa de Autor. De Funcion. De Curso de Habilitação	-		
5.2.1.1.1.05.04.11	Taxa de Registro / Incrição de Habilitação	-		
5.2.1.1.1.05.04.12	Outras Receitas de Serviços	30.000,00	85.000,00	273.725,51
5.2.1.1.1.06	RECEITAS FINANCEIRAS			
5.2.1.1.1.06.01	JUROS E ENCARGOS DE EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS			
5.2.1.1.1.06.01.01	Juros Sobre Empréstimos	-		
5.2.1.1.1.06.01.02	Encargos Sobre Empréstimos	-	-	
5.2.1.1.1.06.02	JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES			
5.2.1.1.1.06.02.01	Pessoa Física	35.000,00		
5.2.1.1.1.06.02.02	Pessoa Jurídica	3.500,00	38.500,00	
5.2.1.1.1.06.03	JUROS DE MORA SOBRE MULTAS POR AUSÊNCIA NAS ELEIÇÕES			
5.2.1.1.1.06.03.01	Pessoa Física	-	-	
5.2.1.1.1.06.04	JUROS DE MORA SOBRE MULTAS DE INFREÇÕES			
5.2.1.1.1.06.04.01	Pessoa Física	-	-	
5.2.1.1.1.06.05	ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA			
5.2.1.1.1.06.05.01	MULTAS SOBRES ANUIDADES			
5.2.1.1.1.06.05.01.01	Pessoa Física	5.000,00		
5.2.1.1.1.06.05.01.02	Pessoa Jurídica	1.000,00	6.000,00	
5.2.1.1.1.06.05.02	REMUNERAÇÃO DE DEP. BAC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS			
5.2.1.1.1.06.05.02.01	Jrs. e Correç. Monet. Poupança	45.000,00		
5.2.1.1.1.06.05.02.02	Jrs. e Correç. Monet. Títulos Públicos	-	45.000,00	89.500,00
	A TRANSPORTAR	5.409.143,64	5.409.143,64	5.409.143,64

Florianópolis (SC), 08 de dezembro de 2014.

Contador

Tesoureiro

Presidente

CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE SANTA CATARINA
PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA PARA O EXERCÍCIO DE 2015
QUADRO GERAL DA RECEITA

CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	DESDOBRAMENTO	FONTES	CATEGORIA ECONOMICA	
5.2.1.1.1.07	TRANSFERÊNCIAS DE CORRENTES	DE TRANSPORTE	5.409.143,64	5.409.143,64	5.409.143,64
5.2.1.1.1.07.01	TRANSFERÊNCIAS INTERGOVERNAMENTAIS				
5.2.1.1.1.07.01.01	Contribuições ou Auxílios para Desenvolvimento das Atividades da Fiscalização das Profissões Liberais		5.000,00		
5.2.1.1.1.07.01.02	Transferências de Outras Entidades		-	5.000,00	
5.2.1.1.1.07.02	TRANSFERÊNCIAS INTERGOVERNAMENTAIS				
5.2.1.1.1.07.02.01	Transferências de Instituições privadas		-		
5.2.1.1.1.07.02.02	Transferências de Pessoas Físicas		-	-	5.000,00
5.2.1.1.1.08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES				
5.2.1.1.1.08.01	RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS				
5.2.1.1.1.08.01.01	RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS				
5.2.1.1.1.08.01.01.01	Receitas não Identificadas		10.000,00	10.000,00	
5.2.1.1.1.09	RECEITA DA DÍVIDA ATIVA				
5.2.1.1.1.09.01	RECEITA DA DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA				
5.2.1.1.1.09.01.01	DÍVIDA ATIVA FASE ADMINISTRATIVA				
5.2.1.1.1.09.01.01.01	Anuidades		793.999,46		
5.2.1.1.1.09.01.01.02	Multas		15.879,99		
5.2.1.1.1.09.01.01.03	Juros de Mora		95.279,94		
5.2.1.1.1.09.01.01.04	Correção Monetária		-	905.159,39	
5.2.1.1.1.09.01.02	DÍVIDA ATIVA FASE EXECUTIVA				
5.2.1.1.1.09.01.02.01	Anuidades		132.333,24		
5.2.1.1.1.09.01.02.02	Multas		2.646,66		
5.2.1.1.1.09.01.02.03	Juros de Mora		15.879,99		
5.2.1.1.1.09.01.02.04	Correção Monetária		-	150.859,90	
5.2.1.1.1.09.02	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES				
5.2.1.1.1.09.02.01	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES				
5.2.1.1.1.09.02.01.01	Indenizações		2.000,00		
5.2.1.1.1.09.02.01.02	Restituições		2.000,00		
5.2.1.1.1.09.02.01.03	Carteira de Custo		1.000,00	5.000,00	
5.2.1.1.1.09.03	RECEITAS DIVERSAS				
5.2.1.1.1.09.03.01	Saldo de Exercícios Anteriores		100.000,00		
5.2.1.1.1.09.03.02	Outras Rceitas Diversas		100.000,00	200.000,00	1.271.019,28
	TOTAL		1.276.019,28	1.276.019,28	1.276.019,28
	TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES		6.685.162,92	6.685.162,92	6.685.162,92

Florianópolis (SC), 08 de dezembro de 2014.

Contador

Tesoureiro

Presidente

CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE SANTA CATARINA
PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA PARA O EXERCÍCIO DE 2015
QUADRO GERAL DA RECEITA

CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	DESDOBRAMENTO	FONTES	CATEGORIA ECONÔMICA
5.2.1.1.2	RECEITAS DE CAPITAL			
5.2.1.1.2.01	OPERAÇÕES DE CRÉDITO			
5.2.1.1.2.01.01	EMPRÉSTIMOS TOMADOS			
5.2.1.1.2.01.01.01	Empréstimos para despesas de custeio	-		
5.2.1.1.2.01.01.02	Empréstimos p/ Aquis. Const. E Reforma de Sede	-	-	-
5.2.1.1.2.02	ALIENAÇÃO DE BENS			
5.2.1.1.2.02.01	ALIENAÇÃO DE BENS MÓVEIS			
5.2.1.1.2.02.01.01	Veículos	8.000,00		
5.2.1.1.2.02.01.02	Máquinas Motores e Aparelhos	-		
5.2.1.1.2.02.01.03	Insignias, Flâmulas, Brasões e Bandeiras	-		
5.2.1.1.2.02.01.04	Mobiliário em Geral e Utensílios de Escritório	-		
5.2.1.1.2.02.01.05	Utensílios de Copa e Cozinha	-		
5.2.1.1.2.02.01.06	Objetos Históricos, Obras de Arte Etc.	-		
5.2.1.1.2.02.01.07	Biblioteca, Fitoteca e Videoteca	-	8.000,00	
5.2.1.1.2.02.02	ALIENAÇÕES DE BENS IMÓVEIS			
5.2.1.1.2.02.02.01	Edifícios	-		
5.2.1.1.2.02.02.02	Terrenos	-	-	
5.2.1.1.2.02.03	ALIENAÇÕES DE TÍTULO E AÇÕES			
5.2.1.1.2.02.03.01	Títulos de Renda	-		
5.2.1.1.2.02.03.02	Ações	-	-	8.000,00
5.2.1.1.2.03	AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS			
5.2.1.1.2.03.01	Amortização de Empréstimos a Órgão de Fiscal. Do Exercício	-		
5.2.1.1.2.03.02	Outras Amortizações de Empréstimos a Entidades Públicas	-	-	-
5.2.1.1.2.04	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL			
5.2.1.1.2.04.01	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL			
5.2.1.1.2.04.01.01	Outras Transferências de Capital	-	-	-
5.2.1.1.2.05	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL			
5.2.1.1.2.05.01	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL			
5.2.1.1.2.05.01.01	Outras receitas de capital	-	-	-
	TOTAL DAS RECEITAS CAPITAL	8.000,00	8.000,00	8.000,00
	TOTAL GERAL DAS RECEITAS	6.693.162,92	6.693.162,92	6.693.162,92

Florianópolis (SC), 08 de dezembro de 2014.

Contador

Tesoureiro

Presidente

CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE SANTA CATARINA
PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA PARA O EXERCÍCIO DE 2015
QUADRO GERAL DA DESPESA

Código	Especificação	Desdobramento	Fontes	Categoria Econômica
5.2.2	FIXAÇÃO DA DESPESA			
5.2.2.1.1	DOTAÇÃO INICIAL DA DESPESA CORRENTE			
5.2.2.1.1.01	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS			
5.2.2.1.1.01.01	REMUNERAÇÃO PESSOAL			
5.2.2.1.1.01.01.01	Salários (PESSOAL CLT)	1.087.000,00		
5.2.2.1.1.01.01.02	Gratificação de Natal 13º Salário	90.583,33		
5.2.2.1.1.01.01.03	Abono de Férias (1/3 CF/88)	30.194,44		
5.2.2.1.1.01.01.04	Abono Pecuniário (Venda de 10 Dias)	15.000,00		
5.2.2.1.1.01.01.05	Gratificação Por Exercício de Cargos	-		
5.2.2.1.1.01.01.06	Gratificação Por Tempo de Serviço	-		
5.2.2.1.1.01.01.07	Horas Extras	-		
5.2.2.1.1.01.01.08	Substituições	-		
5.2.2.1.1.01.01.09	Adicional Noturno	-		
5.2.2.1.1.01.01.10	Diárias de Funcionários (Acima de 50%)	-	1.222.777,78	
5.2.2.1.1.01.02	ENCARGOS PATRONAIS			
5.2.2.1.1.01.02.01	Contribuições Previdenciárias	256.783,33		
5.2.2.1.1.01.02.02	F.G.T.S	97.822,22		
5.2.2.1.1.01.02.03	Pis Sobre Folha de Pagamento	12.227,78	366.833,33	1.589.611,11
5.2.2.1.1.04	OUTRAS DESPESAS CORRENTES			
5.2.2.1.1.04.01	BENEFÍCIO A PESSOAL			
5.2.2.1.1.04.01.01	Vale Transporte	50.000,00		
5.2.2.1.1.04.01.02	Plano de Saúde	1.000,00		
5.2.2.1.1.04.01.03	Plano Odontológico	1.000,00		
5.2.2.1.1.04.01.04	Auxílio Alimentação	290.000,00	342.000,00	
5.2.2.1.1.04.02	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS			
5.2.2.1.1.04.02.01	BENEFÍCIOS EVENTUAIS			
5.2.2.1.1.04.02.02	OUTROS BENEFÍCIOS EVENTUAIS			
5.2.2.1.1.04.02.02.01	Auxílio Educação	1.000,00		
5.2.2.1.1.04.02.02.02	Auxílio Creche	1.000,00		
5.2.2.1.1.04.02.02.03	Auxílio Uniforme	1.000,00	3.000,00	
5.2.2.1.1.04.03	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIM. DIMINUTIVAS - PESSOAL E ENCARGOS			
5.2.2.1.1.04.03.01	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS			
5.2.2.1.1.04.03.01.01	Indenizações Trabalhistas	40.000,00		
5.2.2.1.1.04.03.01.02	Multa do F.G.T.S	10.000,00		
5.2.2.1.1.04.03.01.03	Multas Rescisórias	10.000,00	60.000,00	405.000,00
	A TRANSPORTAR	1.994.611,11	1.994.611,11	1.994.611,11

Florianópolis (SC), 08 de dezembro de 2014.

Contador

Tesoureiro

Presidente

CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE SANTA CATARINA
PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA PARA O EXERCÍCIO DE 2015
QUADRO GERAL DA DESPESA

Código	Especificação	Desdobramento	Fontes	Categoria Econômica
	DE TRANSPORTE	1.994.611,11	1.994.611,11	1.994.611,11
5.2.2.1.1.04.04	USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO			
5.2.2.1.1.04.04.01	DIÁRIAS - CIVIL			
5.2.2.1.1.04.04.01.01	Diária de Funcionários	130.000,00		
5.2.2.1.1.04.04.01.02	Conselheiros	170.000,00		
5.2.2.1.1.04.04.01.03	Convidados	53.000,00		
5.2.2.1.1.04.04.01.04	Ajudas de Custo	37.000,00	390.000,00	
5.2.2.1.1.04.04.02	MATERIAL DE CONSUMO			
5.2.2.1.1.04.04.02.01	Artigos de expediente	22.000,00		
5.2.2.1.1.04.04.02.02	Artigos de Material para Higiene	14.000,00		
5.2.2.1.1.04.04.02.03	Materiais para Conservação de Bens Móveis	8.000,00		
5.2.2.1.1.04.04.02.04	Materiais para Acondicionamento e Embalagem	1.000,00		
5.2.2.1.1.04.04.02.05	Combustíveis e Lubrificantes	34.000,00		
5.2.2.1.1.04.04.02.06	Gêneros de Alimentação	47.000,00		
5.2.2.1.1.04.04.02.07	Materiais para a Conservação de Bens Imóveis / Instalações	22.000,00		
5.2.2.1.1.04.04.02.08	Vest., Unif., Calçados, Roupas de Cama, Copa, Cozinha, Banho, ETC	20.000,00		
5.2.2.1.1.04.04.02.09	Materiais para Fotografias, Filmagens, Áudio e Radiografia	1.000,00		
5.2.2.1.1.04.04.02.10	Materiais Elétricos e de Telefonia em Geral	1.000,00		
5.2.2.1.1.04.04.02.11	Material de Copa e Cozinha	3.000,00		
5.2.2.1.1.04.04.02.12	Materiais de Informática	30.000,00		
5.2.2.1.1.04.04.02.13	Materiais de Vacinação	1.000,00		
5.2.2.1.1.04.04.02.14	Carteiras e Materiais de Identificação Profissional	1.000,00		
5.2.2.1.1.04.04.02.15	Bens Móveis Não Ativáveis	1.000,00		
5.2.2.1.1.04.04.02.16	Prêmios, Condecorações, Medalhas, Troféus, ETC.	7.000,00		
5.2.2.1.1.04.04.02.17	Materiais de Divulgação e Distribuição Gratuita	1.000,00		
5.2.2.1.1.04.04.02.99	Outros Materiais	17.000,00	231.000,00	
5.2.2.1.1.04.04.03	SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA			
5.2.2.1.1.04.04.03.01	REMUNERAÇÃO DE SERVIÇOS PESSOAIS			
5.2.2.1.1.04.04.03.01.01	Remuneração de Serviços Pessoais	8.000,00		
5.2.2.1.1.04.04.03.01.02	Encargos Sobre Serviços Prestados	2.000,00		
5.2.2.1.1.04.04.03.01.03	Bolsa Complementar Estágio	110.000,00	120.000,00	
	A TRANSPORTAR	2.735.611,11	2.735.611,11	1.994.611,11

Florianópolis (SC), 08 de dezembro de 2014.

Contador

Tesoureiro

Presidente

CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE SANTA CATARINA
PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA PARA O EXERCÍCIO DE 2015
QUADRO GERAL DA DESPESA

Código	Especificação	Desdobramento	Fontes	Categoria Econômica
5.2.2.1.1.04.04.04	SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	2.735.611,11	2.735.611,11	1.994.611,11
	DE TRANSPORTE			
5.2.2.1.1.04.04.04.01	Assinaturas de Jornais e Periódicos	8.000,00		
5.2.2.1.1.04.04.04.02	Serviços de Energia Elétrica e Gás	32.000,00		
5.2.2.1.1.04.04.04.03	Serviços de Asseio e Higiene	32.000,00		
5.2.2.1.1.04.04.04.04	Serviços de Internet e Telefonia em Geral	120.000,00		
5.2.2.1.1.04.04.04.05	Fretes e Carretos	1.000,00		
5.2.2.1.1.04.04.04.06	Locação de Bens Imóveis e Condomínios	42.000,00		
5.2.2.1.1.04.04.04.07	Locação de Equipamentos e Materiais Permanentes	-		
5.2.2.1.1.04.04.04.08	Reparos, Adaptações e Conservações de Bens Móveis e Imóveis	62.000,00		
5.2.2.1.1.04.04.04.09	Seguros em Geral	150.000,00		
5.2.2.1.1.04.04.04.10	Serviços de Divulgação, Impressão, Encadernação e Emolduramento	100.000,00		
5.2.2.1.1.04.04.04.11	Congressos, Convenções, Conferências e Simpósios	20.000,00		
5.2.2.1.1.04.04.04.12	Despesas Miúdas Pronto Pagamentos	40.000,00		
5.2.2.1.1.04.04.04.13	Despesas com Software	60.000,00		
5.2.2.1.1.04.04.04.14	Serviços de Medicina do Trabalho	1.000,00		
5.2.2.1.1.04.04.04.15	Serviços Domésticos	1.000,00		
5.2.2.1.1.04.04.04.16	Festividades, Recepções e Hospedagens	20.000,00		
5.2.2.1.1.04.04.04.17	Indenizações, Restituições e Reposições	15.000,00		
5.2.2.1.1.04.04.04.18	Cursos e Treinamentos	18.000,00		
5.2.2.1.1.04.04.04.19	Serviços de Assessoria Contábil	10.000,00		
5.2.2.1.1.04.04.04.20	Serviços de Assessoria Jurídica	20.000,00		
5.2.2.1.1.04.04.04.21	Serviços de Assessoria e Consultoria de Comunicação	120.000,00		
5.2.2.1.1.04.04.04.22	Serviços de Informática	1.000,00		
5.2.2.1.1.04.04.04.23	Serviços de Segurança Predial Preventiva	15.000,00		
5.2.2.1.1.04.04.04.24	Ponstagens de Correspondências de Cobrança	1.000,00		
5.2.2.1.1.04.04.04.25	Ponstagens de Correspondências Institucional	160.000,00		
5.2.2.1.1.04.04.04.26	Despesas com Alimentação	1.000,00		
5.2.2.1.1.04.04.04.27	Serviços de Microfilmagem de Documentos	90.000,00		
5.2.2.1.1.04.04.04.28	Despesas com Eleições	1.000,00		
5.2.2.1.1.04.04.04.29	Despesas Judiciais	1.000,00		
5.2.2.1.1.04.04.04.99	Outros Serviços e Encargos	150.000,00	1.292.000,00	
	A TRANSPORTAR	4.027.611,11	4.027.611,11	1.994.611,11

Florianópolis (SC), 08 de dezembro de 2014.

Contador

Tesoureiro

Presidente

CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE SANTA CATARINA
PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA PARA O EXERCÍCIO DE 2015
QUADRO GERAL DA DESPESA

Código	Especificação	Desdobramento	Fontes	Categoria Econômica
	DE TRANSPORTE			
5.2.2.1.1.04.05	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	4.027.611,11	4.027.611,11	1.994.611,11
5.2.2.1.1.04.05.01	Passagens Aéreas, Terrestres	57.000,00		
5.2.2.1.1.04.05.02	Locação de Veículos (Taxi - Van)	4.000,00		
5.2.2.1.1.04.05.03	Outras Despesas com Locomoção	5.000,00	66.000,00	2.099.000,00
5.2.2.1.1.05	CONTRIBUIÇÕES			
5.2.2.1.1.05.01	Cota Parte do CFO	2.174.723,53	2.174.723,53	2.174.723,53
5.2.2.1.1.06	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS			
5.2.2.1.1.06.01	Juros Sobre Empréstimos	-		
5.2.2.1.1.06.02	Atualização Monetária Sobre Empréstimos	-	-	
5.2.2.1.1.07	SERVIÇOS BANCÁRIOS			
5.2.2.1.1.07.01	Taxa Sobre Serviços Bancários	-		
5.2.2.1.1.07.02	Despesas com Cobrança	-	-	-
5.2.2.1.1.08	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES			
5.2.2.1.1.08.01	Subvenções	-	-	
5.2.2.1.1.09	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS CONTRIBUTIVAS			
5.2.2.1.1.09.01	IPTU	1.000,00		
5.2.2.1.1.09.02	IPVA	1.000,00		
5.2.2.1.1.09.03	Impostos, Taxas e Pedágios	10.000,00	12.000,00	
5.2.2.1.1.10	SENTENÇAS JUDICIAIS			
5.2.2.1.1.10.01	Sentenças Judiciais	-	-	12.000,00
5.2.2.1.1.11	DEMAIS DESPESAS CORRENTES			
5.2.2.1.1.11.01	Despesas de Exercícios Anteriores	-	-	-
	TOTAL	2.252.723,53	2.252.723,53	4.285.723,53
	TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	6.280.334,64	6.280.334,64	6.280.334,64

Florianópolis (SC), 08 de dezembro de 2014.

Contador

Tesoureiro

Presidente

CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE SANTA CATARINA
Proposta Orçamentária para o Exercício de 2015
QUADRO GERAL DA DESPESA

Código	Especificação	Desdobramento	Fontes	Categoria Econômica
5.2.2.1.2	DOTAÇÃO INICIAL DESPESA DE CAPITAL			
5.2.2.1.2.01	INVESTIMENTOS			
5.2.2.1.2.01.01	OBRAS E INSTALAÇÕES			
5.2.2.1.2.01.01.01	Obras e instalações	184.828,28	184.828,28	
5.2.2.1.2.01.02	TÍTULOS E AÇÕES			
5.2.2.1.2.01.02.01	Títulos de renda	-		
5.2.2.1.2.01.02.02	Ações	-	-	
5.2.2.1.2.01.03	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE			
5.2.2.1.2.01.03.01	Veículos	120.000,00		
5.2.2.1.2.01.03.02	Máquinas, Motores e Aparelhos	50.000,00		
5.2.2.1.2.01.03.03	Insignias, Flâmulas, Brasões e Bandeiras	1.000,00		
5.2.2.1.2.01.03.04	Mobiliário em Geral e Utensílios de Escritório	50.000,00		
5.2.2.1.2.01.03.05	Utensílios de Copa e Cozinha	1.000,00		
5.2.2.1.2.01.03.06	Objetos Historicos, Obras de Arte, ETC	1.000,00		
5.2.2.1.2.01.03.07	Biblioteca, Fitoteca e Videoteca	5.000,00	228.000,00	
5.2.2.1.2.01.04	AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS - EXETO AQUELES NECES. P/ REALIZAÇÃO DE OBRAS			
5.2.2.1.2.01.04.01	Edifícios	-		
5.2.2.1.2.01.04.02	Terrenos	-	-	
5.2.2.1.2.01.05	INTANGÍVEL			
5.2.2.1.2.01.05.01	Marcas e Patentes	-	-	412.828,28
5.2.2.1.2.02	INVERSÕES FINANCEIRAS			
5.2.2.1.2.03	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA			
5.2.2.1.2.03.01	AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS			
5.2.2.1.2.03.01.01	Empréstimos para Despesas de Custeio	-		
5.2.2.1.2.03.01.02	Empréstimos para Aquisição, Construção e Reforma de Sede	-	-	
5.2.2.1.2.03.02	OUTRAS AMORTIZAÇÕES			
5.2.2.1.2.03.02.01	Despesas de Exercícios Anteriores	-	-	
5.2.2.1.2.04	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL			
5.2.2.1.2.04.01	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL			
5.2.2.1.2.04.01.01	Outras Transferências de Capital	-	-	-
5.2.2.1.2.04.02	RESERVA DE CONTINGÊNCIA			
5.2.2.1.2.04.02.01	Reservas de Contingência	-	-	-
	TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	412.828,28	412.828,28	412.828,28
	TOTAL GERAL DAS DESPESAS	6.693.162,92	6.693.162,92	6.693.162,92
	TOTAL GERAL DAS DESPESAS E RECEITAS	13.386.325,84	13.386.325,84	13.386.325,84

Despesas com pessoal

Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade	2014	2015
Remuneração Funcionários (anuênio, gratificações, adicionais, licença maternidade, gratificação de natal 13º salário, férias, abono, horas extras)	R\$ 1.024.617,40	R\$ 1.035.323,30
Indenizações (Auxílio Alimentação)	R\$ 259.905,92	R\$ 264.559,00
Benefícios Assistenciais e Previdenciários (Assistência Médica)	R\$ 17.964,18	R\$ 20.181,16
Demais Despesas Variáveis (vale transporte, multas rescisórias, INSS, FGTS e PIS)	R\$ 409.829,66	R\$ 425.692,73
Decisões Judiciais (Indenizações Trabalhistas e multa do FGTS)	R\$ 27.703,35	R\$ 0,00
TOTAL	R\$ 1.740.020,51	R\$ 1.745.756,10

Balanco Financeiro

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Receita Orçamentária	5.155.545,04	5.109.067,22	Despesa Orçamentária	4.734.558,44	4.785.063,75
RECEITA REALIZADA	5.155.545,04	5.109.067,22	CREDITO EMPENHADO LIQUIDADO	4.734.558,44	4.785.063,75
RECEITA CORRENTE	5.155.545,04	5.109.067,22	DESPEZA CORRENTE	4.722.748,31	4.704.869,25
RECEITAS DE CONTRIBUICOES	4.292.817,49	3.976.468,04	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.673.842,07	1.643.948,07
ANUIDADES	4.292.817,49	3.976.468,04	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	3.048.906,24	3.060.921,18
RECEITA PATRIMONIAL	20.786,58	19.657,50	DESPEZA DE CAPITAL	11.810,13	80.194,50
RECEITAS IMOBILIÁRIAS	20.786,58	19.657,50	INVESTIMENTOS	11.810,13	80.194,50
RECEITA DE SERVICOS	331.669,65	320.472,56	RESTOS A PAGAR N?O PROCESSADOS LIQUIDADOS A PAGAR		
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	195.801,69	176.450,15			
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	40.283,51	48.880,14			
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES		75,43			
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	95.584,45	95.066,84			
FINANCEIRAS	128.301,06	105.470,18			
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	29.451,79	37.143,32			
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	98.849,27	68.326,86			
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	98.849,27	68.326,86			
TRANSFERENCIAS CORRENTES		100.200,00			
TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS		100.200,00			

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	7.877,08	8.674,62			
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	7.877,08	8.674,62			
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	7.877,08	8.674,62			
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	374.093,18	578.124,32			
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA	331.872,16	514.289,95			
DIVIDA ATIVA FASE ADMINISTRATIVA	331.485,13	511.326,36			
DIVIDA ATIVA FASE EXECUTIVA	387,03	2.963,59			
RECEITAS DIVERSAS	42.221,02	63.834,37			
Transferências Financeiras Recebidas			Transferências Financeiras Concedidas		
Recebimentos Extraorçamentários	7.126.713,15	6.738.821,94	Pagamentos Extraorçamentários	7.127.794,84	6.838.477,07
Saldo em espécie do Exercício Anterior	277.578,25	53.307,33	Saldo em espécie do Exercício Seguinte	697.560,58	277.578,25
Total:	12.559.836,44	11.901.196,49		12.559.913,86	11.901.119,07

Florianópolis-SC, 31 de dezembro de 2015

Emanuelle Rodrigues
Contadora
CRCSC 30.699/O-4
054.947.529-09

Élito Araújo
Presidente
096.070.649-68

Balanco Orçamentário

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITA CORRENTE	6.685.162,92	6.685.162,92	5.155.545,04	-1.529.617,88
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	5.042.514,03	5.042.514,03	4.292.817,49	-749.696,54
ANUIDADES	5.042.514,03	5.042.514,03	4.292.817,49	-749.696,54
Pessoa Física	4.718.035,68	4.718.035,68	3.840.249,05	-877.786,63
Pessoa Jurídica	324.478,35	324.478,35	452.568,44	128.090,09
RECEITA PATRIMONIAL	3.404,10	3.404,10	20.786,58	17.382,48
RECEITAS IMOBILIÁRIAS	3.404,10	3.404,10	20.786,58	17.382,48
Aluguéis	3.404,10	3.404,10	20.786,58	17.382,48
RECEITA DE SERVIÇOS	273.725,51	273.725,51	331.669,65	57.944,14
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	157.084,61	157.084,61	195.801,69	38.717,08
Pessoa Física	96.588,23	96.588,23	139.765,91	43.177,68
Pessoa Jurídica	60.496,38	60.496,38	56.035,78	-4.460,60
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	31.640,90	31.640,90	40.283,51	8.642,61
Pessoa Física	31.640,90	31.640,90	40.283,51	8.642,61
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	85.000,00	85.000,00	95.584,45	10.584,45
Serviços de Listagem	2.000,00	2.000,00	0,00	-2.000,00
Serviços de Divulgação	4.000,00	4.000,00	0,00	-4.000,00
Taxa de Credenciamento de Curso de Especialização	4.000,00	4.000,00	4.806,12	806,12
Taxa de 1º Via de Certificado - Pessoa Jurídica	15.000,00	15.000,00	13.759,65	-1.240,35
Multa Eleitoral	30.000,00	30.000,00	57.367,39	27.367,39

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Taxa de Registro/Inscrição de Habilitação	0,00	0,00	866,39	866,39
Outras Receitas de Serviços	30.000,00	30.000,00	18.784,90	-11.215,10
FINANCEIRAS	89.500,00	89.500,00	128.301,06	38.801,06
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	38.500,00	38.500,00	29.451,79	-9.048,21
Pessoa Física	35.000,00	35.000,00	26.391,55	-8.608,45
Pessoa Jurídica	3.500,00	3.500,00	3.060,24	-439,76
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	51.000,00	51.000,00	98.849,27	47.849,27
MULTAS SOBRE ANUIDADES	6.000,00	6.000,00	0,00	-6.000,00
Pessoa Física	5.000,00	5.000,00	0,00	-5.000,00
Pessoa Jurídica	1.000,00	1.000,00	0,00	-1.000,00
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	45.000,00	45.000,00	98.849,27	53.849,27
Jrs e Corr Monet Poupança	45.000,00	45.000,00	98.849,27	53.849,27
TRANSFERENCIAS CORRENTES	5.000,00	5.000,00	0,00	-5.000,00
TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	5.000,00	5.000,00	0,00	-5.000,00
Contrib ou Auxílios para Desenv das Ativ da Fisc	5.000,00	5.000,00	0,00	-5.000,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	10.000,00	10.000,00	7.877,08	-2.122,92
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	10.000,00	10.000,00	7.877,08	-2.122,92
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	10.000,00	10.000,00	7.877,08	-2.122,92
Receitas não Identificadas	10.000,00	10.000,00	7.877,08	-2.122,92
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	1.261.019,28	1.261.019,28	374.093,18	-886.926,10
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA	1.056.019,28	1.056.019,28	331.872,16	-724.147,12
DIVIDA ATIVA FASE ADMINISTRATIVA	905.159,39	905.159,39	331.485,13	-573.674,26
Anuidades	793.999,46	793.999,46	252.528,69	-541.470,77
Multas	15.879,99	15.879,99	4.472,23	-11.407,76
Juros	95.279,94	95.279,94	74.435,15	-20.844,79
Correção monetária sobre dívida administrativa	0,00	0,00	49,06	49,06

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS		PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO		
DIVIDA ATIVA FASE EXECUTIVA		150.859,89	150.859,89	387,03	-150.472,86		
Anuidades		132.333,24	132.333,24	387,03	-131.946,21		
Multas		2.646,66	2.646,66	0,00	-2.646,66		
Juros		15.879,99	15.879,99	0,00	-15.879,99		
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES		5.000,00	5.000,00	0,00	-5.000,00		
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES		5.000,00	5.000,00	0,00	-5.000,00		
Indenizações		2.000,00	2.000,00	0,00	-2.000,00		
Restituições		2.000,00	2.000,00	0,00	-2.000,00		
Carteira custo		1.000,00	1.000,00	0,00	-1.000,00		
RECEITAS DIVERSAS		200.000,00	200.000,00	42.221,02	-157.778,98		
Saldo de Exercícios Anteriores		100.000,00	100.000,00	34.472,59	-65.527,41		
Outras Receitas Diversas		100.000,00	100.000,00	7.748,43	-92.251,57		
RECEITA DE CAPITAL		8.000,00	8.000,00	0,00	-8.000,00		
ALIENACAO DE BENS		8.000,00	8.000,00	0,00	-8.000,00		
ALIENAÇÕES DE BENS MÓVEIS		8.000,00	8.000,00	0,00	-8.000,00		
Veículos		8.000,00	8.000,00	0,00	-8.000,00		
SUB-TOTAL DAS RECEITAS		6.693.162,92	6.693.162,92	5.155.545,04	-1.537.617,88		
DÉFICIT		0,00	0,00	0,00	0,00		
TOTAL		6.693.162,92	6.693.162,92	5.155.545,04	-1.537.617,88		
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS		DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE		6.280.334,63	6.461.034,63	4.722.748,31	4.722.748,31	4.722.748,31	1.738.286,32
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS		1.589.611,10	1.780.611,10	1.673.842,07	1.673.842,07	1.673.842,07	106.769,03
REMUNERAÇÃO PESSOAL		1.222.777,77	1.372.777,77	1.286.395,73	1.286.395,73	1.286.395,73	86.382,04
Salários		1.087.000,00	1.117.000,00	1.099.366,56	1.099.366,56	1.099.366,56	17.633,44
Gratificação de Natal 13º Salário		90.583,33	90.583,33	68.417,29	68.417,29	68.417,29	22.166,04

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
Férias 1/3 (CF/88)	30.194,44	150.194,44	110.924,23	110.924,23	110.924,23	39.270,21
Abono Pecuniário de Férias (10 dias)	15.000,00	15.000,00	7.687,65	7.687,65	7.687,65	7.312,35
ENCARGOS PATRONAIS	366.833,33	407.833,33	387.446,34	387.446,34	387.446,34	20.386,99
INSS	256.783,33	286.783,33	266.651,51	266.651,51	266.651,51	20.131,82
FGTS	97.822,22	103.822,22	103.736,71	103.736,71	103.736,71	85,51
PIS Sobre Folha de Pagamento	12.227,78	17.227,78	17.058,12	17.058,12	17.058,12	169,66
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.504.000,00	2.483.700,00	1.427.255,48	1.427.255,48	1.427.255,48	1.056.444,52
BENEFÍCIOS A PESSOAL	342.000,00	392.000,00	322.232,05	322.232,05	322.232,05	69.767,95
Vale Transporte	50.000,00	50.000,00	35.150,99	35.150,99	35.150,99	14.849,01
Plano de Saúde	1.000,00	51.000,00	22.522,06	22.522,06	22.522,06	28.477,94
Plano Odontológico	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00
Auxílio Alimentação	290.000,00	290.000,00	264.559,00	264.559,00	264.559,00	25.441,00
BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00
OUTROS BENEFÍCIOS EVENTUAIS	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00
Auxílio Educação	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00
Auxílio Creche	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00
Auxílio Uniforme	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00
OUTRAS VR PATRIM. DIMINUT. PESSOAL ENCARGOS	60.000,00	30.000,00	3.095,40	3.095,40	3.095,40	26.904,60
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS	60.000,00	30.000,00	3.095,40	3.095,40	3.095,40	26.904,60
Indenizações Trabalhistas	40.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00
Multa do FGTS	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00
Multas Rescisórias	10.000,00	10.000,00	3.095,40	3.095,40	3.095,40	6.904,60
USO DE BENS, SERVICOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	2.033.000,00	1.992.700,00	1.066.189,96	1.066.189,96	1.066.189,96	926.510,04
DIÁRIA CIVIL	390.000,00	400.000,00	196.372,75	196.372,75	196.372,75	203.627,25
Funcionários	130.000,00	130.000,00	56.917,05	56.917,05	56.917,05	73.082,95
Conselheiros	170.000,00	170.000,00	57.942,95	57.942,95	57.942,95	112.057,05

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
Convidados	53.000,00	53.000,00	39.493,61	39.493,61	39.493,61	13.506,39
Ajudas de Custo	37.000,00	47.000,00	42.019,14	42.019,14	42.019,14	4.980,86
MATERIAL DE CONSUMO	231.000,00	265.500,00	182.820,96	182.820,96	182.820,96	82.679,04
Artigos de Expediente	22.000,00	42.000,00	30.003,89	30.003,89	30.003,89	11.996,11
Artigos e Materiais para Higiene	14.000,00	15.000,00	14.611,43	14.611,43	14.611,43	388,57
Materiais para Manutenção de Bens Móveis	8.000,00	13.000,00	8.965,45	8.965,45	8.965,45	4.034,55
Materiais para Acondicionamento e Embalagem	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00
Combustíveis e Lubrificantes	34.000,00	37.500,00	37.348,75	37.348,75	37.348,75	151,25
Gêneros de Alimentação	47.000,00	47.000,00	36.872,05	36.872,05	36.872,05	10.127,95
Materiais para Manutenção de Bens Imóveis/Instalações	22.000,00	22.000,00	10.240,63	10.240,63	10.240,63	11.759,37
Vestuário, Uniformes, Calçados, Roupas de Cama e Aviamentos	20.000,00	20.000,00	447,00	447,00	447,00	19.553,00
Materiais para Fotografias, Filmagens, Audio e Radiografias	1.000,00	1.000,00	350,00	350,00	350,00	650,00
Materiais Elétricos e de Telefonia	1.000,00	1.000,00	76,90	76,90	76,90	923,10
Material de Copa e Cozinha	3.000,00	3.000,00	1.418,76	1.418,76	1.418,76	1.581,24
Materiais de Informática	30.000,00	32.000,00	31.585,10	31.585,10	31.585,10	414,90
Materiais de Vacinação	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00
Carteiras e materiais de Identificação Profissional	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00
Bens Móveis Não Ativáveis	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00
Prêmios, Condecoração, Troféus, Diplomas e Medalhas	7.000,00	10.000,00	9.220,00	9.220,00	9.220,00	780,00
Materiais de Divulgação e Distribuição Gratuita	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00
Outros Materiais De Consumo	17.000,00	17.000,00	1.681,00	1.681,00	1.681,00	15.319,00
SERVICOS TERCEIROS - PESSOAS FÍSICAS	120.000,00	120.000,00	66.558,67	66.558,67	66.558,67	53.441,33
REMUNERACAO DE SERVICOS PESSOAIS	120.000,00	120.000,00	66.558,67	66.558,67	66.558,67	53.441,33
Remuneração de Serviços Pessoais	8.000,00	8.000,00	1.245,00	1.245,00	1.245,00	6.755,00
Encargos sobre Serviços Prestados	2.000,00	2.000,00	346,80	346,80	346,80	1.653,20
Bolsa Complementar Estágio	110.000,00	110.000,00	64.966,87	64.966,87	64.966,87	45.033,13

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
SERVIÇOS - PESSOA JURÍDICA	1.292.000,00	1.207.200,00	620.437,58	620.437,58	620.437,58	586.762,42
Assinatura de Jornais e Periódicos	8.000,00	8.000,00	5.578,38	5.578,38	5.578,38	2.421,62
Serviços de Energia Elétrica e Gás	32.000,00	48.000,00	46.245,90	46.245,90	46.245,90	1.754,10
Serviços de Asseio e Higiene	32.000,00	32.000,00	18.879,42	18.879,42	18.879,42	13.120,58
Serviços de Internet e Telefonia em Geral	120.000,00	120.000,00	116.255,04	116.255,04	116.255,04	3.744,96
Fretes e Carretos	1.000,00	7.000,00	6.112,90	6.112,90	6.112,90	887,10
Locação de Bens Imóveis e Condomínios	42.000,00	50.500,00	50.362,10	50.362,10	50.362,10	137,90
Reparos, Adaptações e Conservação de Bens Móveis e Imóveis	62.000,00	62.000,00	49.849,71	49.849,71	49.849,71	12.150,29
Seguros em Geral	150.000,00	150.000,00	17.158,06	17.158,06	17.158,06	132.841,94
Serviços de Divulgação, Impressão, Encadernação e Fotocópias	100.000,00	100.000,00	60.891,31	60.891,31	60.891,31	39.108,69
Congressos, Convenções, Conferências e Simpósios	20.000,00	20.000,00	13.292,00	13.292,00	13.292,00	6.708,00
Despesas Miúdas de Pronto Pagamento	40.000,00	20.000,00	13.620,44	13.620,44	13.620,44	6.379,56
Despesas com Software	60.000,00	60.000,00	39.803,69	39.803,69	39.803,69	20.196,31
Serviços de Medicina do Trabalho	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00
Serviços Domésticos	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00
Festividades, Recepções e Hospedagens	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00
Indenizações, Restituições e Reposições	15.000,00	15.000,00	6.579,13	6.579,13	6.579,13	8.420,87
Cursos e Treinamentos	18.000,00	21.500,00	20.962,00	20.962,00	20.962,00	538,00
Serviço de Assessoria Contábil	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00
Serviço de Assessoria Jurídica	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00
Serviço de Assessoria e Consultoria de Comunicação	120.000,00	120.000,00	54.590,00	54.590,00	54.590,00	65.410,00
Serviços de Informática	1.000,00	2.200,00	1.590,00	1.590,00	1.590,00	610,00
Serviços de Segurança Predial e Preventiva	15.000,00	15.000,00	0,00	0,00	0,00	15.000,00
Postagem de Correspondência de Cobrança	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00
Postagem de Correspondência Institucional	160.000,00	160.000,00	66.890,32	66.890,32	66.890,32	93.109,68

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
Despesas com Alimentação	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00
Serviços de Microfilmagem de Documentos	90.000,00	90.000,00	0,00	0,00	0,00	90.000,00
Despesas com Eleições	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00
Despesas Judiciais	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00
Outros Serviços e Encargos	150.000,00	50.000,00	31.777,18	31.777,18	31.777,18	18.222,82
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	66.000,00	66.000,00	35.738,07	35.738,07	35.738,07	30.261,93
Passagens Aéreas, Terrestres	57.000,00	57.000,00	35.738,07	35.738,07	35.738,07	21.261,93
Locação de Veículos (taxi-van)	4.000,00	4.000,00	0,00	0,00	0,00	4.000,00
Outras Despesas Com Locomoção	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00
CONTRIBUIÇÕES	2.174.723,53	2.174.723,53	1.603.854,14	1.603.854,14	1.603.854,14	570.869,39
Cota Parte do CFO	2.174.723,53	2.174.723,53	1.603.854,14	1.603.854,14	1.603.854,14	570.869,39
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS CONTRIBUTIVAS	12.000,00	22.000,00	17.796,62	17.796,62	17.796,62	4.203,38
IPTU	1.000,00	1.000,00	469,27	469,27	469,27	530,73
IPVA	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00
Impostos Taxas e Pedágios	10.000,00	20.000,00	17.327,35	17.327,35	17.327,35	2.672,65
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	412.828,29	232.128,29	11.810,13	11.810,13	11.810,13	220.318,16
INVESTIMENTOS	412.828,29	232.128,29	11.810,13	11.810,13	11.810,13	220.318,16
EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	228.000,00	228.000,00	11.810,13	11.810,13	11.810,13	216.189,87
Veículos	120.000,00	120.000,00	0,00	0,00	0,00	120.000,00
Máquinas Motores e Aparelhos	50.000,00	50.000,00	10.453,13	10.453,13	10.453,13	39.546,87
Insígnias Flâmulas Brasões e Bandeiras	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00
Mobiliário em Geral e Utensílios de Escritório	50.000,00	50.000,00	1.357,00	1.357,00	1.357,00	48.643,00
Utensílios de Copa e Cozinha	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00
Objetos Históricos, Obras de Arte etc.	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00
Biblioteca, fitoteca e Videoteca	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00
AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	184.828,29	4.128,29	0,00	0,00	0,00	4.128,29

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
Obras e Instalações	184.828,29	4.128,29	0,00	0,00	0,00	4.128,29
SUB-TOTAL DAS DESPESAS	6.693.162,92	6.693.162,92	4.734.558,44	4.734.558,44	4.734.558,44	1.958.604,48
SUPERÁVIT	0,00	0,00	420.986,60	0,00	0,00	0,00
TOTAL	6.693.162,92	6.693.162,92	5.155.545,04	4.734.558,44	4.734.558,44	1.537.617,88
TOTAL	6.693.162,92	6.693.162,92	5.155.545,04	4.734.558,44	4.734.558,44	1.537.617,88

Florianópolis-SC, 31 de dezembro de 2015

Emanuelle Rodrigues
 Contadora
 CRCSC 30.699/O-4
 054.947.529-09

Élito Araújo
 Presidente
 096.070.649-68

Balço Patrimonial

Período Anterior: 01/01/2014 à 31/12/2014

ATIVO			PASSIVO		
Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior	Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO CIRCULANTE	697.560,58	277.655,67	PASSIVO CIRCULANTE	48.921,92	50.003,61
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	697.560,58	277.578,25	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO	2.548,04	3.008,69
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	0,00	0,00	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO	0,00	0,00
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	0,00	77,42	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	0,00	0,00
INVESTIMENTOS TEMPORÁRIOS	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	0,00	0,00
ESTOQUES	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES	0,00	0,00
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	0,00	0,00	PROVISÕES A CURTO PRAZO	0,00	0,00
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	3.048.663,84	3.036.853,71	DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	46.373,88	46.994,92
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	0,00	0,00	PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A LONGO PRAZO	0,00	0,00
IMOBILIZADO	3.048.663,84	3.036.853,71	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	0,00	0,00
BENS MÓVEIS	1.131.565,28	1.119.755,15	FORNECEDORES A LONGO PRAZO	0,00	0,00
BENS IMÓVEIS	1.917.096,37	1.917.096,37	OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO	0,00	0,00
TÍTULOS E AÇÕES	2,19	2,19	PROVISÕES A LONGO PRAZO	0,00	0,00
INTANGÍVEL	0,00	0,00	DEMAIS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO	0,00	0,00
	0,00	0,00	RESULTADO DIFERIDO	0,00	0,00
			TOTAL DO PASSIVO	48.921,92	50.003,61

ATIVO			PASSIVO		
Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior	Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
			Patrimônio Social e Capital Social	2.875.564,95	2.875.564,95
			Ajuste de avaliação Patrimonial	0,00	0,00
			Resultados Acumulados	821.737,55	388.940,82
			TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.697.302,50	3.264.505,77
TOTAL	3.746.224,42	3.314.509,38	TOTAL	3.746.224,42	3.314.509,38

ATIVO FINANCEIRO	697.560,58	277.655,68	PASSIVO FINANCEIRO	48.921,92	50.003,61
ATIVO PERMANENTE	3.048.663,84	3.036.853,70	PASSIVO PERMANENTE	0,00	0,00
SALDO PATRIMONIAL				3.697.302,50	3.264.505,77

Compensações

ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Saldo do Atos Potenciais Ativos			Saldo do Atos Potenciais Passivos		
Execução de Garantias e Contragarantias Recebidas	0,00	0,00	Execução de Garantias e Contragarantias Concedidas	0,00	0,00
Execução de Direitos Conveniados	0,00	0,00	Execução de Obrigações Conveniadas	0,00	0,00
Execução de Direitos Contratuais	0,00	0,00	Execução de Obrigações Contratuais	0,00	0,00
Execução de Outros Atos Potenciais do Ativo	0,00	0,00	Execução de Outros Atos Potenciais do Passivo	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	TOTAL	0,00	0,00

Quadro do Superávit/Déficit Financeiro

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Superávit Financeiro	648.638,66	227.652,07

Florianópolis-SC, 31 de dezembro de 2015

Emanuelle Rodrigues
 Contadora
 CRCSC 30.699/O-4
 054.947.529-09

Élito Araújo
 Presidente

096.070.649-68

Demonstração dos Fluxos de Caixa

	Exercício Atual	Exercício Anterior
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES		
INGRESSOS		
RECEITA CORRENTE	5.155.545,04	5.109.067,22
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	4.292.817,49	3.976.468,04
ANUIDADES	4.292.817,49	3.976.468,04
RECEITA PATRIMONIAL	20.786,58	19.657,50
RECEITAS IMOBILIÁRIAS	20.786,58	19.657,50
RECEITA DE SERVIÇOS	331.669,65	320.472,56
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	195.801,69	176.450,15
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	40.283,51	48.880,14
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	0,00	75,43
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	95.584,45	95.066,84
FINANCEIRAS	128.301,06	105.470,18
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	29.451,79	37.143,32
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	98.849,27	68.326,86
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	98.849,27	68.326,86
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	0,00	100.200,00
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00	100.200,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	7.877,08	8.674,62
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	7.877,08	8.674,62
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	7.877,08	8.674,62
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	374.093,18	578.124,32
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA	331.872,16	514.289,95
DÍVIDA ATIVA FASE ADMINISTRATIVA	331.485,13	511.326,36
DÍVIDA ATIVA FASE EXECUTIVA	387,03	2.963,59
RECEITAS DIVERSAS	42.221,02	63.834,37
INGRESSOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	7.126.713,15	6.738.821,94
DESEMBOLSOS		
DESPESA CORRENTE	4.722.748,31	4.704.869,25
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.673.842,07	1.643.948,07
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	3.048.906,24	3.060.921,18
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS A PAGAR	0,00	0,00
DESEMBOLSOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	7.127.794,84	6.838.477,07
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	431.715,04	304.542,84
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
INGRESSOS		
DESEMBOLSOS		
INVESTIMENTOS	11.810,13	80.194,50
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-11.810,13	-80.194,50
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
INGRESSOS		
DESEMBOLSOS		
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	0,00	0,00
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO		

GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	419.904,91	224.348,34
--	------------	------------

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	277.578,25	53.307,33
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL	697.483,16	277.655,67

Florianópolis-SC, 31 de dezembro de 2015

Emanuelle Rodrigues

Contadora

CR CSC 30.699/O-4

054.947.529-09

Élito Araújo

Presidente

096.070.649-68

Variações Patrimoniais

VARIACIONES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS					
	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
VARIACAO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	5.155.545,04	5.109.067,22	VARIACAO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	4.722.748,31	4.704.869,25
CONTRIBUIÇÕES	4.292.817,49	3.976.468,04	PESSOAL E ENCARGOS	1.999.169,52	1.977.477,88
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	4.292.817,49	3.976.468,04	REMUNERACAO DE PESSOAL	1.286.395,73	1.280.038,95
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	4.292.817,49	3.976.468,04	REMUNERACAO A PESSOAL - RPPS	1.286.395,73	1.280.038,95
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	352.456,23	340.130,06	ENCARGOS PATRONAIS	387.446,34	363.909,12
EXPLORAÇÃO DE BENS DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	352.456,23	340.130,06	ENCARGOS PATRONAIS - RPPS	387.446,34	363.909,12
VALOR BRUTO DE EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	352.456,23	340.130,06	BENEFÍCIOS A PESSOAL	322.232,05	290.760,27
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	128.301,06	105.470,18	BENEFÍCIOS A PESSOAL - RPPS	322.232,05	290.760,27
JUROS E ENCARGOS DE MORA	29.451,79	37.143,32	OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS - PESSOAL E ENCARGOS	3.095,40	42.769,54
JUROS E ENCARGOS DE MORA SOBRE FORNECIMENTOS DE BENS E SERVIÇOS	29.451,79	37.143,32	INDENIZACOES E RESTITUICOES TRABALHISTAS	3.095,40	42.769,54
OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS - FINANCEIRAS	98.849,27	68.326,86	USO DE BENS, SERVICOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	1.101.928,03	1.161.809,11
MULTAS SOBRE ANUIDADES	98.849,27	68.326,86	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	182.820,96	164.811,96
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	0,00	100.200,00	CONSUMO DE MATERIAL	182.820,96	164.811,96
TRANSFERÊNCIAS INTRA GOVERNAMENTAIS	0,00	100.200,00	SERVIÇOS	919.107,07	996.997,15
TRANSFERÊNCIAS INTRA GOVERNAMENTAIS	0,00	100.200,00	DIÁRIAS CIVIL	196.372,75	200.433,94
OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	381.970,26	586.798,94	SERVICOS TERCEIROS - PESSOAS FÍSICAS	102.296,74	108.552,45
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA A CLASSIFICAR	7.877,08	8.674,62	SERVICOS TERCEIROS - PESSOAS JURÍDICAS	620.437,58	688.010,76
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	7.877,08	8.674,62	TRIBUTARIAS	1.621.650,76	1.565.582,26
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	331.872,16	514.289,95	IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	17.796,62	7.274,23
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	331.872,16	514.289,95	IMPOSTOS	17.796,62	7.274,23
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	42.221,02	63.834,37	CONTRIBUICOES	1.603.854,14	1.558.308,03
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	42.221,02	63.834,37	CONTRIBUICOES	1.603.854,14	1.558.308,03
Total das Variações Ativas :	5.155.545,04	5.109.067,22	Total das Variações Passivas :	4.722.748,31	4.704.869,25
			RESULTADO PATRIMONIAL		
Déficit do Exercício			Superávit do Exercício	432.796,73	404.197,97

	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
Total	5.155.545,04	5.109.067,22	Total	5.155.545,04	5.109.067,22

Florianópolis-SC, 31 de dezembro de 2015

Emanuelle Rodrigues
 Contadora
 CRCSC 30.699/O-4
 054.947.529-09

Élito Araújo
 Presidente
 096.070.649-68

**Variações Patrimoniais Qualitativas
 (decorrentes da execução orçamentária)**

VARIAÇÕES ATIVAS	Exercício Atual	Exercício Anterior	VARIAÇÕES PASSIVAS	Exercício Atual	Exercício Anterior
INCORPORAÇÃO DE ATIVOS	11.810,13	0,00	INCORPORAÇÃO DE PASSIVO	0,00	0,00
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVO	0,00	0,00	DESINCORPORAÇÃO DE ATIVO	0,00	0,00